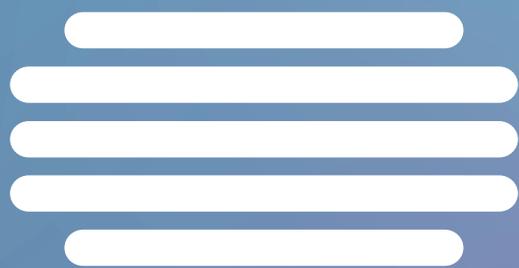


PLANO DE ATIVIDADES 2020



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



Índice

Mensagem do Conselho de Administração	5
I. Serviço Público Diferenciado e Inovador	9
1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos	10
1.1. Televisão	11
1.1.1. Informação de Televisão	11
1.1.2. RTP1	13
1.1.3. RTP2	17
1.1.4. RTP3	18
1.1.5. RTP Memória	20
1.1.6. RTP Açores	23
1.1.7. RTP Madeira	25
1.2. Rádio	26
1.2.1. Informação na Rádio	26
1.2.2. Antena1	28
1.2.3. Antena2	31
1.2.4. Antena3	33
1.2.5. RDP Açores	34
1.2.6. Madeira	35
1.3. Produção e Acessibilidades	36
2. Digital no Centro da Estratégia	38
2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais	39
2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos	40
3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade	45
3.1. Cinema e produção em língua portuguesa	45
3.2. Música em língua Portuguesa	46
3.3. Parcerias RTP	47
3.4. Vertente institucional	48

3.5.	Arquivo	49
3.6.	Núcleo Museológico	50
4.	Presença Qualificada da RTP no Mundo	51
4.1.	RTP Internacional.....	51
4.2.	RTP África	55
4.3.	RDP Internacional.....	57
4.4.	RDP África.....	58
4.5.	Cooperação.....	59
5.	Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações	60
II.	Gestão exemplar numa empresa de referência	63
6.	Gestão Exemplar e Transparente	64
6.1.	Posicionamento e comunicação da Marca RTP	64
6.2.	Renovação dos processos de planeamento e controlo.....	66
6.3.	Evolução de receitas comerciais	67
6.4.	Aumento de Eficiência e redução da pegada ecológica.....	68
7.	Empresa de <i>media</i> muito atrativa para trabalhar.....	70
7.1.	Renovação Tecnológica e Operacional	70
7.2.	Recursos Humanos	82
III.	Orçamento e Plano de Investimentos 2020-2022	90
8.	Orçamento e Plano de Investimentos	91
8.1.	Princípios gerais	91
8.2.	Plano de Investimentos 2020-2022.....	92
8.3.	Plano 2020-2022	93
8.4.	Princípios Financeiros – Referências para 2020.....	93
8.5.	Recursos Humanos	96
8.6.	Endividamento.....	99
8.7.	Indemnizações compensatórias e subsídios.....	100
	Anexo 1 – Demonstrações Financeiras.....	104

Anexo 2 – IPG-Instrumentos previsionais de gestão (formato SIRIEF) (unid Euros) ...	107
Anexo 3 - Detalhe do Plano de Investimento Plurianual 2020-2022	110
Anexo 4 – Mapa OP-01 Ministério 11 – RTP OE 2020 (04.11.2019)	111
Anexo 5 – Declaração de conformidade.....	113
Anexo 6 – Parecer do Órgão de Fiscalização.....	114

Mensagem do Conselho de Administração

2020 será para a RTP um ano de plena execução e mesmo aceleração do **Projeto Estratégico “Com os olhos postos no futuro”**, que rege o triénio em curso, de junho de 2018 a junho de 2021.

A empresa irá assim consolidar **apostas e lançar novas iniciativas** com o propósito de afirmar cada vez mais a relevância, o carácter inovador e uma presença forte do serviço público, em todas as plataformas, desde a rádio, a televisão e o digital, junto dos públicos residentes no país e emigrantes, e nos vários domínios, desde a informação, à área de programas, às múltiplas intervenções no domínio cultural.

O referido Projeto Estratégico da RTP tem **sete eixos prioritários**, que aliás formam a estrutura deste Plano de Atividades, de modo a facilitar a leitura e para que se possa seguir com detalhe a execução das iniciativas concretas previstas e verificar a sua integração no caminho estratégico definido. Já o tínhamos feito no Plano de Atividades de 2019, assim como o Relatório e Contas de 2018 já tinha seguido esta estrutura, para que todas as entidades externas possam ir acompanhando a concretização dos objetivos que nos propomos realizar.

Vale a pena relembrar os eixos estratégicos definidos para a RTP e que norteiam a nossa ação, todos os dias, através de múltiplas iniciativas:

- Investir na qualidade e inovação dos conteúdos;
- Colocar o digital no centro da estratégia;
- Reforçar o contributo para as indústrias criativas;
- Potenciar e qualificar a presença da RTP no mundo;
- Ser disruptiva na oferta e mais apelativa para as novas gerações;
- Ser uma empresa com uma gestão exemplar e transparente;
- Ser uma empresa de média muito atrativa para trabalhar.

Das múltiplas iniciativas presentes no Plano de Atividades que se apresenta de seguida, **destacamos as seguintes ações**, pela sua relevância e porque são ilustrativas da atuação da RTP numa série de frentes e com inúmeras aplicações e derivações:

- **Aposta em conteúdos de grande qualidade**, tanto na rádio como na televisão, capitalizando na credibilidade da informação da RTP, com forte presença a nível nacional, regional e internacional, com espaços relevantes de debate e comentário e investigação;
- Produção e exibição de formatos que acrescentem ao panorama do audiovisual nacional, reforçando o papel distintivo do serviço público, contribuindo também para o **fomento da produção independente**, nomeadamente através de apostas estruturadas em telefilmes e documentários;
- **Reforço da emissão de conteúdos dos serviços de programas regionais, Açores e Madeira, nos serviços de programas nacionais** e também nos internacionais, consolidando uma prática que tem vindo a ser incrementada nos últimos tempos;
- Lançamento de **novas ofertas na área do digital**, nomeadamente do **RTP Palco**, que agregará conteúdos das artes performativas (teatro, ópera, concertos, dança), bem como reforço da aposta no **RTP Lab**, com a produção sistemática de séries de ficção nativas digitais, reforço da oferta do **RTP Ensina**, com produção de novas séries de conteúdos em articulação com escolas, e ainda a emissão recorrente de mais conteúdos desportivos de múltiplas modalidades, num contentor de conteúdos dedicado, o **RTP Desporto**;
- Consolidação da presença da RTP na **edição de livros**, fomentando os hábitos de leitura, através de uma coleção especialmente dedicada ao público juvenil. Continuação da prática de divulgação de **iniciativas culturais** e desenvolvimento de **parcerias** com museus, fundações e instituições de referência para a promoção de atividades, bem como acompanhamento de programas como o Plano Nacional das Artes e especial atenção à promoção de artistas e ações que promovam o talento nacional em contextos internacionais;
- Continuação do forte impulso dado à política de **cooperação** com países africanos de língua portuguesa, e ainda cobrindo o Brasil e Timor Leste, consolidando as apostas em curso em termos de reforço dos meios das delegações RTP em África, partilha de conteúdos com operadores de países de língua portuguesa e emissão de programas da RTP em operadores parceiros, reforço da distribuição dos canais RTP, ações de

formação e realização de estágios profissionais, apoio na conceção de projetos técnicos e de renovação tecnológica;

- Afirmação da presença da RTP no contexto da **UER/EBU**, participação ativa nos principais fóruns, nomeadamente Executive Board, Digital Committee, Financial and fee review Group, Strategy Group;
- Desenvolvimento da oferta da **RTP Arena** na área dos *eSports/gaming*, especialmente dirigida a públicos jovens, que tem gerado um enorme impacto, com mais de 8 milhões de visitas ano e mais de 700 mil utilizadores únicos. Reforço dos conteúdos disponíveis, participação redobrada em grandes eventos e partilha da prática RTP junto de operadores públicos europeus atentos a esta realidade e à iniciativa do operador português neste domínio;
- Intensificação das políticas orientadas à **sustentabilidade**, na linha do que a RTP tem vindo a realizar nos últimos tempos, promovendo as energias limpas, recorrendo cada vez mais a viaturas elétricas, reduzindo o consumo de plásticos e a utilização de papel, e sensibilizando os colaboradores e entidades parceiras para hábitos que contribuam para o respeito ambiental;
- Concretização de **programas estruturados de recursos humanos** com vista a promover a mobilidade interna. Definição de planos e boas práticas para o reforço de competências em função dos principais desafios que a empresa enfrenta face ao futuro. Adoção de mecanismos de avaliação de desempenho, identificação de talentos e de necessidades de formação que conduzam a efetivas políticas de desenvolvimento dos colaboradores e criação de novas oportunidades de carreira;
- Realização de **programas de investimentos nas principais áreas operativas**. Uma vez que 2019 foi um ano bastante dedicado aos estúdios de rádio, a *software* de programação de rádio, a equipamentos de exterior regionais, a *regies* e equipamento de informação, a delegações em África, entre outros; 2020 será um ano de grande aposta na **transição para a emissão em HD**, no reforço de meios de exterior e renovação de estúdios, incluindo um projeto de renovação de imagem para a informação, na aposta na distribuição de rádio por *IP*, entre outras iniciativas detalhadas no documento que a seguir se apresenta.

Em termos **económicos e financeiros**, a RTP irá manter o trajeto de sustentabilidade e equilíbrio que tem vindo a ser trilhado nos últimos anos, tentando dar resposta aos desafios crescentes que são colocados à operação pública de audiovisual. De facto, tem sido grande

o esforço para conciliar o lançamento de novos serviços e funcionalidades que tem vindo a ocorrer e que irá continuar a ocorrer, com o não crescimento das receitas, quer via contribuição audiovisual (CAV) quer publicitárias (em função da evolução negativa do mercado e da natureza da programação da RTP e dos limites impostos), juntando também o efeito das políticas de pessoal e de integração de precários aplicadas às empresas do setor público empresarial.

Em suma, **2020 será para a RTP um ano de grande atividade e afirmação**, numa série de domínios chave do serviço público, em que estaremos particularmente ativos nas iniciativas relacionadas com inovação nos conteúdos, apostas no digital, ações no plano internacional, outras dirigidas às novas gerações, e programas internos de grande envergadura e transformacionais nas áreas de recursos humanos e gestão do talento, bem como na renovação tecnológica e preparação para a realidade da alta definição.

I.

SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR

I. Serviço Público Diferenciado e Inovador

1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

Em 2020 iremos aprofundar o caminho já iniciado em anos anteriores reforçando os valores de **qualidade e inovação dos conteúdos** num total compromisso com os públicos, a cultura e com as indústrias das quais somos parceiros.

Propomo-nos produzir conteúdos estimulantes, nos vários serviços de programas e nas várias plataformas, com a ambição de também captar as novas gerações.

A organização das equipas, a orientação das energias e do talento, a mobilização de recursos técnicos e financeiros e a capacidade de desenvolvimento de projetos deve alinhar-se de forma coerente com as novas dinâmicas de consumo.

1.1. Televisão

1.1.1. Informação de Televisão

A RTP continuará em 2020 a trabalhar para ser a informação mais **credível** na oferta audiovisual portuguesa como o foi em 2019. A informação da RTP deverá ser uma referência do jornalismo televisivo, com forte preocupação na formação de mentalidades, no exercício da cidadania com uma atenção focada na diversidade, nas novas tendências e na educação.

Prosseguirá uma informação baseada no rigor, na isenção, na independência, no pluralismo, na inclusão, na diversidade e na inovação dirigida a vários públicos para garantir uma proximidade constante a todos.

Terá a sua atenção focada no importante, em detrimento do acessório, em termos do valor notícia promovendo uma cidadania empenhada, ativa e responsável. Importante e fundamental, em 2020, é a RTP **reforçar a sua presença no território nacional** para alargar as suas opções editoriais. A nossa **rede de delegações**, os **centros regionais** dos Açores e da Madeira e ainda o **Centro de Produção do Norte (CPN)** são peças fundamentais para o jornalismo de proximidade que pretendemos prosseguir.

Queremos ser televisão de todos em diferentes momentos noticiosos. Tal como em 2019, queremos que em 2020 **o digital seja o centro das nossas atenções** já que é fundamental disseminar a informação de serviço público pelas várias plataformas que existem e que estão constantemente a ser criadas. Para isso há que **adaptar os conteúdos a todas as plataformas, com novas linguagens e formatos, de uma forma coordenada, conjunta, partilhada e adaptada a cada um desses meios**. A **comunicação interna** é imperativa para que se motivem os profissionais para um trabalho conjunto, que pretendemos seja transversal. Daí que seja necessária uma reorganização espacial da Redação por forma a alterar as dinâmicas de trabalho que permita uma maior interação entre o digital e a informação produzida na RTP3.

2020 será o ano em que a RTP volta a ter um delegado da RTP na Guiné-Bissau. A atenção e reflexo do trabalho produzido pela RTP África será mais efetiva no peso da informação que produziremos em 2020 nos principais jornais da RTP1.

Estas linhas de orientação estarão assim presentes nos diários “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “Bom Dia”, “Portugal em Direto”, todos na RTP1. A mesma orientação para os espaços não

diários de informação, como a “Grande Entrevista” com os rostos da notícia, o jornalismo de investigação no “Sexta às Nove”, a reportagem no “Linha da Frente” e a reportagem centrada nas histórias de vida em “Outras Histórias”. Em 2020 o **debate aberto a vários intervenientes e de diversas proveniências da sociedade civil** continuará a ser um marco da RTP1.

Em 2020 continuaremos a trabalhar na **reformatação do Telejornal**, iniciada a propósito dos 60 anos do Telejornal em outubro de 2019, com a presença constante dos protagonistas da notícia e com a inclusão de reportagens de média dimensão sobretudo no Telejornal e no Jornal da Tarde de fim de semana.

Dos acontecimentos de 2020 que vão ocupar a nossa atenção, destaque para:

- A cobertura da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães, que o navio escola Sagres vai efetuar e que se prolongará até janeiro de 2021;
- Os 200 anos Revolução Liberal de 1820;
- Os 75 anos Holocausto evocados pela ONU;
- Os 150 anos da morte de Lenin;
- Os 80 anos da Concordata;
- Os 100 anos do nascimento de Amália.

O **Desporto**, quer no tratamento editorial quer nas transmissões desportivas, é uma das marcas do serviço público de Televisão. O ecletismo na cobertura das várias modalidades e o acompanhamento dos grandes acontecimentos continuará a fazer parte do futuro da RTP. Além de transmitir centenas de horas das várias modalidades, teremos a transmissão de:

- **Jogos Olímpicos de Tóquio** que vão ocupar um lugar de destaque no trabalho desenvolvido através de transmissões em direto e reportagem com enviados especiais;
- **Campeonato da Europa de Futebol** com transmissões em direto e reportagens com enviados especiais. Direitos que a RTP pretende adquirir, eventualmente em parceria com outros operadores, assegurando a transmissão deste importante evento, mas mantendo a sustentabilidade económica;
- Presença de seleções ou atletas portugueses em fases finais de campeonatos da Europa e do Mundo nas principais modalidades;
- Principais jogos da Taça de Portugal em futebol nos canais internacionais;
- Um jogo por jornada do campeonato nacional de basquetebol e de futsal;
- Rali de Portugal e Volta a Portugal em bicicleta.

Sublinhe-se que estas transmissões vão privilegiar a transmissão e não a reação; a reportagem e não apenas a citação; a valorização da análise e do debate em detrimento da polémica e do confronto. Em suma, queremos que a Informação da RTP seja aquela que melhor narra as várias facetas da sociedade portuguesa como um todo, com uma atenção particular à cultura, aos portugueses da diáspora, à alteração do universo dos residentes em Portugal, ou aos acontecimentos do mundo político, económico e social.

O **eixo central da informação manter-se-á na RTP3** conforme detalhamos no capítulo deste serviço de programas.

1.1.2. RTP1

Hoje, como no futuro, a questão está na **relevância dos conteúdos**: é fundamental produzir programas estimulantes, capazes de seduzir públicos novos - cada vez mais dinâmicos em termos de mobilidade - e garantir a sua distribuição de forma eficiente, em todas as plataformas, aproveitando as novas redes digitais, em Portugal e no mundo inteiro.

No atual momento, os canais públicos “abertos” desempenham um cada vez mais importante papel **agregador dos públicos**, sobretudo com a importância das emissões em direto – por oposição à oferta não linear, toda ela “gravada” -, seja na informação, na música, na final de um grande concurso ou no desporto.

Enquanto serviço de programas linear de matriz pública, a RTP1 deverá reforçar, em 2020, a sua atual rota de **aproximação aos vários públicos nacionais** (vivam em Portugal ou fora do país), garantindo a sua **relevância em áreas estratégicas decisivas**, como a informação, a ficção nacional, a produção nacional de documentários e magazines, o entretenimento de qualidade dirigido a todas as faixas etárias, a programação de proximidade, o desporto, o humor ou a cobertura de eventos ligados à História do país e à memória coletiva dos portugueses. Em todas elas, a programação da RTP1 deverá orientar-se por uma **diferenciação clara das ofertas comerciais existentes**, potenciando o talento, a criatividade, a inovação e a diversidade e investindo na produção nacional independente e no desenvolvimento de conteúdos em língua portuguesa.

Ficção

A aposta na ficção é um dos objetivos centrais deste serviço de programas para 2020. As séries de televisão conseguem hoje uma circulação internacional relevante independentemente da língua ou da geografia em que são produzidas – sempre que as temáticas e a qualidade de produção (história, guião, elenco, realização, edição) se distinguem num contexto global. Assim, iremos:

- **Reforçar a produção de séries nacionais para televisão** capazes de atrair a atenção da audiência nacional, mas também de obter um reconhecimento público internacional através da distribuição noutros países;
- Manter a capacidade de **produção de dez a doze séries nacionais por ano** (6 ou 13 episódios por série), com atenção especial à ficção histórica (a RTP1 deverá acentuar o seu perfil de único serviço de programas produtor de séries históricas em Portugal) ou à adaptação de obras literárias portuguesas. Em termos de emissão, a grelha da RTP1, dedicará espaços regulares, em horário nobre, para a emissão de séries, procurando uma cada vez maior aproximação da audiência aos conteúdos de ficção nacional de qualidade;
- Colocar as séries (bem como os documentários) na **RTP Play**;
- Desenvolver **projetos de ficção** em ligação muito próxima com produtores nacionais e outras entidades cujo envolvimento é decisivo para reforçar a capacidade de investimento e de promoção: Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), Turismo de Portugal, autarquias locais e outros parceiros privados interessados em criar uma nova dinâmica na produção de ficção em português;
- Apostar nas **coproduções internacionais**. A RTP1 deverá ampliar o seu papel dinamizador deste tipo de projetos, envolvendo os produtores portugueses com produtores e televisões de outras nacionalidades, em torno de formatos de ficção (séries, filmes e telefilmes) cujo conteúdo seja de interesse comum. A prioridade deverá orientar-se para os países europeus, com prioridade para Espanha pela proximidade histórica e geográfica e pela atual efervescência da ficção no país vizinho; o Brasil, pela ligação histórica e linguística; e os países africanos, pelas mesmas razões do Brasil, apesar da ainda débil capacidade de produção local;
- Estrear um **filme português** por mês e reexibir, pelo menos, outros **20 filmes portugueses de produção recente**;

- Produzir ou participar na produção de, pelo menos, **13 telefilmes originais**, baseados em contos de autores portugueses e realizados por um conjunto diversificado de profissionais;
- Emitir, em horário nobre, os telefilmes produzidos em 2019.

Entretenimento

O entretenimento familiar de qualidade é outras das marcas da atual RTP1.

- Manter as emissões do concurso de acesso “Preço Certo” e do concurso de horário nobre “Joker”. Ao longo de 2020, estes dois programas vão manter-se na “espinha dorsal” da grelha da RTP1. Os **concursos de talento**, sobretudo aqueles que se dirigem às faixas mais jovens da população, são conteúdos altamente agregadores de público nas emissões lineares e decisivos na distribuição digital;
- Emitir, aos sábados e domingos, programas de entretenimento, procurando juntar o humor, o **conhecimento e o talento**, em vários formatos, ao longo do ano. O objetivo é potenciar a inovação, a imaginação e a criatividade, garantindo a boa disposição nas noites de fim-de-semana;
- Emitir, diariamente, **talk shows** de grande diversidade entre si, produzidos por equipas criativas diferentes: “Prova Oral”, (em sinergia com Antena3), “Cá Por Casa”, “5 Para a Meia-Noite” e “Depois Vai-se a Ver e Nada”;
- Manter em antena os dois formatos diários produzidos pela RTP1, “Praça da Alegria” (estúdios do Porto) e “A Nossa Tarde” (estúdios de Lisboa), ambos com cenografia nova (de conceção interna) e conteúdos trabalhados para responder aos desafios destes dois períodos do dia, onde a televisão assume um importante papel de proximidade e companhia junto de parte relevante da audiência;
- Gravar e emitir **concertos** de bandas ou intérpretes nacionais e manter a presença em alguns dos principais festivais de música ao longo do ano;
- Manter a organização do **Festival da Canção** cujo vencedor representará Portugal no **Festival da Eurovisão**;
- Organizar o **Festival Andamento**, um grande evento de celebração da música feita em Portugal, cobrindo vários géneros musicais, para todos os tipos de público, realizando a segunda edição deste Festival em setembro de 2020 após o forte impacto da primeira edição que ocorreu em setembro de 2019;

- Produzir um **programa semanal sobre fado**, com entrevistas, debate e música ao vivo;
- Produzir uma **série documental** sobre o **rock** português;
- Manter a emissão da série “Vejam Bem”, um programa por mês, com entrevistas aos **grandes nomes da música portuguesa**.

Documentários

A RTP1 tem em curso a produção de mais de uma dezena de documentários, unitários ou em série, que serão emitidos ao longo de 2020. Todos os projetos são resultado de propostas de **produtores nacionais independentes**: “Cérebro, Deus” (4 episódios sobre os mistérios do cérebro humano, pela mesma equipa de 2017); “Sustentabilidade” (9 documentários, em parceria RTP/Fundação Gulbenkian); “Arte da Xávega”; “Migradores de Longa Distância”; “Refugiados em Portugal” (série de 16 episódios); “Vinhos Portugueses com História” (série de 5); “História do Teatro de Revista” (4 episódios), “Nos Trilhos do Salto”; “Rio de Onor, “Outro Tempo”. Em finalização, está também o documentário “A Mais Longa Jornada”, uma coprodução RTP/TVE, a propósito dos 600 anos da viagem de circum-navegação, dirigida por Fernão de Magalhães, para emissão logo no início de 2020.

Eventos e Proximidade

A RTP1 é o serviço de programas dos **grandes eventos nacionais e internacionais**. Ao longo do ano, a grelha adapta-se ao calendário e assinala todas as datas importantes com **emissões especiais**, espalhadas por todo o país, conforme a circunstância: o 10 junho, o 5 outubro, o 25 abril, o Natal e o Ano Novo, as comemorações da Páscoa, os desfiles de Carnaval, os Santos Populares (nas ilhas e no continente), as cerimónias religiosas em Fátima, além da presença regular em dezenas de eventos regionais ligados ao turismo e ao desenvolvimento local. Em 2020, a presença da RTP1, ao vivo e em direto, vai continuar a fazer-se sentir em cada ponto da geografia nacional, com atenção **especial às regiões do interior**, divulgando e promovendo o património histórico e ambiental, a música, o artesanato, a inovação, a gastronomia, as atividades ao ar livre e a paisagem.

1.1.3. RTP2

A RTP2 manterá a sua oferta de programação cultural e formativa de qualidade, garantindo a diversidade e inclusão, através de programas que abram à sociedade civil a abordagem de matérias da atualidade nacional, regional e internacional, programação inovadora, criativa e original com ênfase em obras e artistas de língua portuguesa, assegurando ainda os espaços educativos e de entretenimento diários destinados ao público infantojuvenil, bem como o desporto amador. A ficção continuará a ter expressão em todas as dimensões: cinema, curtas, ópera e bailado. Deste modo, em 2020 propomos:

- Continuar com a **diversidade da programação** como linha orientadora deste serviço de programas prosseguindo com programas nacionais produzidos em diversas produtoras independentes e programas estrangeiros de diferentes geografias ainda que seja a produção europeia que predominará;
- Manter a exibição de **documentários e divulgação cultural** com destaque para as biografias da escultora Dorita Castel-Branco e de Custódio Pacheco, fundador da Voz do Operário. E ainda documentários dos escritores Boris Vian e Mario Puzo, entre vários outros. **Estrear novas séries** como “Arte da Cura”, sobre a história da medicina ou a “A outra Escola” dedicada à educação, alunos, pais e profissionais da educação;
- Assinalar, em parceria com a TV Cultura do Brasil, o 100º aniversário do nascimento do escritor José Mauro de Vasconcellos;
- Assinalar os 80 anos do início da 2ª Guerra Mundial com programas e documentários;
- Emitir um **talk show**, em parceria com a Ordem dos Psicólogos, com foco nas emoções e nos comportamentos sociais. Com o título de “Impaciência do Coração” este *talk show* terá a coordenação e apresentação de Gabriela Moita;
- Promover a **inclusão** criando um espaço de 90 minutos entre as 11h00 e as 12h30 de programas nacionais e estrangeiros com língua gestual. Depende o cumprimento desta intenção da autorização dos autores dos programas estrangeiros para que se altere a sua obra colocando a “janela” dos intérpretes de língua gestual;
- Manter em grelha os **programas âncora** como o “Visita Guiada” e o “Sociedade Civil”. Concluir as negociações para a parceria com a TVE para a inclusão na série que a

esta estação já produziu sobre as suas cidades património mundial, de episódios da “Visita Guiada”, produzidos nas cidades património mundial portuguesas;

- Manter a **programação de cinema** com três noites: uma de cinema do mundo “Tudo Menos Hollywood”, outra de ciclos “Cinema de Sexta” e outra de cinema português “Cinema à Portuguesa”;
- Comemorar as efemérides com **Ciclos de Cinema** tendo em conta os aniversários de nascimento ou morte dos realizadores; com os aniversários de livros emblemáticos e também com as datas de grandes acontecimentos mundiais;
- Emitir **primeiras obras** no âmbito da **ficção nacional**, e séries de qualidade maioritariamente europeias;
- Continuar com a emissão das **Artes de Palco** nomeadamente com a transmissão dos “Dias da Música”, o “Festival ao Largo”, entre outros. Manter a oferta de programação erudita internacional; continuar a **apoiar as jovens companhias de teatro**;
- Manter o espaço da **programação infantojuvenil** com inclusão de mais animação portuguesa. Teremos também uma **segunda edição do Movimento Gentil**;
- Continuar a divulgar as atividades de relevo do **desporto amador**.

1.1.4. RTP3

O eixo central da informação noticiosa manter-se-á na RTP3, tal como atrás referimos, em estreita ligação às plataformas digitais, procurando a notícia e a reflexão em torno da atualidade e das questões que interessam à sociedade, da política à cultura, dos assuntos internacionais aos de economia ou do desporto. Continuaremos a privilegiar a agilidade informativa, a contextualização das notícias, a análise e debate plural da atualidade em todas as frentes.

Ao longo do ano, na Informação e nos programas, continuaremos a dar destaque às grandes questões do nosso tempo, nomeadamente:

- Desenvolver uma maior proximidade entre a informação de televisão e as **plataformas digitais** (RTP Notícias). Testar novas formas de produção noticiosa digital;

- Continuar a aposta nas candidaturas a **concursos de financiamento** de projetos audiovisuais junto de instituições europeias e nacionais **para a produção de novos programas de assuntos europeus** Reforçar a aposta na cobertura da atualidade europeia e internacional;
- Reforçar a presença em antena dos **espaços dedicados à cultura**, como o diário “Horas Extraordinárias”, com novos formatos, caso de um programa sobre os museus portugueses, numa parceria com a Direção Geral do Património Cultural;
- Prosseguir com o programa “**Fronteiras XXI**”, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, onde se abordam temas fundamentais para o nosso futuro;
- Aproximar a informação das populações, abordando localmente o que é de leitura nacional e entrará assim forçosamente no fluxo noticioso, sem deixar de referir os acontecimentos locais editorialmente relevantes e que, normalmente, têm lugar privilegiado no “Eixo Norte Sul”. Queremos alargar a nossa rede de delegações e correspondentes nacionais, fundamentais para uma **cobertura mais forte do território**;
- Manter o “Zoom África” com o noticiário sobre **assuntos africanos** e onde continuarão a pontificar os trabalhos das nossas delegações nesse continente. Prosseguiremos a orientação de colocar mais noticiário e reportagem africanos nos informativos diários da RTP3;
- Investir no assinalar dos **500 anos da viagem de circum-navegação** de Fernão de Magalhães em que iremos acompanhar a viagem do navio-escola Sagres.

Ao nível dos **grandes acontecimentos**, os Jogos Olímpicos de Tóquio vão ocupar um lugar de destaque. Também o Campeonato da Europa de Futebol, e a participação de seleções ou atletas portugueses em fases finais de campeonatos da Europa e do Mundo nas principais modalidades. Em todos estes eventos, contaremos com os nossos correspondentes internacionais e com enviados especiais.

Daremos assim seguimento ao **reforço da marca RTP3** em estreita ligação com outras plataformas da RTP, nomeadamente a Antena1. Prosseguiremos as **parcerias** com o “Jornal de Notícias” e o jornal “Público” e com outras instituições nacionais e internacionais.

1.1.5. RTP Memória

A **RTP Memória** continuará a assumir a sua missão de disponibilizar e melhor distribuir o **acervo arquivístico da RTP**, de importância incontornável para o património cultural coletivo, mantendo o seu carácter inovador e a identidade conceptual sofisticada de “rever, reinterpretando” e “repensar, reestilizando”. No decorrer do ano pretendemos promover alguns acertos na emissão passando pela introdução de novos textos escritos (títulos, *slogans* e indicações horárias) e também pelo refrescamento de separadores de antena e de intervalos ou ligações entre programas, mantendo a chancela estética “*vintage*”. Concomitantemente, decorrente da experiência adquirida nos últimos anos, procuraremos proceder aos ajustes necessários para uma maior fidelização da emissão.

Reforço da Produção Criativa

Continuaremos com a conceção e produção de conteúdos de formato curto, seguindo o conceito de “cristalizar” momentos imperdíveis, por vezes perdidos na imensidão de conteúdos em bruto não plasmados nos programas editados.

Adicionar **novas coleções temáticas**, em domínios editoriais e artísticos até agora não explorados com a devida pesquisa historiográfica do arquivo RTP – o cinema, o teatro, os equipamentos públicos e sua história, as curiosidades da vida mundana das últimas 6 a 7 décadas.

Programação Contextualizada

Reforçar, na medida das condições orçamentais, a **contextualização dos conteúdos exibidos** através de zonas ou “contentores” temáticos, com personalidades convidadas para os interpretar e debater presencialmente.

Dos projetos que se mantêm em grelha ou outros novos destacamos:

- **Guarda-Factos (Novas Edições)**

A crónica mensal de carácter documental, sobre os grandes acontecimentos dos últimos 60 anos, ganhará novos temas relacionados com a história da Informação na televisão pública;

- **Vejam Bem**

A coleção documental produzida e com curadoria da RTP Memória para exibição neste Serviço de Programas e na RTP1, iniciada já no ano de 2019, continuará a ter um novo episódio a cada mês - a carreira e a história de vida de um grande músico português, contada na primeira pessoa, olhos nos olhos;

- **Tributo (em estúdio)**

A já consagrada coleção de **biografias de grandes figuras portuguesas** da autoria de Maria João Gama, ganham espaço para uma conversa semanal em estúdio, com convidados relacionados com cada figura homenageada;

- **Liga Extraordinária**

Crónica documental (semanal), da autoria de Rui Alves (também curador da Coleção "Replay"), dedicada a uma figura mítica do desporto português, com base no material do arquivo da RTP. Uma primeira temporada de 15 episódios/figuras;

- **Traz P'rá Frente Ao Vivo**

O já incontornável debate /tertúlia da RTP Memória, será também gravado ao vivo (ocasionalmente) em auditórios universitários do país, expondo-se a docentes e alunos, que poderão participar e intervir naquela que será uma verdadeira *masterclass* sobre o imaginário da Televisão em Portugal;

- **Novas Séries e Filmes Clássicos**

A aposta na ficção nacional e internacional será continuada, com incidência nos filmes e séries que habitam a nossa memória coletiva e que marcaram a evolução destes géneros nas últimas décadas. Desde o Cinema Português (em permanente parceria com a Cinemateca Portuguesa), a grandes títulos do imaginário televisivo, como a série americana "McGyver".

Novas Coleções Temáticas

No próximo ano iremos estreiar **novas coleções de micro conteúdos temáticos**, provenientes do nosso arquivo, a juntar aos que já decorrem (“Gramofone”, “Retrovisor”, “Retroescavadora”, “Replay”, “Tributo” e “Quizz”):

- **Boca de Cena**

Coleção dedicada aos **grandes momentos do teatro e da revista**. Todas as semanas, um novo episódio para uma coleção que deverá vir a reunir mais de 50 conteúdos;

- **Animatographo**

Coleção dedicada a **grandes momentos do Cinema Português** como *making of's* de grandes clássicos, reportagens e coberturas exclusivas em torno das gravações e estreias de muitos títulos históricos. Todas as semanas, um novo episódio para uma coleção que deverá vir a reunir mais de 50 conteúdos;

- **Terminal M**

Coleção dedicada à presença de **celebridades de cariz mundial** que, algures nas últimas décadas, passaram pelo aeroporto de Lisboa, seja de passagem ou de visita a Portugal (personalidades de estado, da realeza, atores e atrizes, músicos e bailarinos, pensadores e outros). que constam do Arquivo RTP. Todas as semanas, um novo episódio para uma coleção que deverá vir a reunir mais de 50 conteúdos.

Diariamente reforçar-se-á a exibição de conteúdos documentais e evocativos das grandes figuras e acontecimentos que são efeméride nesse mesmo dia, mantendo o conceito de uma RTP Memória “sempre viva, ativa e reativa” na evocação generalizada da nossa história contemporânea.

Locutores de emissão-ilustres e anónimos

Será continuada esta ação de humanização da antena da RTP Memória, não só com nomes ilustres do meio artístico, mas também com anónimos, pretendendo-se, assim, homenagear

essa figura tão presente no nosso imaginário. Tendo já estado em Évora, Leira, Porto, Setúbal, Beja, Coimbra, Figueira da Foz e Braga, o objetivo passa por visitar mais e novas localidades.

1.1.6. RTP Açores

A RTP Açores reforçará a produção regional e melhorará a cobertura informativa do arquipélago. Para tal iremos:

- Adicionar novos conteúdos à **Grelha de Programas** a começar no primeiro trimestre de 2020, com maior proximidade aos açorianos, à diáspora e apostar ainda mais nos conteúdos para as plataformas digitais;
- Desenvolver uma **nova lógica de programas de informação** tirando o melhor partido dos novos equipamentos resultantes do projeto de investimento realizado e previsto.

Para a concretização destas opções iremos:

- Alargar a duração do “Telejornal” passando dos atuais 30 minutos, para cerca de uma hora e introduzir um novo olhar sobre as notícias nomeadamente com diretos, convidados e debates. **Alargar a intervenção da sociedade** no pensamento dos Açores e do mundo. Optar por uma **filosofia “Glocal”** (Global e Local). O projeto está em curso, aguarda apenas a conclusão de uma cenografia virtual;
- Levar o **Telejornal**, o principal serviço noticioso, para o **exterior**, algo que já aconteceu em 2019, mas que pretendemos reforçar;
- Produzir **um programa mensal em cada uma das 9 ilhas**: um debate feito com personalidades de relevo de cada uma das ilhas. Olhar as **grandes questões locais**, em auditório e com a participação do público. Este objetivo já estava previsto para 2019, mas a inesperada inoperacionalidade total do atual carro de exteriores impediu a sua concretização. Com o projeto em curso para a aquisição de um carro de exteriores, pretendemos concretizar esta ambição em 2020;
- Dar continuidade a um **programa de proximidade**, semelhante ao “Histórias da Terra e da Gente”, um projeto que teve uma excelente receção dentro e fora da região.

- Manter um **programa semanal de comentadores**. Um olhar sobre a realidade açoriana;
- Criar um espaço informativo de “**Antena Aberta**”, dar voz aos cidadãos que só não se concretizou em 2019, devida à falta de cenografias virtuais para os três polos da RTP Açores;
- Dar continuidade ao **alargamento da cobertura da atividade parlamentar**, pilar fundamental do serviço público e da autonomia;
- Flexibilizar a realização de programas de acordo com a atualidade e o seu impacto na sociedade açoriana;
- Alargar e dinamizar a **informação no desporto**;
- Criar um espaço para divulgação de trabalhos na **área do audiovisual** (documentários e grandes reportagens);
- Manter o programa diário de informação e entretenimento o “Açores Hoje”;
- Produzir um **magazine cultural**, tal como já aconteceu em 2019;
- Manter a cobertura de **festivais de verão, concertos e as tradicionais festas açorianas**;
- Produzir um programa de “Grande Entrevista”;
- Melhorar a **rede de correspondentes** da RTP Açores nas ilhas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Flores e Corvo. Consideramos este ponto essencial na missão da RTP Açores, na identidade da região;
- Manter e/ou reforçar a produção de programas na Terceira e no Faial, tal como já aconteceu em 2019;
- Reforçar toda a produção e emissão de **programas e notícias nas plataformas digitais**; um passo que começou em 2019, com impacto significativo, e que pretendemos melhorar e apostar.

1.1.7. RTP Madeira

A proximidade e as especificidades regionais, determinadas pela organização administrativa e política autónoma constituem a razão de ser do Centro Regional da Madeira, garantindo a RTP a equidade e pluralismo político, a difusão da cultura, dos usos e costumes e assegurando uma ligação às comunidades de madeirenses espalhadas pelo mundo.

A RTP Madeira como serviço de programas de âmbito regional continuará a valorizar a produção regional assegurando também a cobertura informativa do arquipélago mantendo na informação, na difusão da cultura e na ligação aos madeirenses residentes no estrangeiro a estratégia da sua atividade.

Decorrente das suas obrigações e sobretudo potenciando a exclusividade do objeto do seu trabalho/missão, a proximidade, história, cultura, inovação e o papel dos madeirenses no mundo serão os cinco eixos prioritários para 2020.

- Manter os seus habituais **três serviços de informação diária**, “Notícias do Atlântico”, “Notícias 19” e “Telejornal”, reforçando a aposta nos magazines que permitem abordagens mais detalhadas das temáticas pretendidas;
- Estrear a série “**Ciência da Vida**”, com emissão quinzenal e que aborda a forma como a intervenção do profissional de saúde pode ajudar a um envelhecimento ativo e de qualidade, que vai alternar com outra estreia, “Madeirense lá fora”, a vida dos que saíram da ilha para concretizar os seus sonhos;
- Promover no “**Aldeia Global**” uma visita pelas oito regiões ultraperiféricas da Europa, comparando os seus indicadores sociais e económicos, com conferências que permitam ao cidadão conhecer melhor as instituições europeias e com isso avaliar os impactos das políticas comunitárias nas suas vidas. Este projeto está dependente da aprovação de uma candidatura a um sistema de apoios da União Europeia;
- Criar um espaço dedicado à **investigação e inovação** desenvolvida pela Universidade da Madeira, pela *Startup Madeira* e outras instituições locais;
- Manter em grelha os **espaços de natureza regional**, o debate político com “Parlamento”, o desportivo com “Prolongamento”, o económico com o “Nem+, Nem-” ou social com o “Interesse Público”;

- Manter na programação os espaços de **cultura, da saúde** e os dedicados ao **desporto amador**;
- Reforçar os espaços de entretenimento, apostando num **novo formato ligado às artes do palco**, ao espetáculo a “Temporada Artística”. Pretende-se com este formato gravar espetáculos de todos os grupos e/ou instituições ligadas à música, dança e teatro, projeto integrado num propósito mais vasto que pretende tornar a cultura disponível em diferentes suportes, com enfoque para o *on-line*;
- Reforçar os conteúdos destinados às **comunidades madeirenses** espalhadas pelo mundo com “O Mundo dos Madeirenses”, uma viagem pela realidade vivida pelos emigrantes que se tornaram casos de sucesso nos mais diversos países de acolhimento e promover uma alteração profunda do “Atlântida” o mais antigo formato da RTP;
- Manter o “Madeira Viva”, o *talk show* que melhor expressa as obrigações do serviço público; geriatria, primeiros socorros, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, portal do emprego, entre outros;
- Promover o “Passeio Público”, o **magazine social dos eventos**, das festas e dos acontecimentos mais relevantes da ilha, no âmbito da música, moda, teatro, cinema e beleza;
- Garantir a produção, todos os meses, também para emissão noutros serviços de programas da RTP de grandes formatos.

Naturalmente que a produção de conteúdos é feita numa ótica multiplataforma, com forte aposta na difusão de conteúdos pelas redes sociais e através do portal da RTP Madeira.

1.2. Rádio

1.2.1. Informação na Rádio

Em 2020, a Informação Rádio pretende dinamizar **debates regulares que permitam o alinhamento de valores entre os jornalistas mais experientes e os mais jovens**, tendo presentes documentos orientadores como o Código Deontológico, mas também o Guia Ético

e Editorial da RTP, sempre na perspetiva do interesse público, condição essencial para reforçar a qualidade do jornalismo da RTP e um dos eixos essenciais do Projeto Estratégico.

O serviço público de rádio deve consolidar os procedimentos que garantam **rigor, equilíbrio, pluralismo e diversidade**, num trabalho imune a quaisquer pressões políticas, económicas ou de outra ordem.

Na mesma linha, será dado seguimento a iniciativas, já concretizadas em 2019, que permitam **o reforço da colaboração entre as equipas de informação das diferentes plataformas**, procurando que **a vertente digital**, com destaque para o **portal RTP Notícias**, seja um verdadeiro reflexo do trabalho produzido pelo conjunto dos jornalistas da empresa. Neste capítulo merecem destaque os **correspondentes internacionais**, cujo trabalho deve ser verdadeiramente transversal, quer na rotina do dia a dia, quer, sempre que possível, nos projetos de fundo propostos pelos próprios ou definidos pelas direções de informação.

Dos **principais eventos** que pretendemos acompanhar destacamos:

- As eleições regionais nos Açores;
- As eleições presidenciais nos EUA;
- O Campeonato da Europa de Futebol;
- Os Jogos Olímpicos no Japão.

Trataremos também de assinalar **datas marcantes** como:

- O centenário do nascimento de Amália Rodrigues;
- Os 50 anos passados sobre a morte de Salazar, tendo presente a importância de visitar a nossa história, iluminando-a para as novas gerações.

Apesar dos recursos limitados, continuaremos a seguir de perto a atividade dos principais atores políticos, quer no plano interno, quer externo, com destaque para a intensa atividade nas instituições europeias. É também estratégico o reforço da cobertura da atualidade do país, nas suas diferentes vertentes, sendo para isso essencial uma **aposta clara nas delegações**, objetivo para o qual a Informação Rádio vai continuar a trabalhar de modo empenhado, identificando prioridades e procurando contribuir de forma proativa para um verdadeiro trabalho de equipa.

Apesar da rádio não ter, ao contrário da televisão, uma antena exclusivamente dedicada às notícias e à informação, com gestão autónoma da grelha, a Informação Rádio vai continuar empenhada em apostar em **novos formatos**, propondo-os às direções de antena.

Ainda em 2020 queremos concretizar duas ideias:

- Produzir um **programa semanal de debate político, vivo e contrastado, centrado no parlamento**, mas com “agendamento jornalístico”;
- Produzir um **programa de informação desportiva focado em tudo o que não é futebol** (a modalidade que ocupa a esmagadora maioria dos recursos e do tempo disponível nas antenas, refletindo naturalmente a imensa popularidade que tem).

1.2.2. Antena1

A Antena1, serviço de programas generalista, assente numa relação equilibrada entre música e informação, aposta decisivamente na diversidade de conteúdos como fator diferenciador e de identidade do produto que transmite, tendo em vista os diferentes públicos a que se dirige.

Em 2020, continuará a investir boa parte do seu esforço em **iniciativas transversais** à operação das diferentes rádios e às respetivas declinações *web*, assim como no aumento de conteúdos digitais dedicados, tal como definido para o triénio 2018/ 2020.

Para a prossecução dos seus objetivos há que afinar, nomeadamente, a estratégia digital para a rádio, reorganizar a estrutura dos estúdios e implementar um novo sistema de emissão. Embora algumas destas ações se projetem para lá de 2020 (boa parte delas vem, de resto, de exercícios anteriores), serão obrigatoriamente concluídas, umas, e desencadeadas, outras, durante o ano a que se refere o presente plano. O detalhe das ações a desencadear em 2020 estão detalhadas nos capítulos próprios deste Plano.

Neste ano de **renovação de estúdios, introdução de um novo sistema digital de emissão**, entre outras alterações tecnológicas teremos de consolidar também os princípios estratégicos que têm vindo a ser desenvolvidos nomeadamente incrementando processos que facilitem o acesso dos públicos aos conteúdos e melhorando as experiências de escuta/contacto.

Assim, em 2020 continuaremos a investir no desenvolvimento da oferta de conteúdos, assente nos seguintes eixos:

- **Reforçar o compromisso com a diversidade** da sua programação, designadamente nos domínios da educação para os *media*; dos novos protagonistas da sociedade em “Geração XXI”; do mundo da vida com “Cidade invisível” ou o “O valor da Voz”; da

música, através da aposta na divulgação de novos compositores e letristas, com a curadoria de um músico português consagrado em “MasterClass”, e da divulgação das linguagens musicais urbanas em “A teoria da evolução”; das “Causa Públicas”, com a publicação de uma rádio novela sobre violência doméstica; e o infantojuvenil, com a produção de um Concurso Nacional, “Mil palavras e uma canção”, mobilizando as escolas do país, em articulação com o Plano Nacional de Leitura (PNL);

- **Construir uma relação de maior proximidade** com temas e comunidades marginalizadas e/ou periféricas, de que é um exemplo a parceria com a “Rádio Autora – A Outra Voz”, um programa produzido pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, gravado nas instalações do Hospital Júlio de Matos e protagonizado por uma equipa com historial psiquiátrico; viajar pela “Cidade Invisível”, trazendo para a superfície o engenho e a arte de “deserdados” que vivem connosco e não os conhecemos; desencadear processos de cumplicidade que produzam “efeito de comunidade”, através da distribuição pela RTP de conteúdos produzidos pelos “utilizadores”, onde se inscrevem os *podcasts* exclusivos;
- **Cobrir os grandes acontecimentos internacionais** como o Rali de Portugal e o da Europa de Futebol e **os principais eventos nacionais**, na área da cultura e do espetáculo, nomeadamente os **Festivais de Verão**, retratando expressões musicais tão diversas como o **fado**, Festival Liberdade, Santa Casa Alfama, Há fado no Cais, no CCB; a **música tradicional** como o Castro Galaico, de Nogueiró ou o *Folk* Celta de Ponte da Barca); a **música do Mundo** como o MED, de Loulé e o FMM, de Sines; a **música popular** estará presente nos Bons Sons, em Cem Soldos, Tomar; Festival B, em Beja, e no Festival de Música de Setúbal; e também, num esforço de **descentralização** e diversificação de temáticas, o Eco Festival Salva a Terra, em Idanha-a-Nova; o Festival Músicas do Rio e Outros Sons, do Fluvial de Mora; assim como alguns dos mais significativos **Festivais Literários** (o Festival Literário da Madeira; as Correntes d’Escrita, na Póvoa de Varzim; a Escritaria, em Penafiel; o Folio, em Óbidos; a Literatura em Viagem, em Matosinhos e as Feiras do Livro, em Lisboa e no Porto); **Festivais de Cinema** (Cannes, Veneza, Douro, Sintra and Estoril Film Festival, Indie Lisboa, Festival de Curtas, de Vila do Conde, Festas do Cinema francês e italiano); de **Teatro** (Festim, Festival da Covilhã e de Almada, FITEI, Citemor); e de outros **acontecimentos de relevo cultural** como Serralves em Festa, o Belém Art Fest, Festival Internacional da Máscara Ibérica, Futurália, Festival ao Largo, entre outros;
- **Produzir programas especiais e de série** designadamente sobre:
 - A nova geração universal “Geração XXI”;

- A **vida e obra de personalidades e de músicos nacionais e internacionais** que completam 70 ou mais anos de vida, no “Clube dos 70” (v.g. Bob Marley, Eric Clapton, Debbie Harry, Péle, Clint Eastwood);
 - A **celebração das grandes obras da música popular portuguesa**, assim como a evocação de **personalidades da vida portuguesa e mundial** (Elvis Presley, Winston Churchill, Mandela, Malcom X, Orson Wells);
 - As mulheres notáveis de Portugal.
- **Desencadear emissões especiais**, designadamente no exterior, refletindo os grandes temas do nosso tempo:
 - **Interior versus Litoral**: em Portugal, a distribuição geográfica das atividades económica, social e cultural entre o litoral e o interior;
 - **A emergência climática**: partindo da “Greve Climática”, iniciada pela sueca Greta Thunberg e a que se juntaram milhões de jovens em todo o Mundo;
 - **Os direitos dos animais**: “seres vivos dotados de sensibilidade e objeto de proteção jurídica”;
 - **O Patriotismo versus o Nacionalismo**: as diferenças entre os dois conceitos e a necessidade de as clarificar, em tempos de populismo;
 - **Cidades inteligentes**: da tecnologia à mobilidade, do ordenamento do território à segurança de pessoas e bens;
 - **Homens e mulheres à frente do seu tempo**: quem são hoje os homens e mulheres portugueses à frente do seu tempo em domínios tão diversos como a Música, a Ciência e a Política;
 - **Archive-se!** - uma viagem pela memória à guarda dos Arquivos Nacionais, incluindo pérolas do nosso arquivo da Rádio;
 - Grandes operações em torno do a) 10 de junho, na Madeira e b) a transferência de Macau para a China (20 anos).
 - **Continuar a desenvolver ações e iniciativas de apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional**, prevendo-se
 - 45 horas de emissão com a **transmissão de concertos**, não incluídos na cobertura de Festivais de Verão ou na temporada regular do programa “Vivámusica”, acentuando o papel mobilizador da rádio;
 - O aumento, de forma sustentada, do número de concertos gravados e transmitidos (110 ao longo do ano, incluindo espetáculos de músicos do

universo lusófono, considerando neste caso as sessões registadas nos Festivais de Verão);

- A transmissão do **Festival Andamento**, um evento transversal à televisão e às rádios, de celebração da música feita em Portugal;
- A promoção da **edição de discos** também do universo lusófono das diferentes áreas, um compromisso decisivo para estimular o circuito de espetáculos (cerca de 4 dezenas).

1.2.3. Antena2

A Antena2 continuará a apostar na diversidade de conteúdos promovendo a visibilidade da comunidade criativa em antena e através dos seus canais *on-line*.

Para 2020 podemos definir, desde já, os principais projetos:

- Realizar a 4ª edição do **Festival Antena2** com a participação, nomeadamente, da Orquestra Sinfónica Portuguesa, da Banda de Música da Força Aérea, do projeto Axes do saxofonista João Mortágua (*jazz*), além de concertos de música barroca, música de câmara, música étnica e uma conferência sobre o Plano Nacional das Artes, de 12 a 15 de fevereiro, no Teatro Nacional S. Carlos;
- Organizar o **Festival Jovens Músicos 2020**, como desfecho do Prémio Jovens Músicos, com 9 concertos e 3 conferências, na Fundação Gulbenkian, de 1 a 3 de outubro;
- Acompanhar na totalidade (transmissão de todos os concertos, em direto e em diferido) os **Dias da Música 2020** no Centro Cultural de Belém, de 24 a 26 de abril;
- Prosseguir a aposta no novo *jazz* em Portugal com o acompanhamento integral do **Festival de Jazz Robalo** (3 dias, 9 concertos) em direto do Liceu Camões;
- Prosseguir com a **Temporada de Concertos Antena2** (cerca de 40 concertos) a produzir e realizar sobretudo no Teatro Nacional S. Carlos e no auditório do Museu Nacional de Arte Antiga;
- Participar na organização do **Festival Andamento** e transmitir os concertos relevantes para a Antena2.

No decorrer de 2020 iremos apresentar **10 novos programas**:

- “O Legado de Beethoven”, de Bruno Caseirão, a propósito do 250º aniversário do nascimento do grande compositor;
- “O Legado de Villa-Lobos”, de João Maurício Galindo, evocando o desaparecimento do compositor brasileiro há 60 anos;
- “As Cores da Música”, de Jorge Fonseca, sobre o contributo de compositores africanos na música erudita;
- “O Carnaval dos Animais”, de Ana Margarida Flôr, sobre a evocação de animais na literatura universal;
- “Vozes Líricas”, de Samuel Vieira, sobre grandes intérpretes da história da ópera;
- “O Som na Arte Contemporânea”, de Nuno Ferreira, sobre música experimental;
- “O Último Século”, de Henrique Silveira, sobre as principais correntes de música no século;
- “Outra Palheta”, de Henrique Portovedo, sobre o repertório erudito para saxofone;
- “Pausa para Dançar”, de João Godinho, sobre música erudita destinada à dança;
- "Essencialmente", de Duarte Azinheira (numa parceria com a Imprensa Nacional Casa da Moeda), em torno de resenhas biográficas de personalidades incontornáveis da cultura portuguesa.

A Antena2 prosseguirá também uma nova série de **programas semanais, de 30 minutos, em colaboração com instituições/associações científicas/culturais** (Centro de História de Além-Mar, Ordem dos Arquitetos, Liga para a Proteção da Natureza, entre outras) acerca de investigações e abordagens atuais em diversas áreas do conhecimento: história, arquitetura, ecologia, entre outras.

No próximo ano teremos, ainda, as seguintes **emissões especiais**:

- Celebração do **Dia Europeu da Música Antiga** com a transmissão, oferecida a todas as rádios europeias, de um concerto com música barroca portuguesa pelo agrupamento Divino Sospiro, em direto do Palácio Nacional de Queluz;
- Transmissão de **6 produções de teatro radiofónico realizadas pelos Artistas Unidos** (Jorge Silva Melo) e pela **ESMAE** (Porto);
- Transmissão de cerca de **60 Concertos Promenade** em direto de Londres;
- Transmissão direta de **18 récitas de ópera do Metropolitan de Nova Iorque**;
- Transmissão de cerca de **200 Concertos da Temporada UER/EBU** oriundos de cerca de 20 países europeus;

- Realização de cerca de **90 gravações de concertos diversos** em salas como o Teatro Nacional S. Carlos (Orquestra Sinfónica Portuguesa), CCB (Orquestra Metropolitana de Lisboa), Fundação Gulbenkian (Orquestra Gulbenkian), Casa da Música (Orquestra Sinfónica do Porto) ou Cascais Jazz Clube;
- Acompanhamento de **8 grandes eventos literários**, nomeadamente as Correntes d'Escrita (Póvoa de Varzim), Literatura em Viagem (Matosinhos), Feira do Livro (Lisboa), Escritaria (Penafiel) e FOLIO - Festival Internacional de Literatura de Óbidos;
- Cobertura de **vários festivais**, nomeadamente o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival de Música da Primavera de Viseu, Semana Internacional de Piano de Óbidos, Festival à Volta do Barroco (Casa da Música, Porto), Festival do Estoril e Festa do Jazz (Lisboa).

1.2.4. Antena3

Em 2020 a Antena3 continuará a consolidar o seu percurso como a estação de rádio do grupo RTP ligada à cultura *pop*, com ênfase especial na promoção e apoio à nova música portuguesa. Manteremos a aposta na diversidade musical e cultural, procurando as novas tendências da *pop* nacional e internacional, produzindo conteúdos numa lógica 360º e multiplataforma, numa linguagem contemporânea e moderna. Mais do que apenas uma rádio, a Antena3 quer ser uma marca de produção de conteúdos ligados à cultura *pop*, adaptados a **todas as plataformas** em que está presente: rádio, televisão, *web*.

- Manter a aposta na **música portuguesa** que continua a ser a bandeira principal da Antena3, realizando a missão de principal serviço de programas de apoio às novas bandas e artistas, apostando na diversidade musical e na novidade, cumprindo as quotas estabelecidas no contrato de concessão e aumentando a transmissão de música ao vivo na sua emissão;
- Aumentar o número de presenças de **bandas/artistas em direto** na Antena3, agregando imagem através das redes sociais;
- Prosseguir a presença em todos os grandes **festivais de Verão**, com reportagem e emissões em direto sempre que possível. O estúdio móvel da Antena3, permite uma maior agilidade na cobertura destes eventos, através de pequenas equipas de reportagem auto-operadas;

- Continuar a ser a principal **parceira de todos os pequenos e médios eventos** espalhados pelo país, em que a nova música portuguesa ocupa papel de destaque;
- Prosseguir com as **emissões especiais**, sobre os mais variados temas ligados à cultura *pop*. A música ocupa papel de destaque, mas outras áreas da cultura merecem igualmente a nossa atenção. Estas emissões especiais podem ser produzidas pela equipa da estação, ou por personalidades convidadas que acrescentem valor e credibilidade sempre que o assunto o justificar;
- Aumentar a informação disponibilizada nas emissões **visual radio** já existentes;
- Aumentar a **metadata agregada a cada uma das emissões** permitindo a disponibilização de mais pormenores sobre as emissões, respondendo de forma quase automática a muitas das dúvidas que, diariamente, são colocadas;
- **Reforçar a emissão de fim de tarde da Antena3**, numa altura em que este horário ganha uma importância reforçada nas audiências de rádio, acrescentando novos conteúdos;
- Aumentar o número de **emissões da Antena3 no exterior**, descentralizando, sempre que possível, a equipa da estação, produzindo emissões especiais alargadas em várias cidades do país;
- Transmitir o **2º Festival RTP Andamento** em Lisboa, produzido pela RTP, numa operação transversal à rádio, televisão e digital e mais uma aposta na promoção da música portuguesa;
- Continuar a desenvolver **conteúdos e comunicação nas plataformas digitais**, tal como vem detalhado no capítulo deste Plano de Atividades dedicado ao digital.

1.2.5. RDP Açores

A **Antena1 Açores** prosseguirá os seus objetivos de atingir uma cada vez maior aproximação aos seus ouvintes e de levar as emissões de rádio a todas as ilhas.

Para a prossecução desta sua missão irá:

- Promover uma nova Grelha de Programas de Informação/Produção;
- Melhorar a cobertura parlamentar;

- Produzir e emitir **novos programas**, nomeadamente a “Grande Entrevista” e um espaço de debate político;
- Dinamizar e **alargar os blocos informativos** da Antena1 no âmbito da informação diária;
- Manter, no âmbito da informação não diária, o programa de debate “Frente a Frente”;
- Dinamizar as emissões de rádio no “*Visual Radio Studio*” e a respetiva emissão “*streaming*”; um passo dado em 2019;
- Continuar a produzir programas na Terceira e no Faial;
- Melhorar a promoção e cobertura de eventos sociais e culturais.

1.2.6. Madeira

Antena1 Madeira

Jornalismo de proximidade é a prioridade da Antena1 Madeira; que vai passar a ter na sua grelha **sete diários regionais e duas sínteses**, garantindo a cada hora a emissão dos serviços de informação nacionais.

O ano de 2020 deverá marcar uma aposta arrojada na produção, nos **formatos ligados ao entretenimento**, históricos, ciência e artes:

- Produzir no âmbito dos **programas culturais** dois novos programas o “Palcos da Vida”, um regresso do teatro, das peças escritas e adaptadas à rádio e “De um lado para o Outro” sobre a história dos transportes;
- **No âmbito da ciência** manter o “Navegar no Espaço” que alternará com os outros programas já existentes, casos da “Causa Verde” e outro sobre a memória que o tempo ameaça apagar o “Histórias da Gente”;
- Manter em grelha os outros formatos, nomeadamente o “Hora 10”, “Conversas à Mesa” e “Terra à Mesa”;
- Manter nas tardes de sábado e domingo as grandes emissões que acompanham as incidências dos jogos e das competições onde estão equipas e atletas madeirenses;

- Lançar um **novo formato dedicado às comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo** o “Janela da Madeira”;

Antena3 Madeira

A Antena3 Madeira manterá as suas apostas em conteúdos que interessam a um público jovem, com destaque para o desporto, que é o *mix* de uma estação que garante uma diversidade musical invulgar.

- Manter a **música como oferta essencial da estação**, com as “Manhãs da 3” a emitir conteúdos ligados ao humor, à tecnologia e ao cinema;
- Manter as emissões do desporto nomeadamente do desporto automóvel;
- Fazer a cobertura dos **grandes festivais e grandes concertos**;
- Reativar o Antena3 Rock, o festival que dá palco e promove os novos projetos *pop-rock*.

Dinamizar uma cultura digital no acesso aos conteúdos é uma forte aposta, agilizando desse modo a divulgação dos formatos.

1.3. Produção e Acessibilidades

Tendo como pressupostos **incrementar a capacidade interna das atividades regulares de produção de televisão, rádio e digital**, maximizando os meios técnicos e humanos existentes, e garantir uma área da produção eficiente e competente na produção de conteúdos audiovisuais, contribuindo para a disponibilização de produtos modernos e diferenciadores, constituindo um modelo de referência na indústria audiovisual, destacamos os seguintes objetivos para 2020:

- Constituir um **modelo de organização ágil**, assente em competências criativas, capacidade operacional e capacidade de organização;
- Contribuir para a **motivação dos recursos humanos** promovendo a mobilidade interna, criação de novas oportunidades e atualização de conhecimentos através da participação em ações de formação no mercado nacional e internacional;

- **Otimizar a capacidade interna**, dos meios e infraestruturas existentes minimizando a dependência de subcontratação no mercado externo;
- **Potenciar as funções criativas** das áreas da produção (realização, cenografia; iluminação, edição e sonorização);
- Reforçar a aposta na **inovação e talento** das novas gerações;
- Promover a **requalificação e integração** faseada de recurso com valências multidisciplinares nas áreas da Produção;
- Promover de forma sistemática a **melhoria e qualificação dos recursos humanos**, adaptando-os à nova realidade do audiovisual e a novas metodologias de produção.
- Dotar a produção de ferramentas que permitam a intervenção no domínio dos projetos para plataformas digitais;
- Promover a **especialização em formatos de fluxo e proximidade**, mantendo a capacidade de realização de grandes eventos de entretenimento e informação;
- Reajustar os processos de produção e disponibilização de **conteúdos com acessibilidades**, potenciando um aumento gradual da capacidade de disponibilização destes serviços para pessoas com limitações auditivas e visuais.

A modernização das áreas tecnológicas, necessária para a prossecução de alguns destes objetivos, está detalhada no Capítulo 7 deste documento.

Paralelamente à reformulação tecnológica e para uma cada vez maior eficiência nos processos de trabalho teremos de:

- Prosseguir a **reformulação de métodos e procedimentos** com vista à agilização e otimização de processos;
- Melhorar a **eficiência dos sistemas de informação**, recolha de indicadores e suporte à atividade;
- Reformular **processos e procedimentos de aquisição e contratação de serviços** com vista à sua otimização e transparência, com a introdução de novos modelos de consultas ao mercado;
- Promover junto das áreas editoriais o **planeamento** a médio e longo prazo de forma a consolidar a organização sistematizada e eficaz dos meios e recursos da produção;
- Padronizar **modelos de produção de projetos regulares e de fluxo**, visando a agilização da capacidade de resposta, celeridade nos processos de consultas externas e contenção de custos;
- Identificar ferramentas de criação e gestão de alinhamentos de programas para suporte à produção;

- Introduzir um **Manual de Procedimentos de Produção** para aperfeiçoar a partilha de informação interna e uniformização de procedimentos entre os centros de Produção de Lisboa e Porto;
- Maximizar a **articulação com o Centro de Produção do Norte (CPN)** na partilha regular de recursos humanos e meios técnicos; fomentar o envolvimento do Centro de Produção Norte nos grandes projetos, contribuindo para a melhoria das competências profissionais dos seus recursos;
- Fomentar a **política de contratos por períodos definidos em consultas regulares**, para redução de custos e agilização de processos; assegurar a gestão sistemática dos contratos de apoio operacional existentes, para uma adequação regular às necessidades;
- Promover de forma regular **análises custo /benefício**, visando a aquisição de meios em detrimento de alugueres continuados;
- Analisar de acordo com a capacidade existente, a **viabilidade de disponibilização de serviços**, num conceito comercial e em concorrência com o mercado, em algumas áreas da produção;
- Promover a introdução de **sistemas de robotização e automação**, contribuindo para a otimização de recursos e meios, em projetos de pequena dimensão em Estúdio;
- Melhorar a gestão e **condicionamento do parque tecnológico** existente com vista à sua preservação;
- Prosseguir a estratégia de **estágios profissionais em diversas áreas**, contribuindo para a formação de novos profissionais na indústria e identificação de novos talentos;
- Assumir um **papel regulador do mercado nacional** mantendo a capacidade de combater o inflacionamento de custos nalguns setores de atividade;
- Apoiar a rádio na produção de conteúdos específicos no âmbito do **visual radio**.

2. Digital no Centro da Estratégia

Em 2020, a RTP prosseguirá o ciclo de transformação do serviço público de *media*. Neste novo ano de execução do Projeto Estratégico reforçaremos a disrupção na oferta, tornando-a **mais apelativa para as novas gerações**; continuando o investimento na qualidade e inovação dos conteúdos digitais. Cada vez mais, a colocação do digital no centro da estratégia da empresa é uma evidência.

2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais

As propostas que pretendemos desenvolver e que a seguir apresentamos terão de ser feitas em articulação com várias áreas da empresa, desde as áreas editoriais, aos sistemas, jurídica, compras e comercial. Só assim conseguiremos a mobilização necessária para a grande transformação do digital.

Os **compromissos para 2020**, para além dos que vão assinalados no capítulo seguinte são os seguintes:

- Desenvolver a **RTP Play**, assumindo-a como a grande plataforma de distribuição digital de conteúdos integrais e eventos em direto da RTP, com melhor usabilidade, módulos de subscrição, *SSO*, *CRM*, indexação e personalização da oferta;
- Estender a presença da **RTP Play a todos os ecrãs** – *Smart TV*, Carros (*Car Play*), Operadores *IPTV*, *STB*, computadores e telemóveis;
- Desenvolver os módulos de rádio da RTP Play, melhorando a usabilidade das aplicações próprias de cada antena de rádio e aproveitando as possibilidades de novo sistema de gestão de conteúdos;
- Continuar a desenvolver o projeto de grande inovação **RTP Arena**, alargando o espectro a novos desportos eletrónicos, participando em eventos ao vivo, organizando torneios e transmitindo alguns dos grandes acontecimentos internacionais;
- Na mesma área demográfica, deve ser missão da Direção Digital estudar a possibilidade de lançar um **projeto digital nativo** dedicado aos 18-24, com conteúdos originais nas áreas do entretenimento, da ficção e do jornalismo, com acesso por pedido e em direto;
- Continuar a desenvolver o **RTP LAB**, com o lançamento dos projetos selecionados a partir da terceira consulta de conteúdos multiplataforma, e iniciar o processo para uma nova consulta em 2020;
- Lançar o “**Palco RTP**” como o grande repositório de conteúdos de artes performativas (teatro, ópera, concertos, dança, entre outros), em direto e a pedido. Haverá o lançamento de uma plataforma dedicada (sítio de *internet* e aplicações) com níveis mais significativos de produção própria em parceria com os agentes da cultura e uma série de instituições de referência, valorizando a produção contemporânea mas também relacionando conteúdos dos arquivos históricos;

- Continuar a modernizar e a melhorar a plataforma de **jornalismo digital** com grande foco na adaptação às plataformas móveis e na super distribuição e com especial atenção ao conteúdo de cariz local e aos grandes projetos de informação;
- Continuar a transmitir em direto, depois do lançamento em maio de 2019 da **RTP Desporto**, os grandes eventos internacionais e preparar uma nova área da RTP Play dedicada a estes conteúdos;
- Promover uma maior integração com a área editorial de desporto, de forma a tratar de todas as questões relacionadas com o futebol (seleção e clubes), mas também das questões relacionadas com as restantes modalidades profissionais e amadoras;
- Melhorar continuamente o **projeto ZigZag** em todas as suas vertentes digitais;
- Aplicar uma estratégia consistente na abordagem às redes sociais (como o *Facebook*, e *Instagram*) e às plataformas de distribuição (*Youtube*, *Amazon*, *Apple*, *TuneIn*, *Spotify*, *Netflix*, entre outras);
- Criar uma **bancada de desenvolvimento** que permita continuar o processo de remodelação tecnológica, no sentido de implementar uma plataforma para distribuição digital que seja escalável e adaptável às constantes evoluções técnicas e que tenha a capacidade de integrar com todos os sistemas de televisão, rádio, emissão e gestão de direitos;
- Evoluir a plataforma **Ensina RTP** para uma nova instância tecnológica, moderna e mais próxima das necessidades dos utilizadores; ainda no que diz respeito ao Ensina RTP, criar artigos explicadores que façam coexistir as matérias lecionadas com os conteúdos da RTP; e produzir vídeos e animações temáticas com o mesmo objetivo;
- Alargar, no âmbito do Ensina RTP, a **rede de parceiros** que possam disponibilizar conteúdos que se revelem de interesse pedagógico e formativo;
- Continuar o desenvolvimento da plataforma **RTP Arquivos** com a melhoria das *interfaces* de utilizador e alargamento do *portfolio* de conteúdos.

2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

O ano de 2020 acentuará algumas das tendências definidas nos anos anteriores e que estão a obrigar os meios audiovisuais a redesenhar a forma como produzem e distribuem conteúdos. O avanço do *streaming*, a generalização das *set-top boxes* e das *smart tvs* e a utilização cada vez mais generalizada de *apps* para aceder a conteúdos, estão a oferecer à

tradicional experiência de “ver televisão” um rumo completamente novo, muito desafiante para profissionais e empresas (públicas e privadas).

O mercado já não se divide agora entre “canais abertos” e “canais por subscrição”. As plataformas digitais começaram a ocupar o seu espaço na oferta audiovisual não linear e disponibilizam hoje milhares e milhares de horas de séries, filmes, documentários, conteúdos infantis, desporto exclusivo, música. A facilidade com que esses conteúdos se relacionam hoje com o quotidiano de milhões de pessoas passa pelos telemóveis, os *PCs*, os *tablet* e, claro, os aparelhos de televisão, hoje cada vez mais sofisticados em termos de qualidade de imagem, som e acesso às redes digitais.

Do lado dos conteúdos e dos produtos de interação com o público vai assistir-se a uma evolução nas plataformas de jornalismo, desporto e entretenimento, com especial destaque para o alcance e escala dos conteúdos (aumentando a presença das plataformas RTP em todos os dispositivos de consumo – *Mobile*, *Smart TV*, *Connected Car*, *IPTV*, *STB*, Computador, dispositivos de voz). Vai também percorrer-se um caminho no sentido da personalização e da programação de conteúdos em ambiente não-linear.

Em 2020 prosseguiremos com a política de inovação com o lançamento de novos produtos para além das novas funcionalidades nas plataformas digitais.

- Trabalhar para o volume de conteúdo, na esfera da **RTP Play**, investindo em pacotes de séries em formato *Box-set*; e para a variedade, contratando *talk-shows*, documentários e produtos de jornalismo. Este objetivo pode ser atingido estendendo os contratos de *broadcast* para maiores janelas de disponibilização ou adquirindo conteúdos exclusivamente para o ambiente digital;
- Pôr em prática a utilização de um **Manifesto de Compra e Encomenda de Conteúdos RTP**, que irá guiar toda a estratégia de gestão de conteúdos da empresa, em ambiente multiplataforma;
- Estudar a possibilidade de **produzir conteúdos originais para as plataformas digitais** na área da ficção, por forma a apoiar a afirmação de novos valores nas competências de autoria, realização e representação; e na área do *talk-show*, para consolidar o talento de comunicação na apresentação televisiva e na entrevista;
- Concretizar, em conjunto com a Rádio, mais concretamente com a Antena1, o projeto “1000 Palavras e uma Canção”, em parceria com o Plano Nacional de Leitura. Trata-se de um **grande concurso de escrita criativa para crianças**, que envolverá as escolas e as famílias.

Na **RTP Memória** pretendemos disponibilizar mais formatos nas plataformas digitais para uma partilha mais generalizada, para lá do *site* oficial e das redes sociais já existentes (chegando a mais públicos, mais rápido), assegurando caso a caso a clarificação e respeito pelos direitos de autor. Com uma rede social em expansão, nomeadamente através do *Facebook*, a dedicação no contacto constante com os utilizadores e a evocação diária das grandes figuras e acontecimentos deste e do século passado, continuarão presente na equipa da RTP Memória.

O *site* oficial da RTP Memória é já um vasto repositório das coleções temáticas que têm sido desenvolvidas, tornando-o cada vez mais num documento interessante, com uma galeria de conteúdos editados que excede os 1500 *itens*.

Também no âmbito da disponibilização de conteúdos na **Antena1** temos previsto:

- Criar duas **rádios de oportunidade**, a **Rádio Euro**, com os relatos dos jogos do Campeonato da Europa de Futebol, e com ações de *Visual Radio* integradas no projeto de cobertura da prova a desenhar para a programação da Antena1, designadamente nos jogos da Seleção Nacional e a **Rádio Rali** (em regime áudio e vídeo) para acompanhamento da prova portuguesa do mundial de *ralis*;
- Lançar a **Antena1 Extra**, alargando a oferta áudio estratégica da **Antena1** permitindo confluir momentos e conteúdos importantes para alguns públicos, mas sem espaço na programação linear em FM);
- Produzir um **pacote de 12 Podcasts Exclusivos**, aumentando a oferta de conteúdos dedicados em ambiente digital;
- **Aumentar** progressivamente os momentos de **emissão** em versão **visual**, em eventos de importância excecional como o Campeonato da Europa de Futebol, o Rali de Portugal, ou o Festival RTP da Canção, iniciando novas experiências com *slots* em direto;
- **Produzir conteúdos vídeo/foto** para a **RDP Internacional**, a **RDP Africa** e a **Rádio ZigZag**, de modo a alimentar, de forma mais consistente, as redes sociais das respetivas rádios;
- Transmitir **vídeo em direto** que têm vindo a ser realizados para a **Antena1**, usando as ferramentas *Facebook Live* e *Instagram Stories* como plataformas de exposição;
- Desenvolver a **produção exclusiva** de conteúdos **para redes socais/site**;
- **Aumentar** a produção de **momentos em direto**, de modo a corresponder à procura crescente pelos utilizadores destes momentos, o que permite maior exposição dos conteúdos produzidos pela RTP (v.g. *Facebook Live*, *Instagram Stories*);

- Desenvolver a **rede de anel social**, estendendo a presença de conteúdos a um número cada vez maior de plataformas sociais. Prevê-se que em 2020 os *podcasts* da **Antena1**, **RDP África** e **RDP Internacional** estejam integrados na plataforma *Spotify*, produzindo a oportunidade de criar **listas de música**, com a assinatura de cada uma das estações;
- **Criar**, no *RTPPlay* e no *Youtube*, **uma página agregadora dos concertos** gravados pela **Antena1** e **RDP África**, de modo a facilitar a pesquisa de um grande número de vídeos, até agora indisponíveis como histórico nas **plataformas RTP**;
- **Distribuir** conteúdos áudio e vídeo para outras **plataformas externas à RTP**, de modo a dar maior visibilidade à produção que vem sendo desenvolvida. Um exemplo deste tipo de iniciativa é a transmissão do conteúdo “Olha Quem Fala” nos **comboios Alfa da CP**;
- Avaliar a possibilidade de distribuir *podcasts* das diferentes rádios da RTP no sistema de *inflight* da **TAP**.

Na **Antena3** temos previsto:

- Prosseguir a consolidação da **marca “Antena3Docs”**, através da produção contínua de novos documentários, com produção interna ou em coprodução externa. Continuar a marcar presença em festivais de cinema documental nacionais, em competição ou exibição simples. Disponibilizar, sempre que possível, os documentários da Antena3 nos muitos festivais e eventos em que a estação está envolvida;
- Aumentar a oferta de episódios das séries documentais “Disco Externo” e “Rebobinar Depois de Ver” (em parceria com a RTP Memória);
- Gravar nova série do programa televisivo “Elétrico” produzido pela Antena3 em parceria com a RTP1. Um formato dedicado à nova música portuguesa, com a apresentação ao vivo, em cada episódio, de duas bandas portuguesas frente-a-frente;
- Aumentar a oferta de *podcasts* disponíveis no *site* da Antena3 e RTP/Play, produzidos exclusivamente para a plataforma *on-line*, com temáticas culturais e musicais.

Na RTP Açores:

- Reforçar toda a produção e emissão de programas e notícias nas plataformas digitais; Um passo que começou em 2019, com impacto significativo, e que pretendemos melhorar e apostar.

Na RTP Madeira:

Consolidada a fase de reposição dos vídeos e áudios emitidos nos serviços de programas tradicionais, o ano de 2020 vai marcar o **arranque da produção exclusiva e adequada ao digital**, criando formatos que potenciem a ligação aos madeirenses espalhados pelo mundo.

- Dinamizar conceitos como as notícias ao segundo ou o acontecimento do dia;
- Potenciar o *portfolio* disponível no *podcast* ou na RTP Play a partir da produção de microformatos que levem os consumidores a tomar contato com o conteúdo e/ou procurar o portal.

Em fase de conclusão, o projeto Madeira 600 anos permitiu a assinalar a data de descoberta do arquipélago e constituiu-se como o maior levantamento áudio e vídeo da história da Madeira, que agora ficará disponível numa **biblioteca digital**, a partir de uma nova modalidade de subscrição que recomende e personalize a oferta.

Na Rádio **ZigZag** iremos acentuar a diversidade de conteúdos, nomeadamente:

- Aprofundar a diversidade com temas como a **obesidade, a política, a democracia e a cidadania**;
- Desenvolver conteúdos e ações concretas para integrar os **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável**, que devem ser implementados mundialmente até 2030;
- Desenvolver conteúdos na área do **património**;
- Continuar a **navegar a ciência** (vídeos/áudios produzidos com cientistas) como conteúdo adicional distribuído pelas redes do grupo;
- Acrescentar **histórias da Ópera** aos conteúdos de música erudita, *pop* e *jazz*;
- Produzir episódios de **teatro radiofónico** sobre: “A Grande Viagem de Magalhães” (a celebrar os 500 anos da circum-navegação de Fernão Magalhães) e a “Floresta”;

- Acrescentar um conteúdo aventura, com a **participação de crianças**;
- Explicar **quadros célebres**, dos museus portugueses.

Também na **Informação** pretendemos disseminar a informação de serviço público pelas várias plataformas. Para tal prosseguiremos com a adaptação dos conteúdos a todas as plataformas, com novas linguagens e formatos, de uma forma coordenada, conjunta, partilhada e adaptada a cada um desses meios. A

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Em 2020 e como referido nos capítulos anteriores são várias as atividades e parcerias culturais que a RTP tem planeado para o próximo ano não só nas suas emissões de televisão, de rádio e no *on-line*, e.g apoio e divulgação dos músicos portugueses (emissão de discos, transmissão de concertos), apoio ao cinema português, divulgação das artes performativas, mas também no reforço da disponibilização dos conteúdos históricos, através do RTP Arquivos, e ainda por associação aos grandes eventos, em que pretendemos continuar a ser uma parceira de referência.

3.1. Cinema e produção em língua portuguesa

Ao longo do próximo ano, serão exibidos regularmente **filmes, telefilmes, documentários e séries de ficção nacional**, garantindo assim que os conteúdos mais relevantes produzidos em Portugal cheguem a casa de todos os portugueses. Uma aposta transversal aos diversos serviços de programas de televisão. Conforme referido na atividade da **RTP1 a aposta na ficção** é um dos objetivos centrais deste serviço de programas para 2020, prevendo-se a produção de séries e outros projetos de coprodução nacional. Na área do cinema, a RTP1 também pretende incrementar a sua presença junto da produção nacional, já de si muito relevante atualmente. A generalidade dos filmes produzidos em Portugal conta com o envolvimento direto da RTP1 ao nível do financiamento da produção ou coprodução, da promoção no momento da estreia (presença dos atores em programas, divulgação de *making of* dos filmes, reportagens durante as filmagens, *spots*) e da emissão regular na grelha.

Conforme destacado nos objetivos da RTP1 este serviço de programas prevê estreitar um **filme português** por mês e reexibir, pelo menos, outros 20 filmes portugueses de produção recente, bem como produzir ou participar na produção de 13 **telefilmes originais**. Em 2020 manter-se-á a **Consulta de Conteúdos Anual**, extraordinário incentivo à criação de conteúdos de ficção em língua portuguesa, apoiando-se também os produtores nacionais. Também a **RTP2** irá exibir primeiras obras no âmbito da **ficção nacional** e prosseguirá com o já habitual espaço “Cinema à Portuguesa”. A **RTP Memória** prosseguirá as suas emissões de ficção portuguesa e dará uma atenção especial ao cinema, que manterá um dia dedicado e fixo ao longo de todo o ano, numa parceria com a **Cinemateca Portuguesa**.

3.2. Música em língua Portuguesa

Como tem acontecido em anos anteriores a RTP continuará a apoiar e a desenvolver ações e iniciativas de **apoio aos músicos portugueses** e para tal realizará festivais e concursos, para além de programas de divulgação de talentos e novas edições musicais. Tal como muitos outros, este é também um objetivo transversal ao grupo. A RTP prosseguirá também com a sua política de **parcerias de apoio aos músicos** divulgando nas suas antenas os seus espetáculos, festivais e outros eventos nos vários pontos do país.

A RTP vai continuar a organizar e transmitir o **Festival Andamento**, um evento de um dia, de acesso livre, que celebra a música feita em Portugal com vários concertos musicais de vários géneros e para vários públicos. Trata-se dum grande evento, transversal aos serviços de programas de televisão, de rádio e digital, numa colaboração inovadora e transversal no desenho, produção e transmissão.

A **Antena1**, nomeadamente, prevê 45 horas de emissão dedicadas à transmissão de **concertos**, não incluídos na cobertura de Festivais de Verão ou na temporada regular do programa “Vivámusica”, acentuando, assim, o papel mobilizador da rádio, mantendo também a promoção de discos do universo lusófono. Temos ainda previsto para a Antena1 um forte **intercâmbio com a UER/EBU** de modo a fortalecer a nossa capacidade para promover a internacionalização de compositores e músicos portugueses e africanos de língua portuguesa.

São ainda exemplos a organização do **Prémio Jovens Músicos**, da **Antena2** e o Festival organizado pela mesma rádio.

Destaque também para a presença da **música portuguesa** que continua a ser a bandeira principal da **Antena3**, realizando a missão de principal serviço de programas de apoio às novas bandas e artistas, apostando na diversidade musical e na novidade.

Já a **RTP1** irá gravar e emitir **concertos** de bandas ou intérpretes nacionais para além da presença em alguns dos principais festivais de música. Previsto está também um **programa semanal sobre fado**, com entrevistas, debate e música ao vivo, a produção de uma série uma **série documental** sobre o **rock** português e, ainda, a emissão da série “Vejam Bem”, um programa por mês, com entrevistas aos **grandes nomes da música portuguesa**.

3.3. Parcerias RTP

Em 2020 pretendemos continuar a associar a **marca RTP** aos grandes eventos locais, nacionais e internacionais, posicionando-a como **parceira de referência** nas mais variadas áreas da sociedade e fomentando o desenvolvimento das indústrias criativas, contribuindo ativamente para o fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa, intensificando parcerias com agentes criativos e instituições.

Neste âmbito pretendemos:

- Manter o contributo para a divulgação das mais variadas **iniciativas culturais** espalhadas pelo país: na promoção das artes, nos festivais de música e cinema, nos museus e exposições, no apoio à indústria cinematográfica nacional, divulgação de festivais de cinema, documentário, animação e curtas-metragens, assim como coproduções e promoção da estreia de filmes portugueses em salas de cinema;
- Assumir o propósito de ser o veículo de excelência para a **afirmação internacional** da cultura, do conhecimento e dos talentos nacionais;
- Investir no **apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional e lusófona**, estimulando o circuito de espetáculos e a internacionalização dos artistas, promovendo espetáculos, digressões, festivais de música e atuações em vários pontos do país;
- Dar visibilidade às **produções criativas** na área do *design*, da moda, do teatro, da ópera, do bailado, da literatura, da arquitetura e da pintura, nos seus variados estilos e *performances*;

- Dar a conhecer os projetos na área da **ciência e da tecnologia**, bem como as atividades de **educação ambiental**;
- Promover e valorizar o património audiovisual da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de interesse público;
- Apoiar instituições e iniciativas no âmbito da **solidariedade social**. Acolher novos parceiros, das diferentes áreas, aprofundando o contributo na divulgação das atividades das instituições, assegurando um papel ativo da RTP no apoio à sociedade;
- Continuar com a associação ao **desporto amador**, às atividades de integração de práticas desportivas regulares no meio escolar e à implementação de hábitos de vida saudáveis, junto da população portuguesa;
- Apoiar eventos que sinalizem **efemérides** que realcem as nossas raízes culturais, a nossa história e património, e que elevem o nome de individualidades nacionais que se notabilizaram pela sua carreira cultural e artística.

3.4. Vertente institucional

Para otimizar a relação da RTP com o seu público, a sociedade e com entidades externas (nacionais e internacionais) serão desenvolvidas e reforçadas as seguintes ações:

- Assegurar a qualidade no serviço de **atendimento ao telespetador** e ouvinte (*Contact Center*), monitorizando a qualidade da resposta nos diversos pontos de contacto;
- Desenvolver novas iniciativas no âmbito da **RTP+**, a marca solidária da RTP, cujo objetivo é intervir ativamente nas áreas de responsabilidade social, nomeadamente iniciativas de cooperação e divulgação de carácter social e humanitário;
- Renovar as **parcerias estratégicas** e a associação da RTP às iniciativas mais relevantes de carácter solidário. Acolher novos parceiros, das diferentes áreas, aprofundando o contributo na divulgação das atividades das instituições, assegurando um papel ativo da RTP na sociedade;
- Apostar no desenvolvimento e implementação de uma **plataforma digital** para a gestão (planeamento e marcação) das visitas de estudo à RTP;
- Reforçar a **representação institucional da RTP** bem como a ação da Empresa na atividade dos órgãos sociais das organizações nacionais ou internacionais onde participamos como sejam a UER/EBU (União Europeia de Radiodifusão), EURONEWS, PBI (Public Broadcasters International), CIRCUM (Cooperative Internationale de

Recherche), URTI (Union Radiophonique et Televisuelle Internationale) , COPEAM, (Conférence Permanente de l'Audiovisuel), Fundação do Desporto, FENARCI (Pirilampo Mágico), CPMCS (Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social), COTEC (Associação Empresarial para a Inovação), AICEP (Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa) entre outras;

- Assegurar sempre que necessário a relação institucional com os **órgãos reguladores**, nomeadamente a ERC;
- Colaborar no desenvolvimento e na implementação **de parcerias ou protocolos com instituições, nacionais e internacionais**, potenciando a abertura e o envolvimento da Empresa em iniciativas de interesse público;
- Aprofundar as relações com **operadores internacionais de serviço público de rádio e de televisão** procurando oportunidades de partilha, nomeadamente a partilha de conteúdos.

3.5. Arquivo

Em linha com as orientações do Projeto Estratégico a principal prioridade para 2020 será o **reforço da disponibilização *on-line* de conteúdos dos arquivos históricos**, acessíveis através da plataforma **RTP Arquivos**. Este foco no acesso *on-line* aos arquivos históricos será assegurado em paralelo com as restantes atividades do arquivo, nomeadamente a seleção, descrição e indexação dos novos conteúdos arquivados e também o acesso interno e externo aos acervos da rádio e televisão públicas.

Importa ainda referir algumas iniciativas especiais que, pela sua importância para a preservação do património audiovisual da RTP, merecem especial destaque. Após a **instalação das estantes nos cofres do ANIM** que deverá ficar concluída ainda este ano, vai finalmente concretizar-se em 2020 o **depósito da coleção fílmica RTP no ANIM**, onde terá as condições ideais para a sua preservação física a longo prazo. Ainda em 2020 iniciaremos a **digitalização do espólio externo** recebido da TDM (Televisão de Macau).

Neste contexto os objetivos operacionais para 2020 são:

- Disponibilizar *on-line* mais **20.000 conteúdos** dos arquivos históricos da radio e televisão acessíveis através do Portal RTP Arquivos;

- Executar a **transferência da coleção fílmica** da RTP para as instalações da Cinemateca / ANIM;
- Iniciar a **digitalização do espólio da TDM** com vista a assegurar a sua preservação digital a longo prazo;
- Proceder à melhoria do **tratamento documental de 4.000 horas de conteúdos** dos acervos históricos da rádio e televisão que estão deficientemente catalogados e ao restauro digital de outras 300 horas de imagem;
- Garantir a catalogação, descrição e indexação de todos os **novos conteúdos** de rádio e televisão produzidos ou adquiridos pela RTP em 2020;
- Continuar a **apoiar instituições e iniciativas de inquestionável interesse público** através do licenciamento gratuito de conteúdos de arquivo;
- Representar a empresa nas organizações internacionais de arquivo das quais a RTP é membro, designadamente a International Federation of Films Archives (FIAT-IFTA) e a International Association of Sound and Audiovisual (IASA).

3.6. Núcleo Museológico

A RTP prosseguirá com a gestão do acervo museológico e documental procedendo à manutenção e disponibilização interna e externa da Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Museu Virtual, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita, Centro de Documentação e Biblioteca. Para tal a RTP continuará a apostar na **qualidade e na inovação** dos serviços prestados, dando particular atenção ao digital, à presença no Mundo através do Museu Virtual, ao reforço da cooperação com outras instituições culturais, à oferta de produtos apelativos para as novas gerações, sem esquecer naturalmente todos os restantes públicos. Das atividades previstas para execução ao longo de 2020 destacamos:

- Disponibilizar ao público uma nova **exposição temporária**, simultaneamente física e virtual;
- Disponibilizar **novos conteúdos de rádio e televisão** na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual;
- Dinamizar a oferta de **experiências interativas** na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual;
- Elaborar, divulgar e executar o **Plano de Ação Educativa** para 2020;
- Planificar, divulgar e executar as atividades de tempos livres em períodos de férias escolares (Páscoa e Verão);

- Manter e reforçar a **cooperação com outras instituições de carácter cultural e científico**, nomeadamente museológicas, culturais e do ensino superior;
- Manter a participação no programa da Câmara Municipal de Lisboa, Passaporte Escolar;
- Participar na iniciativa “**Sete Dias com os Média**”, no âmbito do Grupo Informal sobre Literacia para os Média (GILM), procedendo à divulgação, junto do público escolar, da importância do serviço público para a literacia mediática;
- Manter e disponibilizar ao público a Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Museu Virtual, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, bem como das bases de dados respetivas.

4. Presença Qualificada da RTP no Mundo

Através dos serviços de programas de âmbito internacional, quer de Televisão, quer de Rádio, prosseguiremos com o nosso objetivo de potenciar e qualificar a nossa presença no mundo, promovendo o que de melhor se faz no país através de conteúdos atrativos para estas audiências. Pretendemos encurtar (ainda mais) as distâncias reais e efetivas com mais programação de proximidade. Consolidaremos uma política de distribuição de serviços de programas e conteúdos, lançaremos novos programas e reformataremos outros, incrementaremos o processo de legendagem e relançaremos a cooperação.

4.1. RTP Internacional

Após um ano de 2019 em que se reforçou claramente a aproximação da RTP Internacional aos portugueses espalhados pelo mundo – designadamente com o lançamento do programa “Portugal no Mundo”, a estreia do programa “Portugal Mais Perto”, a reformulação do programa “Hora dos Portugueses” e a estreia da série “Vote” –, o ano de 2020 pretende encurtar ainda mais as distâncias reais e afetivas que a generalidade dos nossos emigrantes sente em relação ao seu país graças à programação de proximidade da RTP Internacional.

A RTP Internacional é um importante veículo do serviço público de televisão para **a promoção do país além-fronteiras** e para o **fomento da ligação dos portugueses** espalhados pelo

mundo. Por isso, e com a assumida pretensão de melhor responder aos objetivos e compromissos de Serviço Público a programação de 2020 da RTP Internacional, nas três emissões/grelhas que a integram: Europa, América e Ásia, obedecerá aos seguintes **eixos prioritários**:

Portugal no Mundo

- Manter a emissão do programa “**Portugal no Mundo**”, em simultâneo com a RTP1, poderosa ferramenta de aproximação entre Portugal e a sua diáspora espalhada pelo mundo e que cumpre dois objetivos fundamentais: mostrar a realidade local e os protagonistas de uma determinada comunidade portuguesa nas suas múltiplas perspetivas (sociais, associativas, políticas, económicas, culturais, entre outras);
- Prosseguir com a emissão do diário informativo “**Hora dos Portugueses**”, ampliando o tempo de emissão, o número de entrevistas e o âmbito geográfico da rede de produtores da diáspora associados ao programa. Embora os principais destinos da emigração portuguesa estejam hoje em dia cobertos pelas duas dezenas de produtores associados ao programa, há territórios deficitários (sobretudo pela sua vastidão geográfica) que merecem uma especial atenção da nossa parte, de que são exemplos maiores os Estados Unidos (onde temos a cobertura muito concentrada na Nova Jérсия, Nova Inglaterra e Califórnia), o Canadá (muito concentrada em Toronto) ou o Brasil (muito concentrada em S. Paulo e com lacunas no Rio de Janeiro). É nosso objetivo conseguir também que o quotidiano das diferentes comunidades portuguesas dos cinco continentes retratado na “Hora dos Portugueses” possa encontrar um **espaço de emissão na grelha da RTP1 – dando assim resposta a uma legítima pretensão dos emigrantes portugueses, que é terem voz e visibilidade no seu próprio país de origem.**

Graças à sua emissão simultânea na RTP1, o “Portugal no Mundo” veio acrescentar aos pressupostos da RTP Internacional uma nova dimensão: mostrar aos 10 milhões de portugueses que vivem em Portugal que existem mais 5 milhões de portugueses e lusodescendentes no mundo inteiro com obra meritória. Por isso, o programa “**Portugal no Mundo**” **voltará a ser a aposta prioritária e essencial da RTP Internacional em 2020**, com novas emissões em cidades, regiões e países representativos da emigração portuguesa.

Depois de em 2019 termos estado no Rio de Janeiro (Brasil), Sidney (Austrália), Cidade da Praia (Cabo Verde), Aulny-Sous-Bois (Paris, França), Fall River (EUA) e Macau (China), as prioridades para 2020 irão passar por Toronto (Canadá), Califórnia (EUA), África do Sul

(Joanesburgo ou Cidade do Cabo), Luxemburgo, S. Paulo (Brasil) ou Paris (França). Esta política de presenças junto dos principais centros das comunidades emigrantes será assim desenvolvida.

Programas específicos para as comunidades portuguesas

- Manter a aposta nos programas de **produção própria e exclusiva** especialmente direcionados às comunidades lusas, de que são exemplos maiores “Decisão Nacional”, “Palavra aos Diretores”, “Golo RTP”, “Lusa Music Box” ou “Network Negócios”;
- Privilegiar a presença de **programação das respetivas regiões autónomas** nas suas grelhas, com destaque para a emissão que serve as Américas, tendo em conta a importância da nossa diáspora insular – dos madeirenses na Venezuela e África do Sul e dos açorianos no Canadá e nos Estados Unidos da América. São eventos que, para além do mais, valorizam a cultura e língua portuguesa como "Arraiais da Madeira", "Porto Santo, 600 anos", "Festas da Praia da Vitória", "Festival Colombo de Porto Santo", "Festa da Flor da Madeira", "Sanjoaninas – Marchas dos Açores", entre outros que promovem a ligação entre as regiões autónomas e as comunidades portuguesas;
- Divulgar as **cerimónias religiosas** com ampla representação nacional e regional, tais como a transmissão das “Festas do Sr. Santo Cristo dos Milagres”, “Festas do Divino Espírito Santo”, dos Açores e a “Missa do Parto”, da Madeira;
- Emitir **documentários** sobre portugueses e luso-descendentes na política francesa, já que em França, país tradicional da emigração portuguesa, existem deputados lusodescendentes (quatro deles eleitos nas legislativas de 2017), assessores políticos, representantes do poder regional e centenas de autarcas portugueses e luso-descendentes espalhados pelos municípios de todo o país. Pretende-se entregar este projeto a um profissional/jornalista da RTP.

Reforçar os Elos de Ligação

- Manter a emissão semanal de um jogo de futebol dos três principais clubes envolvidos na **Liga Portuguesa de Futebol**, a denominada Liga NOS, fator importante na missão

da RTP Internacional junto dos portugueses espalhados pelo mundo – e ferramenta importante de coesão nacional;

- Transmitir os jogos da **Taça de Portugal**, uma competição muito popular com especial ligação ao território e aos clubes de menor dimensão;
- Manter a transmissão integral do campeonato nacional de **Futsal**;
- Emitir “**Podium**” aos fins-de-semana, amplamente dedicado a modalidades alternativas e amadoras;
- Manter a emissão do programa “**Golo RTP**” – que continuará a ser emitido à segunda-feira à noite em direto –, não só porque leva até aos emigrantes portugueses todos os resumos de todos os jogos do campeonato português, mas, principalmente, porque proporciona momentos de debate e troca de impressões sobre estes encontros desportivos através da participação dos espetadores via telefone ou via *Skype*.

O Melhor da Informação da RTP

A RTP Internacional compromete-se a manter nas suas grelhas de emissão uma forte presença de conteúdos informativos que sejam uma mescla do melhor que emitimos na RTP1 e na RTP3.

- Manter a emissão diária de formatos como “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “24 Horas”, “Manchetes” e “Portugal em Direto”, bem como programas semanais e mensais como, “Grande Entrevista”, “Sexta às 9” e “Fronteiras XXI”.

Estratégia de alargamento dos direitos de exibição

O ano de 2020 marcará a consolidação de uma estratégia que já teve efeitos práticos em 2019: a aposta no **alargamento dos direitos de exibição de programas, designadamente dos grandes formatos de origem internacional**. Trata-se de um desiderato essencial, pois os telespetadores da diáspora manifestam uma generalizada incompreensão por não poderem assistir a programas de grande audiência em Portugal, de que são exemplo os concursos ou formatos como “The Voice”. Daí a importância fulcral de negociarmos com especial assertividade o alargamento dos direitos de emissão, quando tal se revela possível, de modo a que os emigrantes portugueses se sintam portugueses de pleno direito por poderem assistir aos programas que todos os outros portugueses podem ver.

Gestão dos Intervalos da Programação

O ano de 2020 será decisivo para enfrentar eficazmente o problema da **gestão de breaks** na RTP Internacional – um dos principais problemas estruturais da RTP Internacional, uma vez que não emitimos a publicidade comercial da RTP1. O preenchimento dos intervalos com pequenos formatos que não se limitem aos habituais *videoclips* musicais, é prioritário e especialmente importante.

Nesse sentido, destaque para as dezenas de *clips* que vão ser elaborados com base nas localidades e doces concorrentes às “7 Maravilhas Doces de Portugal”. Também a pensar nos *breaks*, vamos criar uma “**Agenda das Comunidades**” para divulgar especialmente os múltiplos eventos da diáspora portuguesa espalhada pelo mundo, com destaque para as muitas iniciativas de natureza associativa ligadas à nossa emigração.

Outros formatos curtos ligados à cultura e património portugueses serão canalizados primordialmente para os intervalos da RTP Internacional.

Séries Portuguesas com Legendas em Inglês

Em 2020, iremos agilizar a sistematização de procedimentos que tem permitido legendar em inglês as séries portuguesas de ficção emitidas em paralelo com a RTP1, proporcionando aos luso-descendentes menos familiarizados com a língua portuguesa a aproximação à língua dos seus pais e avós, graças à simultaneidade do discurso oral em português com o discurso escrito em inglês. Esta prática de retroversão permite ainda conquistar novos espetadores no universo da população estrangeira, embora não seja esse o objetivo central da legendagem.

4.2. RTP África

O panorama audiovisual nos países africanos de língua portuguesa é substancialmente diferente daquele que existia há 20 anos, aquando da criação da RTP África. A diversidade de oferta em alguns dos países obriga a uma reflexão sobre os conteúdos que são mais relevantes e a uma proatividade em relação a programas que há muito fazem falta neste serviço de programas e que, por motivos técnicos ou orçamentais, têm sido adiados.

Com o completo apetrechamento das delegações africanas esperamos poder por em prática, a ambição antiga de ter um “programa da manhã” diário, em direto.

Neste contexto os objetivos para 2020 são:

- Manter a emissão dos programas “Repórter África”, “Grande Entrevista África”, “África Global”, “Artes e Espetáculos” e “Causa e Efeito”. A informação democrática e pluralista continua a ser uma marca deste serviço de programas, bem como a **defesa da língua portuguesa e da cultura lusófona**, por isso a informação e a atualidade continuarão a merecer um cuidado especial. A aposta passa também pela aquisição e negociação de documentários;
- Produzir, cumprindo o desígnio de estabelecer laços entre os vários países e divulgar as diferentes realidades, programa “Nô raça” sobre a **riqueza étnica da Guiné-Bissau** e “África: Os homens da Presidência”, documentários biográficos sobre os líderes que chefiaram os Estados africanos;
- Emitir, durante o primeiro semestre, uma **nova série** das “Ilhas do Meio do Mundo”, programa produzido em São Tomé e Príncipe;
- Produzir um **concerto gravado ao vivo e ao ar livre** na Cidade do Mindelo, terra natal de Tito Paris, juntando a banda original que acompanhou o músico no início de carreira e um documentário sobre o artista intitulado “M’nine de Sóncente”;
- Emitir “O último ensaio” que vai revelar histórias de **grandes artistas** que não chegaram a ter o reconhecimento devido;
- Produzir um Festival da Canção Infantil dos PALOP, com captação de talentos locais e uma final em Lisboa;
- Manter os espaços de **entretenimento e cultura** com emissões como o programa diário, de final de tarde, “Bem-Vindos”, as entrevistas literárias no “Mar de Letras” e o *talk show* semanal “Conversas ao Sul” complementam a oferta na área do entretenimento cultural, bem como a gravação de concertos ao vivo de artistas africanos em Portugal;
- Manter os programas “Pérolas do Oceano” e o “Nha terra nha cretcheu” que continuarão a revelar **iniciativas empreendedoras** nos países lusófonos;
- Emitir dois novos **programas sobre culinária africana**, “Em Pratos Limpos” e “Na Cozinha Ku Maria Julia”, uma produção da Televisão de Cabo Verde (TCV), promovendo assim a troca de conteúdos no âmbito da cooperação entre os operadores públicos de televisão.

4.3. RDP Internacional

A RDP Internacional continuará a fornecer uma programação que reflita o Portugal de hoje, nas suas representações mais relevantes, nomeadamente na música, na cultura em geral, na economia e nas mudanças sociais. Concluída que está a reestruturação estratégica da programação deste serviço de programas, que incluiu uma ampliação do espaço destinado à música portuguesa dos últimos vinte anos e a criação de programas centrados no Portugal de hoje, artes, turismo, gastronomia, inovação, cabe-nos agora **procurar novos públicos ampliando a relevância do digital**.

Para 2020 projeta-se a **criação de uma app** com os principais conteúdos da **RDP Internacional** (ao vivo, *podcast*), a partir da qual tentaremos ultrapassar as questões de distribuição atuais. A possibilidade de cada português residente no estrangeiro poder aceder à emissão de forma simples torna o acesso mais viável enquanto outras soluções de base tecnológica (*IP, DAB*) não estabilizam no espaço europeu.

Esta plataforma terá de ser acompanhada por uma oferta mais completa, que sirva grupos diferenciados dentro das comunidades portuguesas. Em antena ou através do *site* da RDP Internacional propõe-se a criação de espaços específicos do ponto de vista musical:

- Para geografias distintas;
- Para gerações diferentes dentro da diáspora.

Assim, para 2020 iremos:

- Repor programas de prestígio deste serviço de programas usando os **meios digitais como montra**. O objetivo desta medida é responder de uma forma mais adequada aos interesses e necessidades dos públicos muito variados que se encontram dispersos por quase duas centenas de países;
- Prosseguir o esforço de difusão de **espaços de apoio informativo** como “Os meus direitos” (DECO) e “Visita Consular” (Direção Geral dos Assuntos Consulares). Em 2020 prevemos que estas rubricas sejam reajustadas, com mais espaço em grelha não só através de reposições, como também de emissões temáticas.

Na sequência do trabalho anteriormente realizado com estações de rádio portuguesas no estrangeiro, pretende-se contribuir para a estabilização de uma **rede internacional de rádios portuguesas** em que a **RDP Internacional** pode ter um papel de charneira. Para esse efeito

será feita uma análise multicontinental cruzando a presença das comunidades com a oferta de rádio aí disponível.

Finalmente, a **RDP Internacional** manterá a cobertura dos principais assuntos noticiosos relevantes para a diáspora, seja sob a forma de noticiários específicos, programas de reportagem ou debate.

4.4. RDP África

Vocacionada para os países africanos de língua portuguesa e para as suas comunidades imigrantes residentes no território continental português, a **RDP ÁFRICA** promove a valorização da Língua – “Língua de todos” – e aprofunda o património histórico comum, dando expressão aos afetos e à proximidade entre os diferentes países, constituindo-se como uma plataforma de encontro dos povos que falam português.

Em 2020, a atividade assentará em 5 pilares:

- **Prosseguir o esforço de alargamento da emissão** ao Porto, dispensando particular atenção às iniciativas das comunidades africanas no **Grande Porto**, a **Timor Leste**, a **Pemba** e à **Ilha de Moçambique**, a **Angola**, à **Guiné Equatorial**, e ao Brasil, dando expressão à ideia de Rádio da CPLP;
- **Aumentar a notoriedade da marca nos diversos países**, mantendo o esforço de apoio a iniciativas de elevada exposição mediática de cada país; realizar uma campanha de promoção deste serviço de programas em Portugal e África (televisão, rádio e multimédia); continuar a apostar no período de emissão da manhã, com a participação dos correspondentes nos diferentes países e novos conteúdos, como o humor africano; promover a produção de 3 eventos ao longo do ano, que deverão adquirir um caráter regular: a **Gala de Prémios Prestígio** (1 de abril, aniversário da rádio); o **Festival “Áfrika”** (25 de maio, na celebração do Dia de África, com música e gastronomia) e o **Beach Party RDP África** (com *DJ's* ao vivo);
- **Alargar a ligação com os ouvintes**, conhecendo melhor as suas necessidades e aproximar a tipologia de emissão, realizando, em parceria com a Direção de Comunicação da RTP e Universidades dos PALOP, um estudo de opinião pública que avalie a audiência da RDP África nos diversos países; desenvolver uma aplicação

RDP África, para *smartphones* (para chegar aos ouvintes mais novos, que constituem cerca de 60% da população africana);

- **Aprofundar a interação cultural entre os falantes de Língua Portuguesa**, através da distribuição do Programa de Música Portuguesa para difusão nas rádios nacionais dos diferentes países transmitindo em Portugal, em contrapartida, programas igualmente musicais dos PALOP; desenvolver novos conteúdos de carácter desportivo como “Legião africana”; promover a interação entre nacionais dos diversos países da CPLP, através de planos de formação de profissionais das rádios dos países africanos que contemplem períodos de estágio em Portugal, na RDP África;
- **Desenvolver o conhecimento sobre o espaço CPLP**, estabelecer parcerias com instituições para criação de conteúdos, designadamente com a Fundação Gulbenkian para a produção de programas nos domínios da saúde, educação e ambiente e com o Instituto Camões para a valorização dos contributos nacionais africanos para o desenvolvimento da Língua portuguesa.

4.5. Cooperação

Em 2020 a RTP prosseguirá uma política ativa de cooperação com todos os países africanos de língua portuguesa, estabelecendo também ações no Brasil e em Timor-Leste.

A RTP continuará a atuar nas várias vertentes da cooperação, nomeadamente na área de assistência técnica, no domínio da partilha de conteúdos, na formação e assessoria.

O facto de a RTP voltar a ter um chefe de delegação em Guiné-Bissau, assegurando aqui o mesmo modelo já existente em Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, permitirá uma maior atenção à realidade da Guiné-Bissau, tanto em termos de produção de informação como no que respeita à ativação das políticas de cooperação.

- Prosseguir com os **investimentos** que têm vindo a ser realizados na remodelação tecnológica **das delegações em África**, com novas *regies*, equipamentos de produção e edição, bem como novas estações terrenas que permitem a realização mais ágil de diretos e exteriores, possibilitando também um maior intercâmbio de conteúdos com os operadores públicos dos nossos parceiros;
- Consolidar a **bolsa de conteúdos entre a RTP e os operadores públicos dos PALOP**, com partilha de conteúdos de ficção, documentários, infantis. Veja-se por

exemplo o caso do programa de debate e entrevistas “Conversas ao Sul” da RTP África, que a TPA (Angola) e a TVM (Moçambique) começaram a emitir semanalmente. Também Cabo Verde e São Tomé iniciaram a emissão de séries de ficção da RTP. Também com a RTTL, de Timor-Leste, continuará a partilha de conteúdos em língua portuguesa. Este é um vetor relevante da cooperação que a RTP tem vindo a desenvolver com empenho e que aproxima as indústrias do audiovisual dos vários países da lusofonia;

- Realizar **ações de formação e assessoria técnica**, em áreas como jornalismo, produção, gestão de empresas do audiovisual. Prosseguir a disponibilização de estúdios na RTP em Portugal, partilha de experiências e ações no terreno nos PALOP, de forma sistemática, em função das necessidades expressas pelos operadores públicos parceiros;
- Apoiar na **conceção de programas de catalogação** e recuperação de arquivos audiovisuais das rádios e televisões públicas africanas de língua portuguesa, em função de necessidades concretas;
- Efetuar ações de assistência técnica na área da distribuição, tanto de rádio como televisão;
- **Consolidar a parceria com a TV Cultura-Brasil**-, que envolve a emissão recíproca de conteúdos, com a RTP2; desenvolver um projeto de colaboração no domínio dos arquivos históricos com o Museu de Língua Portuguesa, que será relançado em São Paulo e que exibirá conteúdos em língua portuguesa, provenientes dos Arquivos RTP.

5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações

Para os mais novos desenvolveremos, ao longo de 2020, vários projetos e iniciativas, algumas explicitadas nos diversos capítulos deste Plano. De entre elas destacamos apenas algumas das muito iniciativas que temos previstas:

- Continuar a desenvolver o projeto de grande inovação **RTP Arena**, alargando o espectro a novos desportos eletrónicos, participando em eventos ao vivo, organizando torneios e transmitindo alguns dos grandes acontecimentos internacionais;
- Emitir, na RTP2, um **rally show juvenil**, 13 episódios de 40 minutos;

- Emitir, na RTP2, aos sábados, um **jornal juvenil**, o “Radar X”;
- Produzir, na RTP2, uma **peça de teatro** por ano com os alunos da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) resultante da renovação do Protocolo entre o Centro de Produção Norte (CPN) e esta escola;
- Manter o espaço da RTP2, “Desalinhados”, dedicado aos jovens até aos 18 anos e que incorpora conteúdos diversos desde séries de ficção, reportagens, moda e arte;
- Continuar a apoiar, na RTP2, a produção das **séries de ficção/1ª obra** permitindo, assim, que jovens produtores e realizadores concretizem os seus projetos;
- Organizar, pela Antena2, o **Festival Jovens Músicos**, a encerrar o Prémio Jovens Músicos;
- Prosseguir, na Antena3, com os **novos conteúdos** dirigidos a públicos mais jovens e o apoio aos jovens músicos e novas bandas.

RÁDIO ZIGZAG

A Rádio ZigZag continuará com as suas rubricas de entretenimento/pedagógicas dirigidas aos mais novos. Em 2020 para além da produção adicional de conteúdos multimédia e um conteúdo exclusivo com o **Teatro das Marionetas** para distribuição nas redes sociais, manter-se-á o apoio a espetáculos e a autores portugueses e a participação em conferências internacionais. Será ainda avaliada a oportunidade de lançar uma **Masterclass Kids**, em que as crianças cantam canções conhecidas, dirigidas por um músico consagrado.

As ações e iniciativas a desenvolver pela Rádio ZigZag em 2020 são as seguintes:

- **Reforçar a proximidade** com o público alvo, através de ações no exterior, descentralizando: **produzir workshops** radiofónicos, em associação com a Casa de Música, promovendo o contacto das crianças com o meio; **experiências “especiais”** que tornem as crianças “especiais”; sessões de **leitura de histórias** (em bibliotecas ou livrarias); emissões para assinalar **momentos especiais** (Dia da Criança; Praias; Regresso às Aulas; Natal); produzir **informação dirigida** a pais e professores, também junto das comunidades portuguesas no estrangeiro; distribuir um **vídeo para promoção** da Rádio em espaços públicos (e.g. Cinemas, Teatros, Festivais); descentralizar, reproduzindo o **“espetáculo” Rádio ZigZag** para alunos de várias escolas de um concelho/agrupamento, incluindo as ilhas, alunos de comunidades

lusófonas fora de Portugal - Europa - através do aprofundamento da parceria com o Instituto Camões (com a participação de cooperantes) e África, com o estreitamento das relações com a UNESCO, pela divulgação de conteúdos pedagógicos em língua portuguesa; **participação em Festivais** em que haja componente infantil/familiar nomeadamente no MED, Sines, Bons Sons, Agitágueda, Mostra, Indie Júniores Festivais Literários, privilegiando a presença em simultâneo com outras rádios do grupo, em especial, a Antena1.

- **Aumentar a interatividade** (através de jogos e desafios):
 - Incentivar a interatividade dos mais novos, através de **desafios propostos pela rádio**;
 - Produzir um **desafio sobre Património** em colaboração com a UNESCO, cruzando com a Antena1;
 - Lançar uma iniciativa nacional de instalações com **plástico recolhido** nas praias ou nos jardins;
 - Planear um **concurso nacional / quiz** inter- escolas e ativar semifinais por período escolar, com a grande final em junho;
 - Distribuir conteúdos da **Rádio ZigZag na Antena1** - A rádio ZigZag como experiência familiar, transversal.
- **Desenvolver as parcerias** (de conteúdos): prosseguindo com ações de mobilização de contadores, editoras, autores e ilustradores, incorporando contos que abordem as **crianças com necessidades educativas especiais**, desenvolver conteúdos sobre as peças do Museu da RTP e estender acordos de parceria, suscetíveis de se converterem em conteúdos nomeadamente com os Serviços Educativos dos Museus e a Direção Geral de Educação, entre outros.

A diversidade de conteúdos que pretendemos incluir na Rádio ZigZag está explanada em capítulo próprio.

- A RTP pretende ainda manter e prosseguir com a **ligação às escolas** promovendo a utilização do portal Ensina, Museu virtual, RTP Play, para além de visitas guiadas à RTP e ao seu núcleo museológico.

II.

GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA

II. Gestão exemplar numa empresa de referência

6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2020 iremos prosseguir com a adoção de medidas que promovam uma gestão profissional através de desenvolvimento de processos de **Planeamento e Controlo** de forma a melhorar a análise e o apoio nas decisões, maximizando a eficiência na alocação de recursos, correção de desvios e controlo de resultados.

6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

Marketing institucional e operacional

- Reforçar a notoriedade da RTP enquanto **marca de referência**;
- **Ativar as marcas RTP** de forma impactante e diferenciadora, promovendo a proximidade e interação com os seus públicos através de experiências positivas;
- Criar **pontos de contacto com o consumidor e com o mercado**, nomeadamente nos maiores eventos de música como concertos, festivais de verão (Andamento, NOS Alive, MEO Marés Vivas, Bons Sons, MED, Festival de Músicas do Mundo de Sines, entre outros), festivais de música clássica (Dias da Música; PJM - Prémio Jovens Músicos e Festival Antena2) e outros eventos culturais (Festival Monstra, Indie, entre outros);
- Assegurar a presença da RTP em **grandes eventos desportivos**, tais como ciclismo, atletismo, ténis, *surf*, entre outros;
- Desenvolver e implementar ações cruzadas com produtos estratégicos das grelhas como reforço da nossa relevância;
- Reforçar a aposta na **marca ZigZag** – marca infantil da RTP – através da constante atualização das plataformas digitais, do desenvolvimento de novos produtos como extensões de marca e da produção de conteúdos multiplataforma, enquanto contributos essenciais para o aumento da proximidade e interação com o público infantil;
- Renovar as **propostas editoriais** com a chancela RTP;

- Assinalar e promover grandes efemérides da cultura nacional como a comemoração do **centenário do nascimento da Amália Rodrigues** ou a comemoração dos **85 anos da Rádio Pública**, reforçando a imagem da RTP enquanto referência no panorama audiovisual português.

Comunicação

- Comunicar aos públicos e divulgar, junto dos principais meios de comunicação social, as propostas de conteúdos dos diferentes serviços de programas da RTP;
- Desenvolver um plano de comunicação que visa valorizar a diferenciação e a diversidade das propostas de conteúdos da RTP;
- Continuar a desenvolver com especial ênfase, uma política interna de comunicação, divulgando os aspetos relevantes da vida da empresa e mobilizando os trabalhadores.

Audiências e estudos de mercado

- Prosseguir com a divulgação de **estudos específicos e estudos regulares** que permitam à RTP o conhecimento sobre a opinião e hábitos do consumidor;
- Responder às necessidades de estudos que emergem da concretização das orientações estratégicas quer na área de conteúdos quer no desenvolvimento de serviços;
- Contribuir e participar ativamente em todas as ações que cumpram o desígnio de **“Colocar o Digital no Centro da Estratégia”**, desenvolvendo os estudos necessários à concretização desse objetivo;
- Compilar e partilhar os ensinamentos provenientes dos vários **estudos UER/EBU** e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento junto das áreas de *research* dos operadores de serviço público europeus;
- Monitorizar os resultados das ações táticas e estratégicas da implementação das recomendações provenientes dos **Estudos de Mercado** dos serviços de programas regionais;
- Compilar e reportar os principais ensinamentos dos **estudos de tendências** publicados anualmente pelas principais consultoras internacionais;
- Acompanhar as **novas formas de consumo de conteúdos**, dando particular atenção às mudanças que ocorrem nas gerações digitais;

- Colaborar para o **reforço da marca RTP**, através da comunicação dos desempenhos que espelhem a qualidade e a relevância dos conteúdos e marcas.

6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo

Em 2020 prosseguiremos com ações e desenvolvimento de processos de **Planeamento e Controlo** de forma a melhorar a análise e o apoio nas decisões, maximizando a eficiência na alocação de recursos, correção de desvios e controlo de resultados.

Das principais medidas a prosseguir e/ou a desenvolver destacamos:

- Planear e orçamentar os custos de estrutura de cada Direção;
- Manter o controlo de todo o processo de Gestão de Custos de grelha de televisão e de rádio;
- Manter/Melhorar a informação de gestão, a disponibilizar, logo após o fecho contabilístico, às estruturas de conteúdos;
- Manter a monitorização do *stock* de programas, em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programas;
- Garantir a negociação de toda a programação estrangeira de modo a procurar reduzir o custo médio de compra dos conteúdos;
- Acompanhar o cumprimento do Protocolo com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), nomeadamente a análise e controlo dos direitos de autor e conexos;
- Garantir e monitorizar o cumprimento das “Obrigações de Investimento em Produção Audiovisual e Produção Independente”;
- Finalizar os desenvolvimentos nas aplicações *SAP*; *Gmedia* e *Milenio*, de modo a permitir o custeio efetivo dos programas, nomeadamente com a imputação dos custos do serviço extraordinário;
- Definir regras no âmbito contratação de prestações de serviço.

No âmbito da **Melhoria Contínua** temos previsto:

- Criar a área *SandBox RTP*, de modo a permitir à RTP apoiar e incentivar o empreendedorismo na área dos *media*, através da rede europeia *SandBox Hub*. Mais informações aqui: <http://media.rtp.pt/sandbox/>;
- Melhorar os **processos de trabalho** associados ao fluxo de aprovações interno;

- Preparar e pesquisar possibilidades de candidaturas a fundos externos;
- Acompanhar a gestão de projeto e *report* do **Portal de Arquivo da RTP (PAR)**, resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Acompanhar a gestão de projeto e *report* do **programa From Lisbon to Helsinki**, resultante da candidatura com sucesso a um aviso da Comissão Europeia;
- Acompanhar a gestão de projeto e *report* do **programa Europa Minha**, resultante da candidatura com sucesso a um aviso do Parlamento Europeu.

6.3. Evolução de receitas comerciais

Em 2020, perspetiva-se que o mercado publicitário em *FTA (Free To Air)* mantenha a atual tendência de redução. Para o **digital**, apesar do mercado total crescer, verifica-se uma tendência negativa do investimento publicitário nos *publishers* nacionais. Na área da **distribuição internacional linear** prevê-se também uma redução. O crescimento estará do lado da venda de conteúdos.

Neste enquadramento e para uma gestão eficaz dos espaços publicitários deverão ser desenvolvidas algumas iniciativas, nomeadamente:

- Trazer **investimento publicitário para as plataformas digitais**, quer através dos espaços próprios para o efeito como através de projetos editoriais, desenhando soluções para incrementar oportunidades de contacto com público, o que se traduzirá num maior potencial comercial, tanto nos formatos *standard* como especiais;
- Avançar com propostas no sentido de ser melhorada a *performance* da oferta RTP para o mercado publicitário;
- Apoiar, através da **publicidade institucional** as iniciativas e eventos de manifesto interesse público e/ou relevância cultural;
- Dar continuidade ao objetivo estabelecido para **reforçar presença internacional** dos serviços de programas da RTP3 nos EUA, e alargamento da presença da RTP Internacional em novos operadores e novas tecnologias *OTT (Over The Top)*;
- Incluir os **conteúdos on demand disponíveis em RTP Play na oferta dos operadores**;

- Potenciar a distribuição de “**conteúdos RTP**” no mercado global através duma presença mais alargada nos mercados internacionais, celebração de acordos com distribuidoras internacionais ou detentores de formatos;
- Manter uma **política equilibrada na apresentação dos IVR’s** (Interactive Voice Response). Os programas com potencial para IVR’s serão devidamente acompanhados e monitorizados, sendo que a atividade associada aos IVR’s será desenvolvida e implementada de forma a defender os princípios base do acordo de autorregulação bem como o posicionamento moderado seguido até hoje.

6.4. Aumento de Eficiência e redução da pegada ecológica

Em 2020 pretendemos prosseguir implementar medidas e procedimentos que conduzam ao aumento de eficiência e à redução da pegada ecológica num projeto transversal a toda a instituição.

No que concerne à **eficiência de processos**, para além das iniciativas referidas anteriormente, temos previsto:

- Utilizar a ferramenta de **contratação eletrónica** em todos os processos de compra da empresa (Compras Públicas e *Corporate*) como forma de promoção do aumento da transparência nos processos de compras;
- Continuar na aposta na **diversificação de fornecedores** por forma a promover uma maior concorrência, transparência e melhoria das condições de compra;
- Sensibilizar os clientes internos quanto ao cumprimento das regras ao abrigo do **Código dos Contratos Públicos** nos processos de compra.

Ao nível da gestão do imobiliário, numa lógica de racionalidade e boa gestão do património público, estão previstos os seguintes processos de venda de imóveis ou parcelas de terrenos sem utilização:

- Antigo Estúdio da Abrunheira - Zona Industrial Abrunheira – Desativado em 2012.
- Antigo Centro Emissor de Pegões - S. Gabriel, Canha – Desativado em 2011.
- Terreno em Portalegre - Cabeço de Mouro, Ribeira de Nisa – Nunca utilizado.

- Antigo Edifício da TV dos Açores - R. Ernesto do Canto, Ponta Delgada - Desativado em 2017, aquando da mudança para instalações renovadas e conjuntas da televisão e rádio em São Miguel.
- Delegação de Viana do Castelo - Azenhas de D. Prior, Viana do Castelo – Desativada em 2017, aquando da transferência da Delegação para o Politécnico de Viana do Castelo.
- Antigo Retransmissor da Azurara – Árvore, Vila do Conde - Desativado em 1990.
- Terreno da antiga antena do Centro Regional de Faro - Campo Senhora da Saúde, Faro - Desativada em 1990 e terreno circundante da moradia da Delegação sem utilização desde então.
- Antiga Estação Emissora de Chaves - Sto. Estevão, Chaves - Desativada em 2016.
- Terrenos anexos ao Centro de Produção Norte, Vila Nova de Gaia – Terrenos livres, sem aproveitamento para atividade produtiva, a desanexar.

Estão também previstas obras de recuperação de edifícios que pela sua natureza sejam inadiáveis face ao risco de degradação das instalações e respetivos equipamentos.

Quanto à redução da **pegada ecológica** prosseguiremos com a implementação de mais medidas que conduzam a reduções de consumo e para a **frota** temos previsto:

- Continuar o desenvolvimento de melhorias na política de racionalização de frota através de um melhor planeamento de meios e da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores;
- Prosseguir a crescente utilização de viaturas elétricas ou híbridas, assegurando que as substituições de veículos recaem nestas, reduzindo as emissões de CO₂;
- Alargar a introdução de viaturas elétricas às delegações, acompanhada por ações de formação em condução ecológica, que permita rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão;
- Renovar a frota de veículos de apoio à produção e a frota das delegações de África.

7. Empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

7.1. Renovação Tecnológica e Operacional

Enquadramento

As empresas de *media*, atualmente, estão extremamente dependentes da evolução da tecnologia, seja a nível da produção, transmissão ou distribuição e consumo.

A **evolução tecnológica do mercado do sector das TMT** (Telecomunicações, *Media* e Tecnologias da Informação) tem propiciado um sem número de inovações que levaram a que este mercado seja dos mais dinâmicos a nível mundial, como aliás tem sido há vários anos. Seja pelos equipamentos disponibilizados, pela facilitação do acesso, ou pela criação e partilha de conteúdos, a evolução tem sido tremendamente dinâmica.

Todo este dinamismo e a constante evolução técnica, muitas vezes disruptiva, conduzem a recorrentes e elevadas necessidade de investimento e ao acelerar da evolução dos conhecimentos e do desenho dos processos de trabalho.

Adicionalmente, os **ciclos de gestão dos investimentos** estão paulatinamente a ficar mais reduzidos. Atualmente, podemos estar a falar de ciclos de investimentos bastante abaixo dos 4 anos, quando há poucos anos atrás, os ciclos de investimentos tipicamente iam para além dos 8-10 anos.

Para uma **empresa de *broadcast* de rádio, televisão e multimédia**, que apesar do dinamismo e da evolução do mercado do TMT, dentro da sua atividade específica, se encontra num mercado em contração, a gestão dos ciclos de investimentos cria uma oportunidade adicional, levando ao desenvolvimento de novos conceitos, como a partilha de infraestruturas ou de iniciativas conjuntas.

A RTP tem também sido historicamente a referência no mercado nacional **como escola de televisão e rádio**, garantindo elevados padrões de qualidade e contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento e evolução deste mercado em Portugal. Esta posição de referência foi pouco cuidada durante alguns anos, tendência que se começou a inverter desde 2016-2017, num primeiro esforço de renovação tecnológica, com a aposta em algumas áreas de atividade mais críticas ou em localizações específicas da RTP.

Não obstante esse esforço, o estado global era, em 2018, de considerável obsolescência tecnológica, uma vez que grande parte dos equipamentos e tecnologias principais tinham entre 10 e 20 anos de antiguidade, colocando enormes riscos nas atividades diárias mais básicas de criação e distribuição de conteúdos, e como tal, prejudicando o papel da RTP enquanto operador de serviço público de rádio, televisão e digital.

A acrescer à obsolescência tecnológica, preocupante e inibidora da sua atividade para qualquer operador de rádio, televisão e multimédia, a situação da RTP apresenta-se ainda mais agravada dado que, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, e que estão consagradas no contrato de concessão, nomeadamente a obrigação de presença em todo o território nacional, em todos os meios e plataformas e a obrigação de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Impôs-se assim, o desenvolvimento de um **macro plano de renovação tecnológica** focado na implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, num quadro económico sustentável. A lógica subjacente foi atender às necessidades tecnológicas prementes e trazer a RTP para a realidade atual, com uma arquitetura tecnológica que permita a sua evolução futura.

No entanto, a **necessidade de renovação tecnológica** não se esgota nas componentes da atividade *core* da RTP. Decorrente das atividades corporativas e de suporte à atividade *core*, foi necessário também criar uma linha de atuação específica para “Otimização operacional”, que pela sua dimensão e recorrência, foi planificada também numa lógica plurianual.

Face à **dimensão económica do plano de investimentos** que foi desenhado a nível das atividades *core* - um nível de renovação tecnológica e operacional muito profundo, atuando em diferentes pontos de Portugal e África onde a RTP tem presença, em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio e digital), reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional dos media -, assim como as necessidades decorrentes das atividades corporativas, a sua execução só pode ter cabimento se perspectivada num entendimento temporal longo, com um **forte enfoque em 2018-2021**, prolongando-se de forma natural e recorrente, na medida da evolução do mercado e das necessidades de melhoramentos que vierem a ser perspectivadas.

Este **macro plano de investimentos** a executar com um planeamento e controlo rigorosos pelos órgãos de gestão da RTP, tem que ser acompanhado pelo reforço e renovação de competências, robustecimento das equipas técnicas, nomeadamente, de engenharia,

produção, emissão e multimédia. A **atualização de competências** é fundamental para ser possível fazer a transição para nova tecnologia e novas formas de trabalhar, que irão trazer mais qualidade e maior eficiência operacional.

Todos os projetos são sempre alvo de uma **avaliação quantitativa e qualitativa**, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado bem como as implicações associadas, permitindo assim definir prioridades de atuação, enquadrados por uma gestão consciente da capacidade financeira da RTP.

Para além disso, o enquadramento tecnológico e operacional é feito através da realização de **Comités Tecnológicos**, em que assistem as áreas operacionais mais envolvidas em cada projeto e as áreas da engenharia, sob supervisão da Administração, como forma de propiciar um momento de discussão aberta e ponderada sobre os várias opções e soluções existentes e a assegurar um controlo sobre a execução dos diversos projetos.

Tendências

O Plano de Renovação Tecnológica, teve por base as principais tendências de evolução do mercado *media* com impacto em toda a cadeia de valor, nas áreas de Televisão, Rádio e Digital, nas diferentes localizações e meios técnicos:



- Formatos de alta definição que evoluem para *HD*, *HDR*, *4K* e *8K*, suportados em protocolo *IP*;
- Produção e disponibilização de conteúdos multiplataforma;
- Robotização e automação de processos e *workflows* utilizando algoritmos de inteligência artificial;

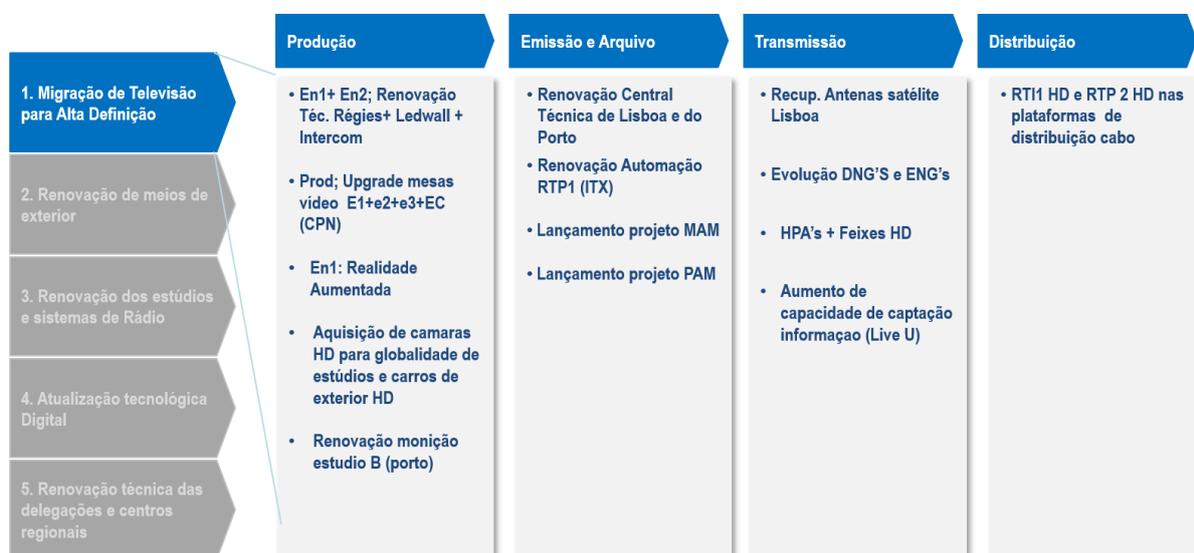
- Operações e armazenamento virtuais (*Cloud base*) e utilização de tecnologias *standards open source*;
- Conteúdos imersivos e realidade aumentada;
- Novas formas de trabalhar, processos ágeis e colaborativos;
- Gestão integrada de *Big Data*.

Plano de Renovação Tecnológica

Com base neste enquadramento, iremos perspetivar o Plano de Atividades para o ano 2020 e seguintes identificando os principais projetos concluídos ou em curso até à data, fazendo uma análise prospetiva do que se antevê que venha a ser realizado:

1. Migração da Televisão para Alta Definição

Em termos do projeto de migração para Alta Definição, foram dados importantes passos, naquilo que pode ser considerado a montagem de um grande *puzzle*, mantendo tecnologia *SD* com tecnologia *HD* ativas em simultâneo e, acima de tudo, mantendo as emissões no ar sem interrupções.



Em termos de impacto no espetador, acentua-se a disponibilidade da RTP1 e da RTP2, em formato *HD*, aos diversos distribuidores que operam no mercado português (ainda que alguns dos seus conteúdos não sejam *HD* nativo). Os restantes serviços de programas de televisão da RTP seguirão este caminho, estimando-se que ainda em 2019 a RTP3 esteja também disponível em *HD*. Ainda neste campo, é de salientar o aumento de horas emitidas em *HD*,

nomeadamente a nível da informação, com as novas régies. Não obstante, em termos da TDT, mantém-se o formato *SD*, devido às questões técnicas associadas a esta plataforma de distribuição e cuja gestão não está na esfera da RTP.

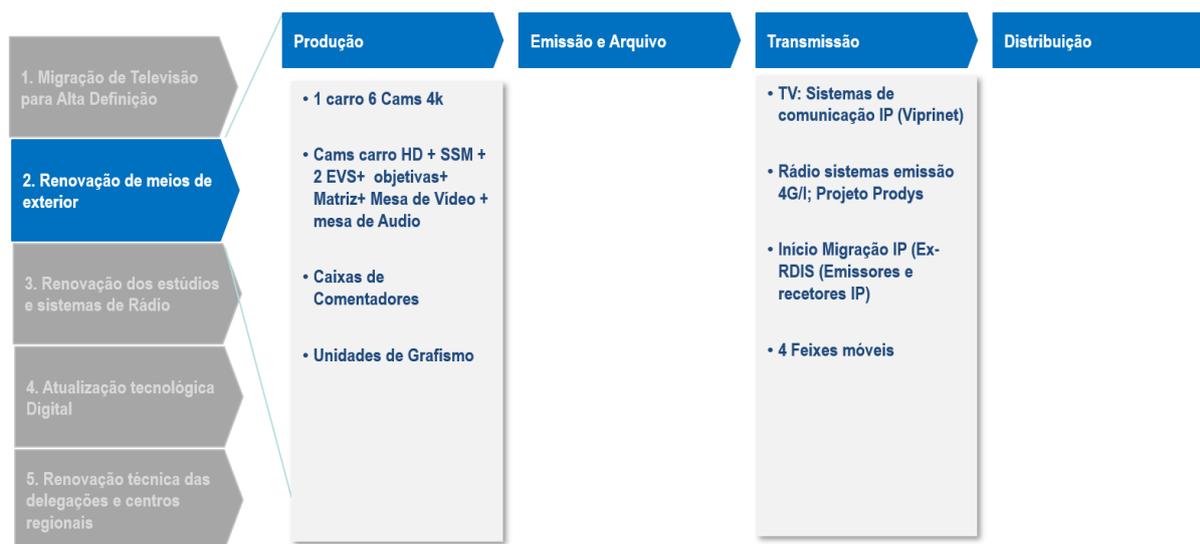
No campo dos principais **projetos de áudio e vídeo**, 2020 será um ano de forte atividade. De facto, tendo-se priorizado a resolução de alguns dos principais riscos de emissão e adquirido alguns equipamentos que estavam em regime de aluguer, a migração para *HD* irá acentuar-se nos estúdios de produção de Lisboa e do Porto, que irão sentir uma total renovação, seja a nível da captação de vídeo, seja da *monição* dos estúdios. Os seis estúdios da RTP (excluindo informação) no continente, quatro em Lisboa e dois no Porto, sofrerão uma reformulação total entre 2019 e 2020, passando a emitir totalmente em *HD*.

A **migração para HD** irá também provocar a necessidade de alterar/rever os mecanismos de automação, as capacidades de transcodificação, as ferramentas de *playout*, e a migração dos servidores de produção, da informação e emissão, assim como toda a componente de edição. Ainda que seja uma área em que as alterações serão sentidas mais internamente, estamos perante uma refundação dos sistemas *core* de televisão, com alterações muito profundas. Neste contexto, os cadernos de requisitos estiveram em desenvolvimento e os concursos em preparação, estimando-se o lançamento de diversos projetos ainda em 2019, cuja implementação será concretizada e concluída em 2020.

Ainda englobado neste processo de migração para *HD*, é de salientar também o esforço de renovação das *DSNG's*, que será iniciado tecnicamente em 2019 e que se prolongará para 2020, permitindo ter emissão em *HD* em todos os carros de exterior. No entanto, o esforço de renovação não estará concluído sem que o equipamento de motorização e a cabine de trabalho (espaço de realização de áudio e vídeo) sejam substituídos, processo que se espera que inicie em 2020.

2. Renovação dos meios de exterior

Os meios de exterior da RTP, mercê da sua quase total obsolescência, terão de ser completamente refeitos. Entre 2018 e 2019, **o carro de exteriores HD** tem sofrido fortes investimentos, com a aquisição de algumas câmeras que vieram completar a dotação de meios de captação de vídeo, objetivas, a renovação dos sistemas de gravação de sinais de vídeo, esforço que continuará a nível das *mixers* de áudio e de vídeo e dos componentes internos.



Está em perspetiva para 2020 a **aquisição de um novo equipamento móvel e a criação de um carro de exteriores com desenho técnico e instalação RTP**, de forma a dotar os recursos internos desta capacidade, essencial para a atividade de qualquer operador de *broadcast*, usando o equipamento do carro *HD*.

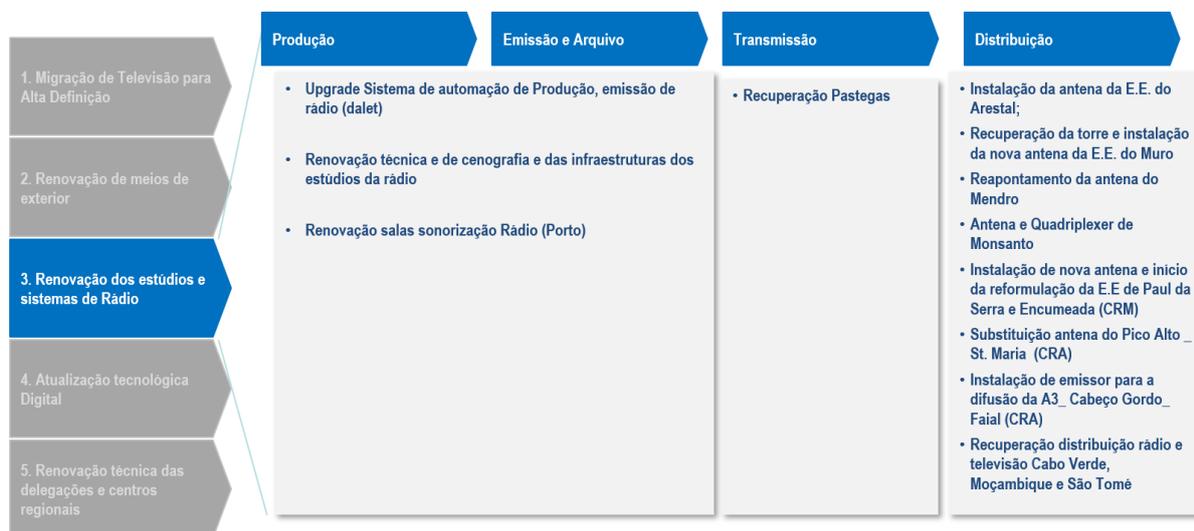
Adicionalmente e tal como estava previsto entre 2019 e 2020, a RTP terá também um carro 4k, para produções com padrões atualizados e com tecnologia inovadora, e os 2 carros digitais serão migrados de *SD* para *HD*, com quase total renovação de meios internos.

No sentido de se alargar a possibilidade dos centros regionais dos Açores e da Madeira poderem fazer os seus trabalhos de exterior em melhores condições tecnológicas, serão também desenhados e montados 2 carros *HD*, com as mesmas características daquele que estará em utilização em Portugal Continental, processo que já está em curso. Desta forma, inicia-se o processo de renovação nos meios de produção, com a introdução do 4K e a disponibilidade para uso de tecnologias recentes e que estão a aparecer no universo *broadcast*.

No âmbito da Rádio, está em curso uma **atualização das ferramentas da reportagem**, baseada em tecnologia *IP*, que permitirá uma maior mobilidade aos jornalistas, processo que se iniciou em 2018 e que iremos continuar para 2020.

3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio

O ano de 2019 foi muito importante, a nível dos investimentos estruturantes, uma vez que permitiu preparar e lançar um número muito relevante de projetos, nomeadamente a renovação técnica e estética dos estúdios da rádio e dos sistemas de automação e emissão



Alguns dos estúdios da rádio, serão alvo de uma intervenção profunda a nível da tecnologia de produção e emissão e da imagem, criando condições para uma melhoria substancial da qualidade sonora, para além de permitir emissões no formato **visual radio**, processo que começará a ter visibilidade em 2019 e que continuará para 2020 em Lisboa e no Porto.

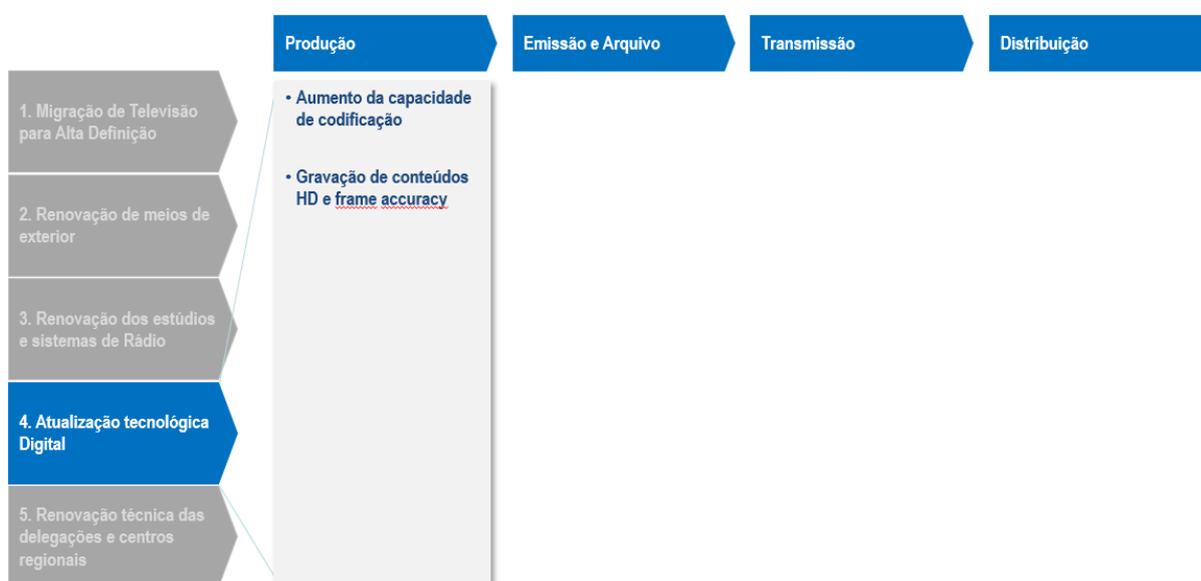
O **sistema de automação da emissão** encontra-se também em final do seu ciclo de vida tecnológico, estando em estudo e preparação o *upgrade* do sistema atual, que, sendo iniciado em 2018, terá desenvolvimento até 2020. Estas duas alterações representam uma forte alteração do dia a dia das operações de rádio, dado que se está a atuar na base do processo produtivo, e de forma muito abrangente.

No que diz respeito à **rede de distribuição de Rádio** em Portugal (torres, antenas e emissores), decorrente da análise sistemática de cobertura e qualidade de serviço, serão efetuadas as necessárias intervenções bem como a avaliação da necessidade de instalação de meios adicionais que permitam colmatar falhas ou melhorar o serviço. Não obstante esta abordagem de “melhoria contínua”, e de forma mais estruturada, ir-se-á analisar também o reforço a linha de emissores com maior cobertura (Monsanto, Monte da Virgem, Montejunto e Lousã), para reduzir o risco de emissão. Nos Açores, contamos instalar a torre da Espalamaca e reavaliar outras em risco bem como reformular as estações emissoras de maior potência (Santa Bárbara e Barrosa). Na Madeira, está previsto reavaliar torres em risco e reformular o

modelo de funcionamento de diversas estações (por exemplo: Cabo Girão, Achadas da Cruz e Paúl da Serra) para melhorar a cobertura.

4. Atualização tecnológica Digital

O **setor digital** está em constante evolução técnica e de formatos de produção/ emissão /distribuição. Em 2019, melhorou-se a capacidade tecnológica do sistema de gravação de conteúdos em direto, para além do aumento da capacidade de codificação das plataformas existentes, permitindo cada vez mais disponibilizar *on-line* os conteúdos de qualidade produzidos pelas equipas RTP, seja de televisão ou de rádio.



Pretender-se-á, sempre que possível, encontrar zonas de convergência com alguns dos *players* tecnológicos de mercado, tendo em vista o desenvolvimento de projetos inovadores e disruptivos face aos *standards* atuais, bem como identificar novas soluções tecnológicas para a disponibilização de conteúdos imersivos e inovadores *on-line*.

A migração para *IP* da distribuição trará também diferenças no formato de distribuição de rádio e televisão que deverão ser avaliadas e, procuraremos também identificar e adquirir soluções tecnológicas adequadas à produção de conteúdos *on-line*.

A RTP tem também na sua esfera de atividade, o **desenvolvimento de ideias e de projetos de inovação tecnológica** que possam apoiar o desenvolvimento do mercado audiovisual, nomeadamente as relacionadas com a **robotização de meios** e o desenvolvimento de

Inteligência Artificial sobre atividades que a RTP já desenvolve, nomeadamente o Arquivo e a plataforma Multimédia.

5. Renovação técnica das delegações e dos centros regionais

RTP África

Decorrente da necessidade de evolução da capacidade das suas delegações em África, a RTP está a proceder à **renovação tecnológica e das condições de trabalho** (renovação técnica dos equipamentos das delegações, dotando-as de meios modernos e aptos a produzir peças ou programas com maior complexidade). Em 2018/2019 foi já concluída a intervenção na delegação de Cabo Verde e de Angola, Moçambique e São Tomé, e a renovação da delegação da Guiné-Bissau tem conclusão prevista para 2020.



Adicionalmente, e representando um esforço técnico, operacional e financeiro relevantes, estamos e iremos proceder à renovação das capacidades de retransmissão nos PALOPS dos diversos canais da RTP (televisão e rádio), infraestruturas que se encontram muito danificadas e importa recuperar, assim como adaptá-las à evolução tecnológica em cada um dos mercados, atendendo, por exemplo, à TDT. Em concreto, em 2019 e 2020 iremos proceder à **montagem das Estações Terrenas** nas diversas delegações, recuperando o conceito da **NET ÁFRICA**.

Centros Regionais da Madeira e Açores

O **Centro Regional da Madeira**, ainda em 2019 e com maior relevância em 2020, irá sofrer fortes transformações, transportando-o para uma realidade muito mais atual e como um menor nível de risco operacional, num projeto de renovação quase total durante os próximos anos, estando já em curso renovações em áreas críticas, como a Central Técnica e o Carro de exteriores, o que permite que a capacidade de produção e emissão sejam fortemente melhoradas.

Durante o verão de 2019 foi intervencionada também a **Central Técnica da Madeira (CRA)** e está em desenvolvimento um projeto de renovação da continuidade, cujo implantação se prevê para 2020. Ainda que a migração do CRA para *HD* esteja prevista para 2021, com a evolução do projeto de migração para *HD* no continente, sempre que possível, haverá uma avaliação holística que permita normalizar as abordagens ao logo do país.

O **Centro Regional dos Açores**, mercê dos investimentos que foram feitos em 2017 e em 2018, ano em que terminou a total renovação da delegação do Faial, já possui a sua infraestrutura tecnológica de estúdios quase totalmente renovada, pelo que, em 2019, iremos estudar a melhoria da **capacidade em exteriores**. Em termos da rentabilização dos investimentos efetuados, a RTP continuará o trabalho que foi desenvolvido, assegurando a formação e desenvolvimento de competências técnicas e de gestão que tornem possível explorar o potencial trazido por esta renovação.

Existem, no entanto, temas na área da rádio que terão de equacionados em 2020, como a renovação técnica dos estúdios, idêntica ao projeto que se está a conduzir no continente, de forma a reduzir o risco operacional existente.

6. Otimização Operacional

Pretende-se criar condições para **maximizar a eficiência dos trabalhadores da RTP**, garantindo os meios e condições de suporte à sua atividade, a otimização dos processos, organização e métodos de trabalho e o desenvolvimento de novas capacidades e de novas sinergias.

- Será fortemente promovida a **otimização e desmaterialização de processos, workflows e ferramentas de suporte** tanto nas áreas operacionais (ex; emissão, automatização dos processos de legendagem, tratamento de programas estrangeiros,

etc.) como nas áreas corporativas (ex; *tableau de board*, processos de aprovação, plataforma de compras, etc.);

- Nas diferentes áreas, a **atividade de planeamento será melhorada**, mercê da introdução de novos sistemas de informação, seja a nível corporativo ou das atividades *core*. Por exemplo, a introdução do sistema *DALET*, irá permitir um avanço qualitativo no planeamento diário das cinco rádios FM da RTP, sendo possível, inclusivamente, fazer consolidação dos dados da programação e obter dados reais da emissão efetuada;
- Será também promovida a **descontinuação de meios tecnológicos obsoletos**, evoluindo para meios mais recentes, para reduzir o risco operacional. Saliente-se por exemplo, o esforço contínuo de digitalização do acervo de arquivo, que se encontra em suportes obsoletos *DigiBeta*, com o objetivo de perfazer e disponibilizar 4.500 horas de novas entradas na livraria digital, assim como a migração dos conteúdos ainda residente em *LTO-4*;
- Será analisada a **racionalização de meios e a melhoria dos serviços prestados** nas diferentes áreas de atividade, resultante de novos equipamentos tecnológicos já implementados (e de alguns a implementar), assim como os novos processos de trabalho a eles associados;
- Serão efetuados ainda **projetos de renovação das infraestruturas técnicas corporativas** (incluindo infraestruturas de redes e comunicações de voz e dados) e projetos de otimização de aplicações corporativas ou de apoio às atividades da RTP com objetivo de aumentar a eficiência operacional;
- Adicionalmente, face às contínuas ocorrências de indisponibilidade de equipamentos técnicos, pretende-se promover uma *capacidade de manutenção preventiva*, seja através da compra de peças de substituição críticas, seja pela antecipação da substituição de equipamentos com elevados índices de manutenção e indisponibilidade;
- Dada a dispersão geográfica da RTP e, também, a dispersão de competências internas, pretende-se promover a **gestão integrada de recursos humanos e meios técnicos**. Este processo de otimização de recursos passa também por padronizar meios técnicos, modelos de cenografia e de produção em projetos regulares e por

desenvolver metodologias de planeamento e operação comuns aos diversos canais de rádio e televisão;

- Em termos das atividades de *digitalização dos conteúdos da RTP*, atividade relevante no contexto do serviço público, pretende-se manter a atividade de digitalização no número de horas de anos anteriores, mantendo níveis muito elevados de controlo de qualidade e de conformidade bem como de também iniciar a digitalização HD dos suportes físicos existentes, disponibilizando estes ativos em ficheiro para utilização da empresa;
- Pretende-se ainda dar um novo e relevante ímpeto do *reforço das áreas criativas de produção*, beneficiando da experiência adquirida na Produção do Eurovision Song Contest, que alinhado com a eficiência operacional, pode constituir um modelo de organização assente em competências criativas, capacidade operacional e capacidade de organização, transportando a RTP para um patamar mais elevado da eficiência e competência na criação e produção de conteúdos audiovisuais;
- O **reforço das capacidades criativas** irá ser iniciado, potenciando as funções criativas das diversas áreas da empresa, reforçando a aposta na inovação e no talento das novas gerações, assim como capacitando a RTP das valências necessárias à realização de grandes eventos de entretenimento e informação bem como a sua especialização em projetos de fluxo e proximidade, iniciativas que se pretendem continuar a desenvolver em 2019.

Em resumo, a RTP planeia concretizar no triénio 2020-2022 um **nível de renovação tecnológica e operacional muito profundo**, atuando nos diferentes pontos de Portugal e de África onde tem presença, em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio e digital) e áreas da empresa, reduzindo as assimetrias a nível da qualidade da produção e da emissão dos conteúdos RTP, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional dos *media*. A concretização deste plano de renovação tecnológica e operacional vai envolver todos os agentes de mercado, os espetadores, os distribuidores de sinal, os fornecedores e os trabalhadores e colaboradores da RTP.

O setor digital está em constante evolução técnica e de formatos e de formatos de produção/emissão/distribuição. Em 2019, melhorou-se a capacidade tecnológica do sistema de gravação de conteúdos em direto, para além do aumento da capacidade de codificação das plataformas existentes, permitindo cada vez mais disponibilizar *on-line* os conteúdos de qualidade produzidos pelas equipas RTP, seja de televisão ou de rádio.

7.2. Recursos Humanos

Para cumprir a sua missão de Serviço Público é fundamental assegurar que a RTP tem os recursos humanos capacitados e motivados para alcançar este desígnio. Desta forma, um dos eixos do Projeto Estratégico tem como objetivo assegurar que a RTP é uma empresa muito atrativa para se trabalhar no setor *media*, motivando e desenvolvendo os melhores e mais capacitados profissionais para enfrentar os desafios do setor e cumprir a sua missão.

Para concretizar este eixo do Projeto Estratégico, serão desenvolvidas iniciativas em diferentes vertentes promovendo: (1) a ativação de processos de gestão de recursos humanos como a mobilidade, a gestão de desempenho e a formação; (2) as boas práticas de diálogo e responsabilidade social; e (3) a otimização da organização funcional articulada com o planeamento de recursos e gestão de competências que assegurem a eficácia e a sustentabilidade da empresa a prazo.

Ativação dos processos de Recursos Humanos

Para que seja possível gestão dinâmica de recursos humanos, têm que funcionar de forma fluída alguns processos sistemáticos que permitam motivar, envolver e desenvolver as pessoas e equipas. Desta forma, será desenvolvido o **Projeto MOVE – Mobilidade, Valorização e Envolvimento**, cujo desenho e conceção foi já iniciado em 2019, envolvendo os líderes e gestores de equipas e que compreende três grandes áreas: a mobilidade, a gestão de desempenho e a formação. O funcionamento integrado destes processos permitirá a gestão estratégica dos recursos humanos da empresa, identificando potencial e capacitação para novas funções bem como necessidades e aspirações individuais que enquadrem ações mais orientadas para as necessidades da empresa e para o desenvolvimento profissional e reconhecimento de mérito dos trabalhadores.

Mobilidade

Um processo de Mobilidade fluído é uma ferramenta fundamental para que se consiga um ajustamento adequado entre as aspirações dos trabalhadores e as necessidades da empresa, maximizando o potencial dos recursos existentes. Partindo do plano de recursos humanos, com identificação das necessidades de competências nas diferentes áreas, pretende-se

tornar mais dinâmico e transparente a possibilidade de mobilidade interna, criando oportunidades de desenvolvimento com novos desafios para todos trabalhadores que tenham esse potencial.

Gestão de desempenho

De forma a concretizar esta evolução, pretende-se que passe a funcionar o processo de Gestão de Desempenho que permita a definição do **plano de desenvolvimento individual**, incluindo a definição de objetivos, a avaliação de competências e do contributo para a concretização de objetivos da empresa.

O processo de Gestão de Desempenho pretende-se que seja **simples, equitativo e promotor da consolidação da Cultura e Estratégia da RTP** fomentando a gestão de talento, através de:

- **diagnóstico das reais necessidades de desenvolvimento individual**, quer das competências críticas para o exercício da função quer do potencial para funções de maior complexidade, responsabilidade ou potencial para uma eventual mudança de funções;
- **envolvimento dos trabalhadores** na concretização do projeto estratégico e a criação de uma cultura de mérito e de responsabilização, reconhecendo individualmente quem contribui de forma efetiva para a concretização dos objetivos da Empresa;
- **desenvolvimento de competências de gestão** que promovam uma melhor comunicação e maior eficácia individual, em equipa e entre as diferentes áreas da Empresa.

Formação

Para promover uma melhoria e desenvolvimento contínuo do trabalhador, com base nas oportunidades de evolução aferidas no processo de gestão de desempenho, e também poder assegurar o desenvolvimento de competências que capacitem os trabalhadores para o processo de mobilidade, será desenvolvido o **plano de Formação individual** num processo conjunto entre o trabalhador, a chefia e a Academia.

Desta forma, os trabalhadores irão ter percursos formativos adequados ao seu desenvolvimento técnico e individual, quer seja com o objetivo de reconversão profissional ou melhoramento das atuais competências, alinhando as equipas RTP com as melhores referências do mercado audiovisual. Os líderes de equipas serão alvo de ações de formação específicas de forma a assegurar que possuem as competências necessárias para executarem com sucesso o seu papel na comunicação e implementação destes processos de recursos humanos, nomeadamente, na definição e comunicação de objetivos, feedback construtivo, desenho de planos de formação e desenvolvimento das equipas;

Em paralelo, em 2020, a RTP dará continuidade ao **fortalecimento do modelo de governação da Academia RTP**, mantendo o diálogo com os responsáveis das Escolas, de modo a alinhar constantemente a oferta formativa com o plano estratégico.

Adicionalmente, irá ser desenvolvida a formação por *e-Learning*, criando conteúdos à medida, de modo a dar uma resposta mais célere aos pedidos das Delegações geograficamente mais afastadas, assim como proporcionar uma maior disponibilidade dos conteúdos formativos transversais às diferentes áreas da empresa.

Será alargada a oferta dos programas de formação da área de tecnologia, de modo a acompanhar as atuais implementações tecnológicas em curso na empresa e promover uma crescente aposta nas competências digitais.

Após a conclusão da primeira edição do programa “**RVCC – Requalificação e Validação e Certificação de Competências**”, em Lisboa, a RTP irá replicar esta iniciativa nos Centros Regionais, de modo a promover a aprendizagem dos trabalhadores ao longo da sua vida.

Continuará a ser promovida a ligação entre a RTP e as instituições de ensino nos processos de **estágios curriculares**, proporcionando aos alunos uma experiência prática em contexto de trabalho, e facilitando a pesquisa de futuros estagiários profissionais, com perfis adequados às solicitações das diferentes áreas da empresa.

Boas práticas e Responsabilidade Social

A RTP continuará a investir no **diálogo construtivo com as Associações Sindicais e Comissão de Trabalhadores** garantindo a transparência de comunicação, com especial relevância para os projetos a implementar em 2020. No âmbito da contratação coletiva pretende-se **concluir a negociação da revisão do Modelo de Carreiras** em conjunto com

as organizações sindicais e o quadro diretivo da Empresa, tendo em vista o acordo e publicação de um novo Modelo de Carreiras, mais adequado às realidades da Empresa, do setor e dos conteúdos de rádio, televisão e multimédia. Trata-se de um processo estratégico e crucial, que deverá estar alinhado com as necessidades da organização e respetivas obrigações, com a evolução do mercado e com as melhores práticas de gestão.

Na sequência do compromisso com uma gestão ativa de recursos humanos, continuaremos a apostar na valorização de uma **Empresa socialmente responsável e promotora de boas práticas e políticas**. O foco na **igualdade de género** será uma prioridade, com o desenvolvimento e implementação do “**Plano para a igualdade de género, cidadania e não discriminação 2020**”, no cumprimento das obrigatoriedades das entidades do setor empresarial do Estado. Manteremos a aposta na sensibilização para a discriminação com base no género e a capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras para esta temática. Prosseguiremos o trabalho realizado junto de entidades parceiras como o GRACE, o iGen – Fórum Organizações para a Igualdade e estaremos pela primeira vez na Carta Portuguesa da Diversidade. Temos como objetivo tornar o **voluntariado corporativo** cada vez mais expressivo na empresa, após a auscultação dos interesses dos trabalhadores e a futura promoção de uma maior e mais diversa oferta de iniciativas de intervenção social ao longo do ano. Queremos igualmente apostar numa empresa consciente e promotora de programas de bem-estar no local de trabalho, com a prática de técnicas de Mindfulness, Meditação e Yoga na empresa, valorizando os benefícios destas práticas quer para os próprios colaboradores, que se veem face a ambientes de trabalho cada vez mais exigentes quer também para as empresas, que denotam um aumento de produtividade quando existe o recurso a estes instrumentos.

Continuaremos a valorizar uma política de **conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal**, o apoio aos filhos em idade escolar, apoio aos filhos portadores de deficiência e a melhoria das condições de trabalho mais seguras e sustentáveis, sempre com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade no local do trabalho.

Evolução da organização funcional, planeamento de recursos e renovação de competências

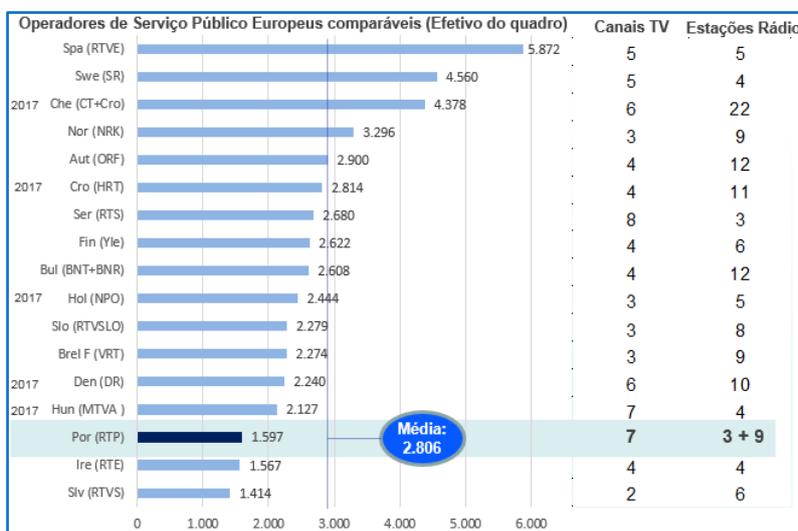
A concretização do Projeto Estratégico, que passa por inovar em linha com as mudanças do setor e a atualização tecnológica, deverá ser acompanhada pela necessária evolução da organização funcional que optimize os processos e maximize o potencial dos recursos da RTP.

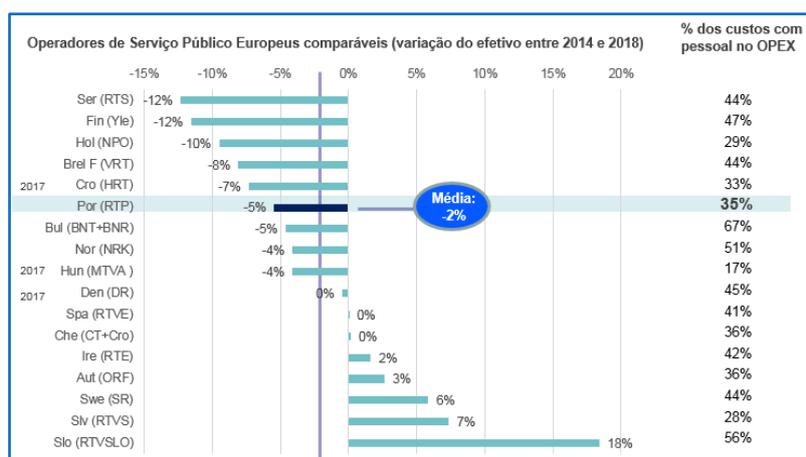
Adicionalmente, a RTP tem de assegurar que o planeamento de necessidades de recursos humanos para os próximos anos vem colmatar algumas lacunas em termos de quantidade de trabalhadores e especificidade de competências, nomeadamente para responder aos novos desafios tecnológicos e digitais.

Em termos de quantidade a RTP tem vindo a reduzir o seu quadro de pessoal ao longo dos últimos anos, em parte devido a planos de reestruturação, mas também devido a numerosas saídas indesejadas em funções e áreas core como informação, produção, quadros e técnicos que a empresa desejaria manter mas que saíram para a concorrência ou por terem atingido a idade da reforma, e que não foram compensadas com novos recrutamentos dadas as restrições inerentes ao facto de a RTP ser uma empresa do setor empresarial do estado.



Quando se compara o quadro de pessoal da RTP com outros operadores de serviço público europeus, considerando apenas as que têm dimensão e número de canais de televisão e de rádio semelhantes, verifica-se que a RTP tem sido das que mais tem reduzido o número de trabalhadores, estando em valores mínimos face a praticamente todas as outras.





Fonte: UER/EBU (dados 2018, exceto se referido outro ano)

Considerando a especificidade e adequação das competências, a evolução do setor dos *media* exige uma constante adaptação das competências dos recursos humanos nas diferentes áreas, em particular nas áreas técnicas (áreas onde a empresa perdeu mais quadros qualificados por saídas não previstas), sendo crítico apostar não só em formação e atualização de conhecimentos, mas também no reforço de recursos para a empresa continuar a acompanhar a evolução tecnológica do setor.

Para assegurar a concretização do Projeto Estratégico, cujos principais eixos para garantir a relevância são: (1) a Qualidade de conteúdos; (2) Aposta no Digital; e (3) Foco nas Novas Gerações, é fundamental implementar o Plano de Renovação Tecnológica da RTP. Em particular a digitalização dos conteúdos – passíveis de serem utilizados em plataformas *online* e *mobile* –, a migração do serviço de televisão para a alta definição (*HD*) e a do serviço de rádio para *IP visual* radio, garantir novas formas de trabalhar com base em sistemas automáticos e robotizados, é necessário garantir uma renovação de competências traduzida no robustecimento e renovação das equipas técnicas, em particular nas áreas de engenharia, eletrónica, sistemas, produção e emissão audiovisual e multimédia mas também nas áreas de informação e conteúdos nativamente digitais. Esta atualização de competências é fundamental para ser possível fazer a transição para novas tecnologias e novos processos e formas de trabalhar, que, por sua vez, possibilitarão maior qualidade e eficiência operacional.

Neste contexto, **o plano de recursos humanos da RTP para o próximo triénio (2020-2022)**, considerado imprescindível tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da empresa, visa colmatar escassez ou inexistência de novas competências muito especializadas e em áreas críticas e disruptivas, não supriáveis com o recurso a pessoal interno (mesmo considerando os recentemente integrados via PREVPAP), nem ao abrigo de outros instrumentos de mobilidade, e também

antecipar saídas previstas por idade de reforma e que serão substituídos por outros com perfis e competências atualizados, mantendo o foco em algumas funções e áreas específicas e, de um modo geral, com elevada qualificação conforme descrito abaixo:

- i. **Especialistas e técnicos de eletrónica, sistemas de informação e de comunicações móveis**, para a unidade central corporativa e para alguns polos tecnológicos;
- ii. **Especialistas de conteúdos digitais**, quer para a área de multimédia, quer para as diversas áreas *online* dos diferentes canais de televisão, rádios e projetos ou plataformas exclusivamente digitais (como por exemplo, a RTP Play, RTP notícias *online*, Arquivo *on-line*, Portal Ensina);
- iii. **Técnicos e especialistas de produção e emissão audiovisual**, para reforço das equipas de implementação, manutenção e operacionalização técnica na área de engenharia e também em diversos centros regionais de produção e emissão;
- iv. **Jornalistas e outros profissionais** necessários para reforçar as equipas de Informação com ênfase em novas competências digitais;
- v. **Analistas de dados e especialistas em tratamento de informação**, aptos a utilizarem as várias plataformas de dados da empresa em todos os serviços de televisão, rádio e digital, bem como nas áreas transversais e corporativas de suporte.

A quantidade de trabalhadores a recrutar ao longo do próximo triénio nestas áreas está em linha com as saídas previstas assegurando a sustentabilidade orçamental na rubrica de recursos humanos em níveis semelhantes aos de 2019, conforme evidenciado nos respetivos mapas de gastos com pessoal.

Adicionalmente, devido à variabilidade e às características específicas da atividade e do negócio de televisão, rádio e digital, a RTP deve poder garantir **vínculos laborais adequados às suas necessidades e da sua atividade**. Desta forma, para a execução de determinados projetos concretos balizados no tempo, ou para colmatar saídas extemporâneas, permanentes ou temporárias, **é necessário ter disponível os instrumentos de contratação mais adequados a cada situação** (nomeadamente, contratos sem termo, contratos em tempo parcial, contratos a termos certo e incerto).

Para o efeito, uma vez autorizados os instrumentos de contratação acima referidos pela aprovação do presente PAO, a RTP dará conseqüentemente cumprimento a todos os requisitos legais aplicáveis a cada caso.

III.

ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2020-2022

III. Orçamento e Plano de Investimentos 2020-2022

8. Orçamento e Plano de Investimentos

8.1. Princípios gerais

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado, nomeadamente:

- A melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios
- A contenção dos gastos com pessoal
- A contenção no crescimento de endividamento remunerado corrigido de aumentos de capital e líquido do financiamento de novos investimentos
- Que as novas atividades, incluindo novos investimentos, sejam sustentadas em análise de custo-benefício demonstrativas da racionalidade económica para a prossecução dos objetivos gerais da empresa

O presente orçamento e plano de investimento inclui a execução de 2018, o estimado para 2019 e projeções económico-financeiras para 2020 a 2022.

Na elaboração das projeções económico-financeiras foram utilizados os seguintes pressupostos macroeconómicos de referência comunicados no ofício circular da DGTF para efeitos de orçamento 2020:

Pressupostos	2020	2021	2022
PIB e Componentes da Despesa (em termos reais)			
PIB	1,9	2,0	2,0
Consumo Privado	1,8	2,0	1,9
Consumo Público	0,6	0,5	0,5
Investimento (FBCF)	4,9	4,5	4,5
Exportação de Bens e Serviços	3,8	3,7	3,9
Importação de Bens e Serviços	3,9	3,9	3,9
Evolução dos Preços			
IPC	1,4	1,5	1,4

Fonte: Programa de Estabilidade 2019 - 2023

8.2. Plano de Investimentos 2020-2022

A justificação e oportunidade do Plano de Investimentos da RTP para o triénio 2020-2022 está descrita no ponto 7.1 Renovação Tecnológica e Operacional. Este plano engloba 7 grandes iniciativas com projetos estruturantes plurianuais que terão em 2020 importantes desenvolvimentos. A relevância dos projetos no plano estratégico respeita a seguinte ordem de apresentação:

1. Migração da Televisão para Alta Definição
2. Renovação dos meios de exterior
3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio
4. Atualização tecnológica Digital
5. Renovação técnica das delegações e centros regionais
6. Otimização Operacional
7. Infraestruturas e Frota

Plano de investimentos (fonte de financiamento para 2020)

un: 1€

#	INICIATIVA	REAL 2018	ESTIM 2019	ORÇAM 2019	2020	2021	2022	Valor remanescente	Fonte de financiamento
	TOTAL RTP	4.391.290	5.263.474	5.462.422	16.290.000	8.448.000	7.004.100	1.714.420	
1	Migração da Televisão para Alta Definição	1.831.898	1.410.711	1.619.032	7.111.455	2.782.900	1.950.000	390.000	2020: Dotação de Capital 2021-2022: Receita Própria
2	Renovação dos meios de exterior	772.791	1.098.128	798.690	1.850.100	405.100	1.642.100	328.420	2020: Dotação de Capital 2021-2022: Receita Própria
3	Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	307.443	1.023.879	795.200	2.557.000	1.407.000	1.000.000	200.000	2020: Dotação de Capital 2021-2022: Receita Própria
4	Atualização tecnológica Digital	2.965	68.632	113.000	100.000	50.000	200.000	40.000	2020: Dotação de Capital 2021-2022: Receita Própria
5	Renovação técnica das delegações e centros regionais	501.788	825.236	991.000	1.305.000	1.228.000	1.120.000	224.000	2020: Dotação de Capital 2021-2022: Receita Própria
6	Otimização operacional	487.483	304.837	414.500	1.755.000	705.000	700.000	140.000	2020: Dotação de Capital 2021-2022: Receita Própria
7	Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	486.923	532.052	731.000	1.611.445	1.870.000	392.000	392.000	2020: Dotação de Capital 2021-2022: Receita Própria

Nota:

Dentro de um plano plurianual 2020-2022, os valores de investimento de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento.

O valor remanescente é referente a projetos de investimento em curso, cuja execução física e financeira é posterior a 2022.

No anexo 3 pode ser consultado detalhe adicional sobre as sete iniciativas do Plano de Investimento Plurianual.

8.3. Plano 2020-2022

Os indicadores projetados para os próximos 3 anos são:

- Atividade

Unid: €

INDICADORES DE ATIVIDADE	2018 Execução	2019 Estimativa	2020 Previsão	2021 Previsão	2022 Previsão
EBITDA	12.864.522	12.318.140	9.967.953	10.699.988	10.714.942

- Recursos humanos

Unid: €

INDICADORES DE RH's	2018 Execução	2019 Estimativa	2020 Previsão	2021 Previsão	2022 Previsão
Gastos com Pessoal	81.688.126	87.947.995	87.655.422	87.492.575	87.424.836

Nota: Integração de precários em 2019 e 2020 e descongelamento das carreiras e das antiguidades em 2018.

- Económico-financeiros

Unid: €

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	2018 Execução	2019 Estimativa	2020 Previsão	2021 Previsão	2022 Previsão
EBIT (RO=Resultado Operacional)	4.701.354	3.726.952	2.967.957	2.699.992	2.714.946
Resultado Financeiro	-2.749.051	-2.354.073	-2.094.318	-1.860.152	-1.629.098
Resultado Líquido	329.607	284.879	346.640	262.840	35.848

8.4. Princípios Financeiros – Referências para 2020

No âmbito do Plano Redução de Custos (“PRC”) a RTP prevê continuar a apresentar um EBITDA positivo (EBITDA>0€), é projetado para 2020 um EBITDA de aproximadamente 10M€, inferior em 19% em relação ao estimado para 2019.

Unid: €

EBITDA	2018	2019	2020	2020/2019	
	Execução	Estimativa	Previsão	valor	%
EBITDA	12.864.522	12.318.140	9.967.953	-2.350.187	-19%

Os gastos operacionais mantêm-se em linha (+0,3%) com os estimados para 2019.

Já o volume de negócios reduz 0,8%, por força da estabilização do mercado publicitário, da contribuição do audiovisual e da redução dos proveitos originados quer pelos tempos de antena dos atos eleitorais de 2019 e quer pela redução das receitas com chamadas telefónicas de passatempos. Retirados estes efeitos, a RTP mantém o peso dos gastos operacionais no volume de negócio de 2019 para 2020.

PRC	2020 Previsão	2019 Estimativa	2018 Execução	Unid:€ Var 2020/2019	
				valor	%
(1) CMVMC	78.010.290	76.734.111	101.248.711	1.276.179	2%
(2) FSE	38.251.708	38.680.102	41.580.336	-428.394	-1%
(3) Gastos com o pessoal	87.655.422	87.947.995	81.688.126	-292.573	0%
Indemnizações	0	623	55.567	-623	0%
Contratações	1.700.677	5.660.818	282.751	-3.960.140	-70%
Valorizações Remuneratórias	613.416	465.797	4.137.907	147.618	32%
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	203.917.420	203.362.207	224.517.173	555.213	0%
(5) Volume Negócios (VN)	216.543.635	218.338.609	238.802.691	-1.794.974	-1%
Subsídios à Exploração	0	86.922	85.848	-86.922	-100%
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	94%	93%	94%	0	0%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	495.000	495.498	492.400	-498	0%
(8) Ajudas de custo (valor)	596.316	637.436	628.338	-41.121	-6%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	1.646.538	1.647.468	1.709.535	-930	0%
(7) + (8) + (9)	2.737.854	2.780.403	2.830.273	-42.549	-2%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	959.865	959.865	1.080.660	0	0%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

Nota: Na valorizações remuneratórias, estão contemplados os montantes resultantes do descongelamento de carreiras ao abrigo do artigo 23º da LOE 2018 e também estão contemplados os impactos do descongelamento das antiguidades resultante dos artigos 20º e 21ºs da LOE 2017.

Apesar das despesas com Deslocações/Estadas e Ajudas de Custo dependerem dos acontecimentos nacionais e internacionais que a RTP tem necessidade de cobrir, não se prevê qualquer crescimento destas rubricas de custos face à estimativa de 2019.

Nestes termos, a RTP prevê cumprir as orientações da DGTF.

ORIENTAÇÕES PAO 2020 - PRC	2020		2019		2018		2020/2019	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%			
Deslocações e Alojamento	495.000	495.498	492.400	-498	-0%			
Ajudas de Custo	596.316	637.436	628.338	-41.121	-6%			
Gastos com a frota automóvel	1.646.538	1.647.468	1.709.535	-930	-0%			
Total	2.737.854	2.780.403	2.830.273	-42.549	-2%			

Unid: €

ORIENTAÇÕES PAO 2020 - PRC	2020	2019	2018	2020/2019	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	959.865	959.865	1.080.660	-	-

Os gastos associados à frota automóvel cumprem a instrução de se manterem iguais ou inferiores aos estimados para 2019.

Unid:€

	2020 Previsão	2019 Estimativa	2018 Execução	Var. 2020/2019	
				Valor	%
Gastos com a frota automóvel (€)	1.646.538	1.647.468	1.709.535	-930	-0,1%
N.º de veículos	234	234	234	0	0,0%

	2020 Previsão	2019 Estimativa	2018 Execução
N.º de veículos	234	234	234
Produção	32	32	32
Emissão	168	168	168
Outros	34	34	34

O número de veículos do parque automóvel mantém-se face a 2019, conforme orientações.

A RTP promove a contínua revisão das categorias da frota automóvel em utilização.

Unid: €

FROTA AUTOMÓVEL	2020	2019	2018	2020/2019	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Rendas	405.914	405.914	404.085	-	-
Amortizações	81.696	81.696	94.628	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Imposto único de circulação	39.519	39.519	39.519	-	-
Inspeções periódicas	-	-	-	-	-
Seguros	161.193	161.193	161.969	-	-
Portagens	220.000	222.100	222.188	-2.100	-1%
Combustíveis	429.000	429.716	440.577	-716	-0%
Pneumáticos	-	-	-	-	-
Manutenção	10.131	10.131	16.871	-	-
Reparação	299.086	297.199	329.699	1.886	1%
Gastos com a frota automóvel	1.646.538	1.647.468	1.709.535	-930	-0%
N.º Viaturas	234	234	234	-	-

8.5. Recursos Humanos

Os gastos totais com pessoal previstos para 2020 e anos seguintes encontram-se em linha com os estimados para 2019.

Nos gastos com pessoal de 2020 estão previstos os encargos decorrentes do descongelamento das antiguidades, de acordo com a aplicação dos artigos 20º e 21º da LOE 2017, do descongelamento das carreiras, de acordo com a aplicação do artigo 23º da LOE 2018, dos reenquadramentos profissionais nos termos do instrumentos de regulamentação coletiva em vigor na RTP, da conversão de 50 contratos de prestação de serviços, atualmente em FSE e CMVMC, em contratos de trabalho, em resultado do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP - Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio) e ainda dos encargos decorrentes da regularização das contribuições para a Segurança Social dos trabalhadores que, na sequência das Ações de Reconhecimento da Existência de Contrato de Trabalho (ARECT), têm reconhecido o vínculo na empresa com efeitos retroativos à data do início da prestação de serviços e aguardam a conclusão do PREVPAP.

Saliente-se que em janeiro 2019 entraram 120 trabalhadores na sequência do programa PREVPAP com impacto significativo nos custos com pessoal. Os gastos com pessoal em 2020 estão desagradados, face a 2019, dos custos com a regularização das contribuições para a Segurança Social dos trabalhadores que, na sequência das Ações de Reconhecimento da Existência de Contrato de Trabalho (ARECT), reconheceram o seu vínculo na empresa com efeitos retroativos à data do início da prestação de serviços.

Unid: €

ORIENTAÇÕES PAO 2020 - PRC	2020	2019	2018	2020/2019	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Gastos totais com pessoal	87.655.422	87.947.995	81.688.126	-292.573	-0%

Para efeitos de apuramento do cumprimento das orientações constantes no OE 2020, evolução de RH para o período de 2018-2020 e de gastos com pessoal é a que se segue:

Unid: €

Designação	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução	Var. 2020/2019	
	2021	2020	2019	2018	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	87.492.575	87.655.422	87.947.995	81.688.127	-292.573	0%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	362.834	362.834	362.834	365.684	0	0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	3.187.867	3.314.024	3.290.460	3.168.268	23.564	1%
(c) Remunerações do pessoal	83.345.557	83.382.248	83.659.474	77.470.271	-277.226	0%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	83.345.557	83.382.248	83.659.474	77.470.271	-277.226	0%
(ii) Outros Subsídios	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
(iii) Valorizações Remuneratórias	510.335	613.416	465.797	4.137.907	147.618	32%
(d) Benefícios pós-emprego	n.a.	n.a.	0	0		
(e) Ajudas de Custo	596.316	596.316	634.604	628.338	-38.289	-6%
(f) Restantes Encargos	0	0	0	0		
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	623	55.567	-623	-100%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	86.982.240	87.042.006	87.481.575	77.494.653	-439.569	-1%
Designação	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução	Var. 2020/2019	
	2021	2020	2019	2018	Valor	%
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1.773	1.761	1.720	1.603	41	2%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	6	6	0	0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	25	25	25	25	0	0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1742	1730	1689	1572	41	2%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	0,04	0,04	0,04	0,04	0	0%

Nota: Nas valorizações remuneratórias, estão contemplados os montantes resultantes do descongelamento de carreiras ao abrigo do artigo 23º da LOE 2018 e também estão contemplados os impactos do descongelamento das antiguidades resultante dos artigos 20º e 21ºs da LOE 2017.

A previsão do quadro de pessoal para o ano de 2020 reflete a integração nos quadros da empresa de um conjunto adicional de 50 trabalhadores ao abrigo do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP); bem como a admissão de três especialistas em eletrónica, sistemas de informação e de comunicações móveis, para a unidade central corporativa e para alguns polos tecnológicos, cinco especialistas de conteúdos digitais, seis jornalistas para reforçar as equipas de Informação da rádio, incluindo as delegações regionais, e cinco analistas de dados e especialistas em tratamento de informação, aptos a utilizarem as várias plataformas de dados da empresa nas áreas de televisão, rádio e digital, bem como em todas as áreas corporativas e de suporte. Inclui ainda a saída de 28 trabalhadores que se aproximam da idade legal de reforma.

Nos anos seguintes do triénio, está considerada a continuação da implementação do plano de atualização de competências alinhado com o plano de renovação tecnológica e operacional previsto no Projeto Estratégico, como se apresenta nos quadros seguintes.

Impacto Contratação e Saídas:

Unid: €

Recursos Humanos	2020 Previsão		2021 Previsão		2022 Previsão	
	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2020 (*)	19	364.317		559.575		564.478
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2021 (*)			40	1.052.175		1.076.017
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2022 (*)					30	867.575
Saídas de Pessoal 2020	-28	-1.583.489		-1.583.489		-1.583.489
Saídas de Pessoal 2021			-28	-1.432.689		-1.432.689
Saídas de Pessoal 2022					-28	-1.437.617
Varição do Quadro de Pessoal	-9	-1.219.172	12	-1.404.428	2	-1.945.726
Impacto Acumulado da Var.Quadro de Pessoal	-9	-1.219.172	3	-2.623.600	5	-4.569.326

(*) Categoria Profissional definida no AE do Pessoal a Contratar:

Unid: €

	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor
Jorn.Redator 3A em jul-2020	3	46.583		108.134		108.900
Jorn.Redator 1A em jan-2020	3	65.219		74.609		74.952
Especialista 1A em jan-2020	5	128.947		154.617		155.334
Especialista 1A em jul-2020	5	64.473		154.617		155.334
Téc. Eletronica 1A em jan 2020	3	59.094		67.599		69.957
Total 2020	19	364.317		559.575		564.478
Téc.Sist,Audiovisuais 1A em jan-2021			15	339.120		340.439
Especialista 1A em jan-2021			20	599.273		618.468
Téc.Eletronica 1A em jan-2021			5	113.782		117.110
Total 2021			40	1.052.175		1.076.017
Jorn.Redator 1A em jan-2022					5	179.796,56
Téc.Sist,Audiovisuais 1A em jan-2022					10	226.079,88
Especialista 1A em jan-2022					15	461.698,94
Total 2022					30	867.575

Retirado o efeito das admissões por via do processo PREVPAP, o saldo de novas contratações e saídas no triénio é de um aumento de 5 elementos, com um impacto de menos 4,5 milhões de euros em custos, o que permite acomodar os aumentos de gastos anuais decorrentes do acordo de empresa.

Este efeito demonstra a razoabilidade da estratégia em curso: rescisões com pessoal já próximo da reforma com custos elevados e substituição por quadros com valências técnicas relevantes para a estratégia da empresa e sua competitividade num contexto de evolução

tecnológica, sendo que as contratações têm um custo médio inferior ao dos quadros que saem.

As admissões do processo PREVPAP significam a conversão de contratos de prestação de serviço, cujo custo estava refletido anteriormente em FSE e CMVMC, altera o quadro de pessoal e respetivos gastos de pessoal para o seguinte:

Unid: €

Recursos Humanos	2020 Previsão		2021 Previsão		2022 Previsão	
	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor
Entradas PREVPAP - 2020	50	1.336.361		1.358.297		1.436.198
Impacto Acumulado	50	1.336.361		2.694.657		4.130.855

Nº Total RH/ Total Gastos com Pessoal a 31 Dezembro	1.761	87.655.422	1.773	87.492.575	1.775	87.424.836
--	--------------	-------------------	--------------	-------------------	--------------	-------------------

Varição dos Gastos com Pessoal		-292.573		-162.847		-67.739
Impacto Acumulado nos Gastos com Pessoal		-292.573		-455.420		-523.159

8.6. Endividamento

De acordo com as instruções da DGTF, para efeitos de Orçamento 2020_2022, o crescimento do endividamento das empresas públicas deverá ficar limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos Investimentos materialmente relevantes (consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10 Milhões de euros ou a 10% do orçamento da empresa para esse ano).

Unid: €

ENDIVIDAMENTO	2018	2019	2020	2020/2019	
	Execução	Estimativa	Previsão	valor	%
Endividamento	106.111.478	103.876.323	103.126.033	-750.290	-0,7%
Leasing Imobiliário	55.000.367	53.209.657	51.418.946	-1.790.711	-3,4%
Empréstimo MLP	43.111.111	37.666.667	32.222.222	-5.444.444	-14,5%
Empréstimos obtidos Curto Prazo	8.000.000	13.000.000	19.484.865	6.484.865	49,9%

A RTP reduz o endividamento global. De acordo com a fórmula da DGTF, e por efeito do aumento de capital, o rácio evolui 1,0%, respeitando as instruções da DGTF.

Fórmula de cálculo da DGTF:

Variação do endividamento	1,0%
Unid: €	
Rubrica	Montante
Financiamento Remunerado 2019 -estimativa	103.876.323
Financiamento Remunerado 2020	103.126.033
Capital Social ou Estatutário realizado (2019)	1.432.773.340
Capital Social ou Estatutário realizado (2020)	1.449.063.340
Novos investimentos 2020	0

Nota: não existem novos investimentos com expressão material, cujo montante total seja igual ou superior a (euro) 10 000 000 ou a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2020 (Instrução Ofício Circular Nº 3653 de 26 Set 2019/DGTF)

Os financiamentos da empresa foram renegociados em 2015, por um período de 10 a 15 anos, nestes termos as condições financeiras mantêm-se estáveis.

un: 1.000 €

ENDIVIDAMENTO	REAL	2019	ORÇAMENTO		
	2018	Estim	2020	2021	2022
Financiamentos obtidos	106.111	103.876	103.126	108.715	113.052
Leasing MGC	55.000	53.210	51.419	49.628	47.838
MLP	43.111	37.667	32.222	26.778	21.333
Empréstimos obtidos Curto Prazo	8.000	13.000	19.485	32.309	43.881

8.7. Indemnizações compensatórias e subsídios

A RTP não recebe indemnizações compensatórias nem subsídios desde 2014.

No ano de 2017 foi realizado um total de 10,4 milhões de euros de dotação de capital, conforme previsto nas Leis de Orçamento de Estado de 2016 e 2017.

Para 2020 prevê-se que finalmente seja realizado o aumento de capital do remanescente de 16,29 milhões de euros por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 de 26,69 milhões de euros, valor sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011.

O aumento de capital, previsto para 2020 destina-se a financiar o esforço de Investimento necessário para fazer face à prestação de um serviço público de excelência, dada a situação de obsolescência tecnológica da RTP em várias áreas. A opção tomada assegura o equilíbrio financeiro da Empresa.

LISBOA, 29 de novembro de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gonçalo Reis

PRESIDENTE

Ana Fonseca

VOGAL

Hugo Figueiredo

VOGAL

ANEXOS

Anexos

Anexo 1 – Demonstrações Financeiras:

- Anexo 1 a) – Balanço previsional
- Anexo 1 b) – Demonstração dos resultados por natureza previsional
- Anexo 1 c) – Demonstração dos fluxos de caixa previsional

Anexo 2 – IPG-Instrumentos previsionais de gestão (formato SIRIEF)

Anexo 3 - Detalhe do Plano de Investimento Plurianual 2020-2022

Anexo 4 – Mapa OP-01 Ministério 11 – RTP OE 2020 (04.11.2019)

Anexo 5 – Declaração de conformidade

Anexo 6 – Parecer do Órgão de Fiscalização

Anexo 1 – Demonstrações Financeiras

Anexo 1 a) – Balanço previsional

un: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL 2018	2019		ORÇAMENTO		
		Estim	ORÇ	2020	2021	2022
Ativo	321.704	323.621	327.547	332.834	334.143	332.097
Ativo Não Corrente	247.970	245.166	240.642	254.379	254.700	252.654
Activos fixos tangíveis	132.478	130.550	126.816	139.840	140.288	139.292
Activos intangíveis	111.395	111.316	111.484	111.316	111.316	111.316
Outros Investimentos financeiros	294	125	977	125	125	125
Activos por impostos diferidos	3.803	3.175	1.366	3.098	2.971	1.921
Ativo Corrente	73.733	78.455	86.905	78.455	79.443	79.443
Inventários	11.281	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Adiantamentos por conta de compras	10.147	15.000	20.000	15.000	15.000	15.000
Clientes	13.040	17.850	16.443	17.850	17.850	17.850
Outros créditos a receber	30.388	30.300	32.000	30.300	30.300	30.300
Estado e outros entes públicos	2.680	1.037	3.500	1.037	2.000	2.000
Diferimentos	1.243	1.275	1.500	1.275	1.300	1.300
Caixa e depósitos bancários	4.955	993	1.462	993	993	993
Capital Próprio e Passivo	321.704	323.621	327.547	332.834	334.143	332.097
Capital Próprio	(12.493)	(12.384)	(12.780)	4.253	4.516	4.551
Capital realizado	1.432.773	1.432.773	1.432.773	1.449.063	1.449.063	1.449.063
Outros instrumentos de capital próprio	123.679	123.679	123.679	123.679	123.679	123.679
Reservas legais	8.381	8.381	8.532	8.381	8.381	8.381
Outras reservas	9.802	9.802	9.802	9.802	9.802	9.802
Resultados transitados	(1.588.208)	(1.587.878)	(1.588.359)	(1.587.593)	(1.587.247)	(1.586.984)
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	749	573	246	573	573	573
Resultado líquido do período	330	285	546	347	263	36
Passivo	334.197	336.005	340.327	328.581	329.627	327.546
Passivo Não Corrente	29.169	25.997	22.709	22.092	19.334	16.577
Provisões	3.081	4.512	2.000	3.512	3.512	3.512
Responsabilidades benefícios pós-emprego	26.088	21.485	20.709	18.580	15.822	13.065
Passivo Corrente	305.028	310.009	317.618	306.490	310.293	310.969
Fornecedores	18.667	23.163	30.372	24.363	22.578	18.916
Adiantamento de clientes	150.259	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000
Estado e outros entes públicos	3.217	3.700	3.500	3.500	3.500	3.500
Financiamentos obtidos	106.111	103.876	107.045	103.126	108.715	113.052
Outras contas a pagar	26.458	27.569	25.000	25.000	25.000	25.000
Diferimentos	316	1.700	1.700	500	500	500

Anexo 1 b) – Demonstração dos resultados por natureza previsional

un: 1.000 €

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	REAL 2018	2019		ORÇAMENTO		
		Estim	ORÇ	2020	2021	2022
CAV	179.191	179.177	179.004	179.177	179.177	179.177
Receitas Comerciais	61.034	39.162	38.960	37.367	36.282	34.896
Publicidade	18.525	17.568	18.500	17.300	17.300	17.300
Distribuição	13.088	12.770	12.200	12.720	12.085	11.670
Outros	29.422	8.824	8.260	7.347	6.897	5.926
Rendimentos e ganhos	240.225	218.339	217.964	216.544	215.459	214.073
Grelha	(101.249)	(76.734)	(80.695)	(78.010)	(76.710)	(75.710)
FSEs	(41.580)	(38.680)	(38.986)	(38.252)	(37.898)	(37.565)
Gastos com Pessoal	(81.688)	(87.948)	(84.745)	(87.655)	(87.493)	(87.425)
Outros gastos e perdas	(2.844)	(2.658)	(2.760)	(2.658)	(2.658)	(2.658)
Gastos e perdas	(227.361)	(206.020)	(207.187)	(206.576)	(204.759)	(203.358)
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	12.865	12.318	10.777	9.968	10.700	10.715
Amortizações	(7.087)	(6.966)	(7.000)	(7.000)	(8.000)	(8.000)
Imparidades	(93)	30	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	(984)	(1.655)	-	-	-	-
EBIT (RO=Resultado Operacional)	4.701	3.727	3.777	2.968	2.700	2.715
Juros e gastos similares suportados	(2.749)	(2.354)	(2.557)	(2.094)	(1.860)	(1.629)
Juros e rendimentos similares obtidos	0	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	(2.749)	(2.354)	(2.557)	(2.094)	(1.860)	(1.629)
Imposto	(1.623)	(1.088)	(675)	(527)	(577)	(1.050)
Resultado líquido	330	285	546	347	263	36

Anexo 1 c) – Demonstração dos fluxos de caixa previsional

un: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL	2019		ORÇAMENTO		
	2018	Estim	ORÇ	2020	2021	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo						
Recebimentos de clientes	254.370	234.574	237.665	235.889	234.555	232.850
Pagamentos a fornecedores	(154.680)	(132.573)	(140.083)	(132.244)	(132.132)	(130.781)
Pagamentos ao pessoal	(78.702)	(82.129)	(82.095)	(83.868)	(82.525)	(82.455)
Caixa gerada pelas operações	20.989	19.872	15.487	19.777	19.898	19.615
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(408)	4	(675)	(527)	(577)	(1.050)
Outros recebimentos/pagamentos	(14.145)	(12.759)	(13.029)	(12.658)	(12.658)	(12.658)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	6.436	7.116	1.783	6.591	6.662	5.907
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:	(6.460)	(6.474)	(6.719)	(20.037)	(10.391)	(8.615)
Activos fixos tangíveis	(5.469)	(6.196)	(6.719)	(20.037)	(10.391)	(8.615)
Activos intangíveis	(991)	(278)	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:	1.573	188	6.719	-	-	-
Activos fixos tangíveis	418	-	6.719	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	498	188	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Subsídios de investimento	649	-	-	-	-	-
Juros e proveitos similares	9	0	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(4.887)	(6.286)	-	(20.037)	(10.391)	(8.615)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:	8.000	5.000	8.000	22.775	12.824	11.573
Financiamentos obtidos	8.000	5.000	8.000	6.485	12.824	11.573
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	16.290	-	-
Cobertura de prejuizos	-	-	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:	(10.057)	(9.792)	(9.783)	(9.329)	(9.095)	(8.864)
Financiamentos obtidos	(7.235)	(7.235)	(7.226)	(7.235)	(7.235)	(7.235)
Juros e custos similares	(2.821)	(2.557)	(2.557)	(2.094)	(1.860)	(1.629)
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(2.057)	(4.792)	(1.783)	13.445	3.729	2.708
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(507)	(3.962)	0	0	0	0
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.462	4.955	1.462	993	993	993
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.955	993	1.462	993	993	993

Anexo 2 – IPG-Instrumentos previsionais de gestão (formato SIRIEF) (unid Euros)

	March 2020	June 2020	September 2020	December 2020	December 2021	December 2022
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA						
Impostos, contribuições e taxas	-	-	-	-	-	-
Vendas	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços e concessões	54.135.908	108.271.818	162.407.726	216.543.636	215.459.203	214.073.353
Transferências e subsídios correntes obtidos	-	-	-	-	-	-
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos (*)	-	-	-	-	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.502.573	39.005.145	58.507.718	78.010.290	76.710.290	75.710.290
Fornecimentos e serviços externos	9.562.927	19.125.854	28.688.781	38.251.708	37.898.088	37.565.023
Gastos com o pessoal	21.913.855	43.827.711	65.741.566	87.655.422	87.492.575	87.424.836
Transferências e subsídios concedidos	-	-	-	-	-	-
Prestações sociais	-	-	-	-	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos / reduções) (*)	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	-	-	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor (*)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	664.565	1.329.131	1.993.696	2.658.262	2.658.262	2.658.262
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	2.491.988	4.983.977	7.475.965	9.967.954	10.699.988	10.714.942
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-1.749.999	-3.499.998	-5.249.997	-6.999.996	-7.999.996	-7.999.996
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	741.989	1.483.979	2.225.968	2.967.958	2.699.992	2.714.946
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	523.579	1.047.159	1.570.738	2.094.318	1.860.152	1.629.098
Resultado antes de impostos	218.410	436.820	655.230	873.640	839.840	1.085.848
Imposto sobre o rendimento (*)	-	-	-	-527.000	-577.000	-1.050.000
Resultado líquido do período	218.410	436.820	655.230	346.640	262.840	35.848

	March 2020	June 2020	September 2020	December 2020	December 2021	December 2022
BALANÇO						
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	132.872.186	135.194.687	137.517.189	139.839.689	140.287.694	139.291.799
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	111.315.951	111.315.951	111.315.951	111.315.951	111.315.951	111.315.951
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	-
Participações financeiras	76.631	76.631	76.631	76.631	76.631	76.631
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-	-	-
Cientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-	-	-
Acionistas / Sócios / Associados	-	-	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	48.147	48.147	48.147	48.147	48.147	48.147
Ativos por impostos diferidos	3.098.319	3.098.319	3.098.319	3.098.319	2.971.238	1.921.423
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não corrente	247.411.234	249.733.735	252.056.237	254.378.737	254.699.661	252.653.951
Ativo corrente						
Inventários	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-	-	-	-	-
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-	-	-
Cientes, contribuintes e utentes	17.850.000	17.850.000	17.850.000	17.850.000	17.850.000	17.850.000
Estado e outros entes públicos	1.037.039	1.037.039	1.037.039	1.037.039	2.000.000	2.000.000
Acionistas / Sócios / Associados	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	30.300.000	30.300.000	30.300.000	30.300.000	30.300.000	30.300.000
Diferimentos	1.274.885	1.274.885	1.274.885	1.274.885	1.300.000	1.300.000
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos	1.698.792	1.090.724	8.086.224	993.291	993.291	993.291
Total do ativo corrente	79.160.716	78.552.648	85.548.148	78.455.215	79.443.291	79.443.291
Total do ativo	326.571.950	328.286.383	337.604.385	332.833.952	334.142.952	332.097.242
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património líquido						
Património / Capital	1.432.773.340	1.432.773.340	1.449.063.340	1.449.063.340	1.449.063.340	1.449.063.340
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446
Prémios de emissão	-	-	-	-	-	-
Reservas	18.183.472	18.183.472	18.183.472	18.183.472	18.183.472	18.183.472
Resultados transitados	-1.587.593.416	-1.587.593.416	-1.587.593.416	-1.587.593.416	-1.587.246.777	-1.586.983.936
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-
Outras variações no património líquido	573.236	573.236	573.236	573.236	573.236	573.236
Resultado líquido do período	218.410	436.820	655.230	346.640	262.840	35.848
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-
Total do património líquido	-12.165.512	-11.947.102	4.561.308	4.252.718	4.515.557	4.551.406
Passivo						
Passivo não corrente						
Provisões	3.511.982	3.511.982	3.511.982	3.511.982	3.511.982	3.511.982
Financiamentos obtidos	83.641.168	83.641.168	83.641.168	76.406.013	69.170.858	61.935.703
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	20.862.045	20.032.048	19.409.550	18.579.552	15.822.381	13.065.209
Diferimentos	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não corrente	108.015.195	107.185.198	106.562.700	98.497.547	88.505.221	78.512.894
Passivo corrente						
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	29.656.801	30.945.634	27.547.623	24.363.456	22.577.947	18.916.128
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000	150.000.000
Estado e outros entes públicos	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000
Acionistas / Sócios / Associados	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	22.065.255	23.102.442	19.932.543	26.720.020	39.544.016	51.116.603
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	25.000.211	25.000.211	25.000.211	25.000.211	25.000.211	25.000.211
Diferimentos	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Total do passivo corrente	230.722.267	233.048.287	226.480.377	230.083.687	241.122.174	249.032.942
Total do passivo	338.737.462	340.233.485	333.043.077	328.581.234	329.627.395	327.545.836
Total do património líquido e passivo	326.571.950	328.286.383	337.604.385	332.833.952	334.142.952	332.097.242

	March 2020	June 2020	September 2020	December 2020	December 2021	December 2022
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA						
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	58.972.141	117.944.283	176.916.424	235.888.566	234.554.714	232.850.118
Recebimentos de contribuintes	-	-	-	-	-	-
Recebimentos de utentes	-	-	-	-	-	-
Pagamentos a fornecedores	33.061.046	65.122.093	99.183.139	132.244.186	132.131.792	130.780.624
Pagamentos ao pessoal	17.971.674	41.933.905	59.905.579	83.867.810	82.525.309	82.454.524
Caixa gerada pelas operações	7.939.421	10.888.285	17.827.706	19.776.570	19.897.613	19.614.970
Outros recebimentos/pagamentos	-3.296.315	-6.592.631	-9.888.946	-13.185.262	-13.235.262	-13.708.262
Fluxos de caixa das atividades operacionais (A)	4.643.106	4.295.654	7.938.760	6.591.308	6.662.351	5.906.708
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:	5.009.175	6.018.350	15.027.525	20.036.700	10.391.040	8.615.043
Activos fixos tangíveis	5.009.175	6.018.350	15.027.525	20.036.700	10.391.040	8.615.043
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	-	-	-	-	-	-
Transferências de capital	-	-	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (B)	-5.009.175	-6.018.350	-15.027.525	-20.036.700	-10.391.040	-8.615.043
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:	5.000.000	6.484.865	22.774.865	22.774.865	12.823.996	11.572.588
Financiamentos obtidos	5.000.000	6.484.865	6.484.865	6.484.865	12.823.996	11.572.588
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	16.290.000	16.290.000	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:	3.928.430	4.664.737	8.593.166	9.329.473	9.095.307	8.864.253
Financiamentos obtidos	3.169.900	3.617.578	6.787.477	7.235.155	7.235.155	7.235.155
Juros e gastos similares	758.530	1.047.159	1.805.689	2.094.318	1.860.152	1.629.098
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	1.071.570	1.820.128	14.181.699	13.445.392	3.728.689	2.708.335
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	705.501	97.432	7.092.934	-	-	-
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	993.291	993.291	993.291	993.291	993.291	993.291
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.698.792	1.090.723	8.086.225	993.291	993.291	993.291
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência						
Caixa e seus equivalentes no início do período	993.291	993.291	993.291	993.291	993.291	993.291
Equivalentes a caixa no início do período	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais de caixa no início do período	-	-	-	-	-	-
Saldo da gerência anterior	993.291	993.291	993.291	993.291	993.291	993.291
De execução orçamental	-	-	-	-	-	-
De operações de tesouraria	-	-	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.698.792	1.090.723	8.086.225	993.291	993.291	993.291
Equivalentes a caixa no fim do período	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais de caixa no fim do período	-	-	-	-	-	-
Saldo para a gerência seguinte	1.698.792	1.090.723	8.086.225	993.291	993.291	993.291
De execução orçamental	-	-	-	-	-	-
De operações de tesouraria	-	-	-	-	-	-

Anexo 3 - Detalhe do Plano de Investimento Plurianual 2020-2022

un: 1€

#	INICIATIVA / PROJETO	2020	2021	2022	Valor remanescente
	TOTAL RTP	16.290.000	8.448.000	7.004.100	1.714.420
1	Migração da Televisão para Alta Definição	7.111.455	2.782.900	1.950.000	390.000
	Upgrade de estúdios de produção Lisboa	1.321.000	-	500.000	100.000
	Novo MAM e BPM	3.017.189	1.950.000	200.000	40.000
	Substituição de sistema de câmaras	300.000	-	-	-
	AG's upgrade para HD	850.000	-	-	-
	Iluminação	350.000	148.400	350.000	70.000
	Audio TV e Rádio	300.000	100.000	300.000	60.000
	Outros (Transcodificação, tratamento...)	41.266	-	200.000	40.000
	Desenvolvimento de ideias e projetos de Inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	200.000	100.000	200.000	40.000
	Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação ou armazenamento de conteúdos	658.500	476.000	200.000	40.000
	Teleporto reconfiguração	73.500	8.500	-	-
2	Renovação dos meios de exterior	1.850.100	405.100	1.642.100	328.420
	Meios de reportagem Rádio e TV	40.000	50.000	600.000	120.000
	Renovação dos Meios Móveis de Subida (DSNG's)	462.100	242.100	242.100	48.420
	Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior	1.295.000	60.000	600.000	120.000
	Renovação dos meios de comunicação exteriores	53.000	53.000	200.000	40.000
3	Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	2.557.000	1.407.000	1.000.000	200.000
	Renovação do sistema de produção e emissão	780.000	350.000	150.000	30.000
	Renovação dos estúdios, exteriores.	999.000	316.000	200.000	40.000
	Recuperação da rede de emissão de FM	653.000	591.000	500.000	100.000
	Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África _ Palops	125.000	150.000	150.000	30.000
4	Atualização tecnológica Digital	100.000	50.000	200.000	40.000
	Atualização tecnológica Digital	100.000	50.000	200.000	40.000
5	Renovação técnica das delegações e centros regionais	1.305.000	1.228.000	1.120.000	224.000
	Renovação técnica das delegações e centros regionais	1.135.000	1.158.000	1.100.000	220.000
	Centro Produção Norte	510.000	-	300.000	60.000
	Centro Regional Açores	155.000	50.000	400.000	80.000
	Centro Regional Madeira	470.000	1.108.000	400.000	80.000
	Estações terrenas	170.000	70.000	20.000	4.000
6	Otimização operacional	1.755.000	705.000	700.000	140.000
	Programa de renovação de postos de trabalho	350.000	70.000	250.000	50.000
	Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio	715.000	345.000	100.000	20.000
	Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	165.000	65.000	100.000	20.000
	Substituição preventiva ou reativa	525.000	225.000	250.000	50.000
7	Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	1.611.445	1.870.000	392.000	392.000
	Lisboa (sede)	363.000	260.000	182.000	182.000
	Centro Produção Norte	557.000	1.260.000	10.000	10.000
	Centro Regional Açores	102.000	35.000	35.000	35.000
	Centro Regional Madeira	135.000	115.000	15.000	15.000
	Delegações Nacionais	110.000	45.000	25.000	25.000
	Delegações Internacionais	35.000	65.000	35.000	35.000
	Estações Emissoras Nacionais	50.000	30.000	30.000	30.000
	Frota	90.000	60.000	60.000	60.000

Nota:

Dentro de um plano plurianual 2020-2022, os valores de investimento de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento.

O valor remanescente é referente a projetos de investimento em curso, cuja execução física e financeira é posterior a 2022.

Anexo 4 – Mapa OP-01 Ministério 11 – RTP OE 2020 (04.11.2019)

MAPA OP-01
Pág. 1

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2020
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

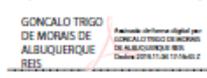
Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

Ministério: 11 - CULTURA
Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RADIO E TELEVISAO DE PORTUGAL, SA

PROG MED	CLASS. ECONOMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
012		CULTURA SERVIÇOS CULTURAS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: ESTADO 06.03.01 06.03.01.44 CAV-CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL 07 07.02 07.02.99 07.02.99.01 VENDA DE BENS E SERVIÇOS OUTROS VENDA DE BENS E SERVIÇOS 07.02.99.01 Total do capítulo 13 12.05 12.05.03 12.05.03.01 12.07 12.07.03 12.07.03.01 Total do capítulo Total da medida Total do programa Total das Atividades Total do organismo	189 827 718 189 827 718							189 827 718 189 827 718
			45 960 847 45 960 847							45 960 847 45 960 847
			6 484 865							6 484 865
			16 230 000 22 774 886							16 230 000 22 774 886
			68 736 712							68 736 712
			68 736 712							68 736 712
			68 736 712							68 736 712
			258 883 430							258 883 430
			258 883 430							258 883 430

2019-11-04

Anexo 5 – Declaração de conformidade

DGO Orçamento	Anexo à Circular OE2020 Série A N.º 1393
Anexo XI Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento	
Programa: P012 - CULTURA Ministério: 12 - MINISTÉRIO DA CULTURA Designação Serviço: Rádio e Televisão de Portugal, SA Código Serviço: 5777	
<p>Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço <input checked="" type="checkbox"/> • Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela <input checked="" type="checkbox"/> • Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) <input type="checkbox"/> • Demonstrações financeiras previsionais * <input checked="" type="checkbox"/> • Parecer do órgão de fiscalização ** <input type="checkbox"/> • Documento comprovativo do NIPC/NIF *** <input type="checkbox"/> • Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) <input checked="" type="checkbox"/> • Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X) <input checked="" type="checkbox"/> • Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. **** <input checked="" type="checkbox"/> <p style="text-align: center;">O responsável máximo do serviço</p> <div style="text-align: center;">  <p>(Assinatura digital certificada)</p> </div> <p style="text-align: center;">Data: (registada automaticamente)</p>	
<p>* Não aplicável aos Serviços Integrados.</p> <p>** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.</p> <p>*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2020 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2019.</p> <p>**** Aplicável às EPR.</p>	

Anexo 6 – Parecer do Órgão de Fiscalização

